Libertadores: Flamengo joga mal e perde na estreia para o equatoriano Aucas PÁGINA 26

Início da virada. Castillo abriu o placar para o Aucas em Quito

O GLOBO

ISSN 2178-5139

Irineu Marinho (1876-1925) —— (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 6 DE ABRIL DE 2023 ANO XCVIII • Nº 32.749 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • R$ 5,00

POR QUE TANTOS ATAQUES?

INÊS249

MASSACRE DE CRIANÇAS EM BLUMENAU PROVOCA CHOQUE E DEBATE SOBRE SEGUIDOS ATOS DE TERROR NAS ESCOLAS

O ataque numa creche de Blumenau (SC) horrorizou o país ontem pela crueldade contra crianças entre 4 e 7 anos, quatro delas mortas por golpes de uma arma branca. O criminoso bárbaro, de 25 anos, deixou outros cinco alunos feridos e se entregou à polícia. A nova tragédia e a reincidência desse tipo de episódio no país produziram de imediato choque e um debate sobre como reagir e tratar esses casos, o que fazer para preveni-los e por que se tornaram frequentes no Brasil. Estudiosos do assunto de diversas formações veem fatores como a disseminação de uma cultura de violência e uma crise geracional de saúde mental entre jovens, ambos potencializados pelo "território livre" das redes sociais, além de dados conjunturais brasileiros como a facilitação do acesso às armas. Eles explicam ainda por que ambientes escolares são comumente escolhidos para essas atrocidades. PÁGINAS 8 e 9

PATRICK RODRIGUES/AFP

Tragédia infantil. Uma criança da creche Cantinho Bom Pastor, em Blumenau, é amparada sob o trauma de ter sobrevivido ao ataque. Episódios têm se tornado mais frequentes no país nos últimos anos

AOS LEITORES

Grupo Globo muda política de cobertura de massacres PÁGINA 9

'Como vou tirar isso da cabeça da minha filha?'

Pais se emocionam ao lembrar últimos momentos com os filhos e relatam o estado de choque das pequenas testemunhas do horror de presenciar amigos mortos e feridos. Criminoso já tinha sete passagens pela polícia. PÁGINA 8

MERVAL PEREIRA

Clima de violência é fruto dos instintos despertados pelo bolsonarismo PÁGINA 2

Bolsonaro diz à PF que objetivo de reaver joias era 'evitar vexame'

Em depoimento, ex-presidente afirmou não ter cometido irregularidade e que pediu a ex-ajudante de ordens que verificasse a situação das joias retidas para "evitar vexame diplomático" caso elas fossem a leilão. PÁGINA 4

MÍRIAM LEITÃO

Destino de Trump e Bolsonaro selará o futuro dos dois países PÁGINA 12

MARCO DO SANEAMENTO

Governo dá mais prazo a contratos sem licitação

Alegando falta de período de transição das regras aprovadas em 2020, o governo mudou o marco legal do saneamento básico, permitindo que estatais tenham seus contratos estendidos sem concorrência. Especialistas veem risco de a medida criar insegurança jurídica e afastar potenciais investimentos. PÁGINA 11

CRISE DA AMERICANAS

Bancos mudaram informação sobre 'risco sacado'

Dois bancos retificaram, para auditores externos, em 2016, a existência de operação de "risco sacado" com a varejista, mostra relatório dos administradores judiciais. Essa modalidade de crédito está por trás do rombo contábil da Americanas. PÁGINA 13

VIVI PARA CONTAR

'Mulheres nas plataformas da Petrobras incomodam'

A técnica de segurança Bárbara Bezerra relata o caso de assédio que sofreu em plataforma da estatal e critica o ambiente hostil às mulheres nesses lugares. PÁGINA 12

ARCABOUÇO 'SUPERPOSITIVO'

Campos Neto elogia proposta de Haddad e diz que problema dos juros 'é de todos' PÁGINA 14

Charge de Diogo Salles, depois do Chico Caruso

SEGUNDO CADERNO

Negócios cinematográficos

'Air', que estreia hoje, é exemplo de tendência que une nas telas histórias de produtos e nostalgia.

Lenda do basquete. Dirigido por Ben Affleck, "Air" conta a parceria da Nike com Michael Jordan na criação do icônico tênis

MANUAL DA FAXINA

Você limpa realmente sua casa? Confira

Especialistas dão dicas sobre a frequência e o jeito certo de manter os ambientes higienizados e livres de doenças. PÁGINA 17

Maioria das mortes cometidas por policiais não chega à Justiça

Pesquisa sobre casos ocorridos entre 2011 e 2021 mostra que 61% deles não tiveram denúncias feitas pela Promotoria. PÁGINA 20

Opinião do GLOBO

Governo precisará reduzir arsenal em poder da população

Facilitação da compra de armas alimentou crime organizado — a sociedade continua ameaçada

Era previsível, diante do “liberou geral” do governo Jair Bolsonaro no acesso a armas, que a permissividade das novas normas beneficiasse não só os, por assim dizer, “cidadãos de bem”, mas também organizações criminosas, destino de boa parte das armas compradas legalmente. Não deu outra. Como mostrou reportagem do GLOBO, pretensos colecionadores, atiradores desportivos e caçadores (grupo conhecido como CAC) têm usado registros legais para abastecer o já extenso arsenal de milícias do Rio.

Em fevereiro deste ano, a polícia fluminense prendeu um grupo de milicianos em Campo Grande, Zona Oeste do Rio. Na ocasião, foi apreendida uma pistola calibre 9mm com um atirador certificado pelo Exército. A arma, comprada numa loja da Baixada Fluminense, tinha toda a documentação legal, com certificado e guia de transporte, mas deveria ser usada apenas em estandes de tiro e competições. Outras quatro armas legais citadas na reportagem foram apreendidas com milícias. Não levaram nem um ano para ir da fábrica ao crime.

A facilitação para compra, posse, porte e transporte de armas e munições promovida no governo Bolsonaro fez disparar os números. De dezembro de 2018 a julho de 2022, a quantidade de armas com CACs subiu de 350.683 para 1.006.725, um aumento de 187%. Mudanças na legislação permitiram a cada CAC comprar até 60 armas. O problema não diz respeito apenas ao tamanho do arsenal, mas também à letalidade. Equipamentos de guerra antes de uso restrito, como fuzis, passaram a ser comprados facilmente por meio de registros obscuros. Circulam por aí, sabe-se lá nas mãos de quem.

Nos primeiros dias do atual governo, um “revogaço” tentou conter o efeito deletério dos decretos baixados na gestão anterior. Foram proibidos novos registros de CAC e novos clubes de tiro. Foi determinado ainda um recadastramento de todas as armas compradas a partir de 7 de maio de 2019, quando surgiram os primeiros decretos. O governo prorrogou em um mês o prazo para o recenseamento, que venceria nesta semana. Já foram recadastradas 824 mil armas. O controle dos CACs, antes exclusivo do Exército, passará a ser feito também pela Polícia Federal.

Ainda que o recadastramento seja uma decisão acertada, o problema permanece: está em circulação um arsenal, que inclui armas pesadas cujo uso deveria permanecer restrito. Independentemente de governos, o Estado já mostrou que não tem condição de fiscalizar nem os registros nem as armas — caso contrário, elas não acabariam nas mãos de criminosos. Mesmo sob a guarda de quem nada tem a ver com o crime, não estão seguras. O noticiário está repleto de histórias aparentemente banais que se transformaram em tragédias porque havia em cena uma arma.

Além de dificultar a compra de novas armas e de tentar conter a profusão de CACs, o governo precisará agir para reduzir o arsenal existente. Com tantas armas nas mãos de cidadãos sem treinamento para usá-las, ou de milicianos e traficantes treinados em suas guerras particulares, a sociedade permanece sob risco constante.

Revogar reforma do ensino médio comprometeria futuro do Brasil

Ao suspender implementação por 60 dias, governo abriu oportunidade a disparates dos grupos mais radicais

O ministro da Educação, Camilo Santana, assinou portaria determinando que, depois da conclusão de uma consulta pública prevista para acabar em junho, o cronograma de implementação do novo ensino médio será suspenso por 60 dias. Se for apenas um freio de arrumação necessário e urgente, será benéfico para o país. Caso se torne uma oportunidade para grupos radicais descarrilarem a reforma do ensino médio, o futuro do Brasil estará comprometido.

Revogar a lei de 2017, como querem partidos de extrema esquerda, é um disparate. Os argumentos são todos falaciosos. Critica-se ter sido aprovada no governo Temer, como se apenas governos de esquerda fizessem boas leis. Ressalta-se que ela foi fruto de uma Medida Provisória (MP), querendo passar a ideia equivocada de ausência de um amplo debate. Mas a MP não apareceu do nada. Incorporou as principais ideias de um Projeto de Lei apresentado em 2013 pelos deputados federais Reginaldo Lopes (PT-MG) e Wilson Filho (Republicanos-PB), com base em debates travados na Comissão Especial para a Reformulação do Ensino Médio, criada em 2012.

O desafio agora é como melhorar o que foi feito, não voltar atrás. Há, sem dúvida, pontos que precisam ser revistos. A lei aumentou a carga horária e dividiu o currículo em dois blocos. Um com disciplinas básicas, como português, física, biologia e matemática. O outro, batizado de itinerário formativo, com programas para aprofundar o conhecimento e a formação técnica e profissional. Exatamente como o ensino médio funciona nos países com os melhores resultados em educação.

Posta em prática, a reforma provou ter deficiências que necessitam de ajustes substanciais (alguns com anuência do Congresso). Um é acabar com o teto de 1.800 horas para as disciplinas básicas nos três anos. A dedicação a esses temas deve ser maior. Outro reparo é acomodar 20% do tempo escolar com educação à distância. O período da pandemia mostrou que o ensino on-line ampliou o fosso no desempenho de crianças pobres e ricas. Os itinerários formativos precisam ser, pelo menos num primeiro momento, menos flexíveis, para evitar criar cursos sem sentido.

O Conselho Nacional de Secretários de Educação (Consed) criticou a portaria do MEC e defendeu o trabalho dos estados até aqui. Alguns avançaram, apesar dos problemas da lei. Mas, num país com gestões tão díspares, outros estados ficaram para trás. Em comum, todos necessitam de mais apoio do MEC, inexistente nos últimos quatro anos. Há ainda problemas estruturais a resolver.

Sabendo do apelo público do tema, representantes do Consed disseram que a portaria do MEC poderá inviabilizar a realização do Enem reformado em 2024. É um ponto que o ministério terá de esclarecer para tranquilizar os estudantes e suas famílias. Não é o único. Falta o MEC ser mais determinado na coordenação do debate. O que está em jogo não é apenas o Enem de 2024, mas os de 2025, 2026, 2027, 2028, 2029, 2030 etc.

Artigos

oglobo.globo.com/opiniao/
cartas@oglobo.com.br

MERVAL PEREIRA

blogs.oglobo.globo.com/merval-pereira
editoria.artigos@oglobo.com.br

Uma sociedade doentia

O clima de ódio e violência que estamos vivenciando nos últimos tempos, oriundos do período em que o bolsonarismo começou a implantar suas raízes, é filho do despertar dos instintos primitivos de indivíduos antissociais que viviam contidos pelos ditames e valores majoritários numa sociedade democrática e sentiram-se liberados para falar, e fazer, qualquer coisa. Como agia seu líder político, saído dos círculos morais mais baixos da sociedade para influenciar seguidores que identificaram por meio de metodologias tecnológicas que se mostraram tristemente eficazes.

São cidadãos que se sentiam rechaçados, esquecidos, até mesmo rejeitados pela onda, que parecia francamente majoritária, do politicamente correto, do identitarismo, do globalismo, instrumentos da esquerda para se impor. Quando Lula tinha 80% de aprovação, no segundo mandato, os petistas desdenhavam esses 20%, perguntando em que mundo viviam. Pois viviam nas sombras, remoendo suas feridas, buscando um sentimento de pertencimento que Bolsonaro lhes deu.

Em vez de ser incluídos na maioria, foram sendo apartados até transformarem-se, eles mesmos, em maioria, levando o capitão a um poder para o qual não estava preparado. Contra o *establishment* a que pertencia marginalmente, Bolsonaro atraiu não apenas o lumpesinato sempre em busca de um salvador da pátria, mas também uma elite predadora que se aproveitou do pretenso liberalismo de Bolsonaro, que enganou quem queria se enganar.

Uma das principais teses “liberais” de Bolsonaro é a permissão descontrolada de armamento e munições pelos cidadãos, como sinônimo de liberdade, de segurança, de emancipação cidadã. Nada mais falacioso, uma cópia mambembe da trágica tradição histórica dos Estados Unidos, que não tem nada a ver com nossa História. Nos Estados Unidos, cada vez que acontece um massacre de inocentes por atirador(es) aleatório(s), aumenta a discussão sobre a necessidade do controlar venda e porte de armas, ligadas a uma sensação de liberdade, de proteção da individualidade, que vem do tempo em que o território americano era ocupado, depois da independência da Inglaterra.

A origem desse direito considerado inalienável foram as milícias, grupos que se reuniam para proteger propriedades e combater os que não aceitavam a independência recém-conquistada. A Declaração de Direitos fundamentais dos cidadãos do novo país foi colocada na Constituição, incluindo no mesmo *status* de proteção à individualidade a posse de armas, assim como o direito à reunião, à religião, à liberdade de imprensa. O mesmo que Bolsonaro conseguiu implantar, algumas vezes na lei, outras na cabeça dos seguidores, quando eleito em 2018, dando conotação distorcida aos direitos dos cidadãos.

Abrir a compra por cidadãos de armamentos praticamente sem controle é uma oferta de fortalecimento a grupos fora da lei

Tanto em 1791, nos Estados Unidos, quanto hoje no Brasil, as milícias fora da lei são a base da expansão da ideia armamentista. Só que os americanos, centenas de anos depois, tentam desvencilhar-se dessa linha do tempo que hoje já não faz sentido, enquanto no Brasil vivemos o ápice do crime organizado, com milícias formadas por policiais e facções criminosas em busca do domínio do território que deveria ser regido pela lei.

Abrir a compra por cidadãos de armamentos praticamente sem controle é uma oferta de fortalecimento a esses grupos fora da lei. Está provado que a criação de CACs (colecionadores, atiradores desportivos e caçadores) proliferou justamente para legalizar armas do crime organizado, e os ataques frívolos com armas em disputas banais e discussões de bar estão à nossa vista. Alimentar a violência com esse tipo de atitude irresponsável só pode criar uma sociedade patológica, onde tudo é possível, até assassinatos a machadadas de crianças.

GRUPO GLOBO

Princípios editoriais do Grupo Globo: http://glo.bo/pri_edit

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE: João Roberto Marinho
VICE-PRESIDENTES: José Roberto Marinho e Roberto Irineu Marinho

O GLOBO

é publicado pela Editora Globo S/A.

DIRETOR-GERAL: Frederic Zoghaib Kachar
DIRETOR DE REDAÇÃO E EDITOR RESPONSÁVEL: Alan Gripp
EDITORES EXECUTIVOS: Letícia Sander (Coordenadora), Alessandro Alvim, André Miranda, Flávia Barbosa, Luiza Baptista e Paulo Celso Pereira
EDITOR DO IMPRESSO: Miguel Caballero
EDITOR DE OPINIÃO: Helio Gurovitz

Rua Marquês de Pombal, 25 - Cidade Nova - Rio de Janeiro, RJ CEP 20.230-240 • Tel.: (21) 2534-5000 Fax: (21) 2534-5535

EDITORES
Política: Thiago Prado - thiago.prado@oglobo.com.br
Brasil: Carla Rocha - rocha@oglobo.com.br
Rio: Fábio Gusmão - fabio.gusmao@oglobo.com.br
Economia: Luciana Rodrigues - luciana.rodrigues@oglobo.com.br
Mundo: Henrique Gomes Batista - henrique.batista@oglobo.com.br
Saúde: Adriana Dias Lopes -adriana.diaslopes@sp.oglobo.com.br
Segundo Caderno: Gabriela Goulart - gab@oglobo.com.br
Esportes: Thales Machado - thales.machado@oglobo.com.br
Fotografia: André Sarmento - asarmento@oglobo.com.br
Capa do site: Tiago Dantas - tiago.dantas@oglobo.com.br
Acervo e Qualificação: William Helal Filho - william@oglobo.com.br

SUPLEMENTOS
Boa Viagem: Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br
Rio Show: Inês Amorim - ines@oglobo.com.br
Ela: Marina Caruso - mcaruso@oglobo. com.br
Bairros: Milton Calmon Filho - miltonc@oglobo.com.br

SUCURSAIS
Brasília: Thiago Bronzatto - thiago.bronzatto@bsb.oglobo.com.br
São Paulo: Renato Andrade - renato.andrade@sp.oglobo.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
www.portaldoassinante.com.br ou pelos
telefones: 4002-5300 (capitais e grandes cidades)
0800-0218433 (demais localidades)
WhatsApp: 21 4002 5300
Telegram: 21 4002 5300

ASSINATURA MENSAL
com débito automático no cartão de crédito, ou débito automático em conta-corrente
(preço de segunda a domingo)
para RJ, MG, SP e ES: R$ 159,90
(O Globo não faz cobranças em domicílio)

VENDAS EM BANCA
Dias úteis: RJ, SP, MG e ES: R$ 5,00
Domingos: RJ, SP, MG e ES: R$ 7,00
Carga tributária aproximada de 20%

O GLOBO não entra em contato para cobrança de multa ou renovação da assinatura. Desconsidere qualquer contato a respeito desses temas. Para ter O GLOBO em seu ponto de venda, escreva para vendasavulsas@edglobo.com.br

FALE COM O GLOBO:
Geral (21) 2534-5000 **Classifone** (21) 2534-4333
Assinaturas 4002-5300 ou oglobo.com.br/assine

AGÊNCIA O GLOBO DE NOTÍCIAS: Venda de noticiário: (21) 2534-5595 Banco de imagens: (21) 2534-5777 Pesquisa: (21) 2534-5201

PUBLICIDADE Noticiário: (21) 2534-4310 Classificados: (21) 2534-4333 Jornais de Bairro: (21) 2534-4355 Missas, religiosos e fúnebres: (21) 2534-4333.
Plantão nos fins de semana e feriados: (21) 2534-5501

_ **SEG** _ Fernando Gabeira _ Demétrio Magnoli (quinzenal) _ Miguel de Almeida (quinzenal) _ Edu Lyra (quinzenal) _ Irapuã Santana (quinzenal) _ Washington Olivetto (quinzenal)
_ **TER**_ Merval Pereira _ Carlos Andreazza _ **QUA**_ Vera Magalhães _ Elio Gaspari _ Bernardo Mello Franco _ Roberto DaMatta (quinzenal) _ **QUI**_ Merval Pereira _ Malu Gaspar
_ **SEX**_ Vera Magalhães _ Flávia Oliveira _ Pedro Doria _ Bernardo Mello Franco _ **SÁB**_ Carlos Alberto Sardenberg _ Eduardo Affonso _ Pablo Ortellado _ **DOM**_ Merval Pereira _ Dorrit Harazim _ Bernardo Mello Franco

MALU GASPAR

blogs.oglobo.globo.com/opiniao
malu.gaspar@oglobo.com.br

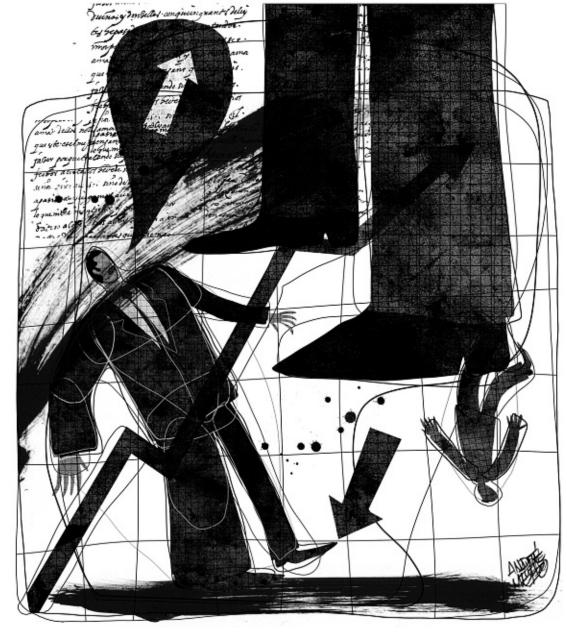
A leniência, o lava-jatismo e a corrupção

Toda história comporta algum revisionismo, já que sempre podem surgir fatos que mudem a forma de encarar o passado. Foi o que ocorreu com a Operação Lava-Jato, especialmente depois que foram reveladas as mensagens da Vaza-Jato. É natural e até necessário que as conversas entre os procuradores e Sergio Moro, mais a entrada do ex-juiz no governo Jair Bolsonaro, tenham levado a essa revisão. Depois da posse de Lula, porém, tudo mudou de patamar.

O primeiro sinal veio ainda em dezembro, quando o PCdoB entrou com ação no Supremo Tribunal Federal (STF) questionando a quarentena de 36 meses imposta pela Lei das Estatais a dirigentes partidários e de campanha eleitoral indicados a cargos de comando nessas companhias.

Em março, Ricardo Lewandowski, considerado pelo próprio Lula o mais leal dos ministros do Supremo, deu a liminar e acatou o argumento de que a lei fere os "direitos fundamentais" dos políticos ao privá-los de dirigir estatais. Criada para impedir o uso das empresas de controle público para atender a interesses paroquiais ou financeiros de determinados grupos — como esquecer o apetite do Centrão pela diretoria que fura poço? —, a lei não impede que políticos exerçam suas atividades. Mas aparentemente, para Lewandowski e para o PCdoB, não existe política sem fisiologismo. Nada mais distante da noção de progressismo e igualdade pregada pela esquerda.

Eis que, na semana passada, outra ação, agora apresentada por PSOL, PCdoB e Solidariedade e capitaneada pelo advogado Walfrido Warde, chegou ao Supremo pedindo a anulação das multas de todos os acordos de leniência já fechados no Brasil. A premissa é que todos, sem exceção, foram feitos sob um tal Estado de Coisas Inconstitucional (ECI), porque os empresários foram alvo de coação pelo "lava-jatismo".

O site do STF informa que o ECI é um instituto criado na Colômbia para caracterizar "violação maciça e generalizada de direitos fundamentais que afeta um número amplo de pessoas". Foi aplicado no Brasil pela primeira vez para a situação da população carcerária, mantida sem condições mínimas de sobrevivência, sob torturas abomináveis e contaminada por doenças.

Já ouvi de um empreiteiro que ficou preso em Curitiba, com visitas periódicas, geladeira, livros e televisão na cela, que seu tempo na cadeia tinha sido uma tortura. Mas nunca imaginei que partidos que se dizem de esquerda lançariam mão de um argumento desses em defesa de empresários que confessaram corrupção e continuaram ricos.

Os dirigentes das legendas dizem que defendem os empregos perdidos, já que atribuem aos acordos a quebra das empreiteiras. É uma falácia muito repetida pelo próprio Lula. A Odebrecht, frequentemente usada como exemplo, quebrou porque tinha a corrupção como *modus operandi*, e não porque fez leniência. A empresa sempre operou pedalando enormes dívidas, que só se garantiam pela certeza de que nunca faltariam contratos e crédito com o setor público — obtidos à base de propinas. Construtoras menos dependentes da corrupção fizeram leniência e sobreviveram. Ou migraram para outras áreas de negócios (como Camargo Corrêa ou Andrade Gutierrez), enquanto empresas de outros setores voltaram a crescer — como a JBS.

Vários advogados de construtoras me disseram estar preocupados com a ação do PSOL. Afinal, se o STF considerar que os acordos são inválidos em razão de coação, terá de anular tudo, e não só as multas. Isso faria com que suas clientes fossem declaradas inidôneas, perdendo o direito de contratar com o Estado e de tomar crédito de bancos públicos, obtidos justamente por causa da leniência.

Nada disso implica dizer que os acordos não tenham problemas. No exterior, onde funcionam melhor, os controladores são afastados para que a empresa continue funcionando e os empregos sejam preservados. Os diálogos captados pela Vaza-Jato, porém, mostram que essa alternativa era tabu para a Lava-Jato — tanto que todos os donos continuaram no comando, mesmo condenados.

Os longos prazos de pagamento das multas também acabaram por invalidar que os valores vultosos fossem efetivamente recebidos. É preciso ainda aprimorar a gestão dos acordos, com mais coordenação entre Ministério Público, Controladoria-Geral da União e Tribunal de Contas da União, para dar segurança jurídica às empresas.

Tudo isso, porém, é bem mais difícil do que bradar contra o tal "lavajatismo".

Mais fácil é simplesmente destruir os mecanismos de controle da corrupção — que, aliás, parece ser o novo objetivo de Lula e de seus aliados. Mais do que controlar a narrativa, a meta agora parece ser desmontar todo o aparato criado para evitar que os escândalos se repitam. O resultado disso a gente já sabe qual é. E, quando ele vier, não haverá revisão histórica que dê jeito.

ARTIGO

A morte e a vida das grandes cidades brasileiras

JOSÉ LUIZ ALQUÉRES

O título deste artigo é familiar a todos os urbanistas do mundo, caso substituam a palavra *brasileiras* pela palavra *americanas*. Era o alerta lançado por Jane Jacobs ainda em 1961.

Hoje, a principal razão da degradação das nossas cidades é a falta de ordem. Falar de ordem é sempre perigoso, pois, se levada a exageros, pode resultar em autoritarismo e, se relaxada, sua ausência provoca o caos e não a desejada liberdade.

São exemplos, de forte impacto midiático, de falta de ordem: a depredação dos prédios da Praça dos Três Poderes, em Brasília, e os recentes distúrbios urbanos em Paris. Mas o câncer que carcome as grandes cidades brasileiras é de outra natureza. Trata-se da insidiosa "informalidade".

Estudos de economistas de 20 anos atrás apontavam três grandes causas para esse problema: a rigidez das leis trabalhistas (que incentivavam o trabalho informal), a burocracia (que aumentava descabidamente custos, prazos e complexidade de cumprir normas) e a corrupção (que se inicia com "inocentes despachantes", mas que já havia progredido em níveis ministeriais e presidenciais).

A vida nas grandes cidades está se tornando insuportável, pois nelas imperam desordens e sonegações generalizadas, que encontram seu extremo em áreas de domínio territorial do tráfico ou da milícia, onde o Estado não está presente.

Um caso extremo é o Grande Rio, onde parte expressiva do território vive essa situação, distribuída por 1.200 áreas que, no mapa da cidade, aparecem como grandes amebas. Quando essas amebas crescem e se conectam, geram os tiroteios diários entre as respectivas facções criminosas que as dominam e as tentativas infrutíferas do Estado de atuar sobre consequências de causas não enfrentadas.

Uma vítima é a Light, concessionária de energia do Rio de Janeiro desde 1905 e, portanto, conhecedora do seu *métier*. Em sua concessão, o índice de perdas e furtos atinge 60%. Índices absurdos também existem na evasão de IPTU, na ocupação de áreas ilegais, em edifícios irregulares, na proliferação de camelôs e comércio ilegal e em muitas outras manifestações da informalidade, que desmoralizam o Estado e as instituições da sociedade civil.

Já passou da hora de dar um basta nesta crescente ameaça à qualidade de vida e mesmo à felicidade dos habitantes da cidade. A classe política tem demonstrado sua incapacidade de reverter a situação, concentrada na defesa de seus interesses próprios e paroquiais, quando não representante direta desses grupos criminosos. Mas não é apenas ela. Desvios na atuação de um Judiciário militante e de servidores corruptos do Executivo contribuem para o crescente agravamento da situação.

A solução do difícil problema tem de ser construída a partir de um aumento da participação popular na construção de um movimento ético, da base para cima, em que entidades da sociedade civil pressionem eficazmente os poderes constituídos e promovam a renovação dos atuais atores políticos, cuja incompetência e cuja desonestidade provocaram não só uma enorme desvalorização de capital em infraestrutura, mas também a destruição da autoestima e esperança por dias melhores da população do Rio de Janeiro, algo que já se constata na evasão de seus novos talentos. O apoio da boa imprensa contra a proliferação das fake news também é vital para a desejada revitalização da cidade.

José Luiz Alquéres é conselheiro do Centro Brasileiro de Relações Internacionais

ARTIGO

Foco ambiental e econômico

FERNANDO LUIZ ZANCAN

Temos visto muitas manifestações sobre transição energética. Estão nos discursos de políticos, nos jornais e no organograma do governo. Antes de mais nada, é preciso trazer os conceitos, mostrando os objetivos, tudo o que está envolvido e os impactos para a sociedade. Transição é um processo, uma jornada que tem o tempo como referência. Pode ser rápida ou levar décadas. É uma adaptação que impacta a vida das pessoas, envolve mudanças de modelos de produção e consumo da energia.

Nesse caso, trata-se de diminuir as emissões de gases de efeito estufa: dióxido de carbono (CO_2) e metano (CH_4). Essa redução é fruto de uma jornada tecnológica, com o manejo do carbono na busca da emissão zero. Significa uma mudança de modelos econômicos e de pessoas, desde a alteração de hábitos até seu emprego e salário. Transição energética precisa ter foco nas pessoas, e não só nos processos.

A transição energética tem de ser justa, atendendo ao objetivo ambiental sem destruir o valor econômico e social. O setor energético cresceu 2,34 vezes de 1973 a 2018 e é a maior fonte de emissões de gases de efeito estufa do mundo. Os combustíveis fósseis estão no centro da discussão, pois cerca de 80% da energia do mundo tem origem em petróleo, gás e carvão. Como essa é uma jornada tecnológica, precisamos, além de buscar outras fontes não emissoras, aumentar a eficiência energética dos processos, diminuir o consumo da energia e reduzir as emissões dos fósseis.

Transição justa não é acabar com os combustíveis fósseis, mas acabar com suas emissões. Ao longo destas décadas não vimos um esforço mundial no desenvolvimento de tecnologias para manejo de emissões de carbono nos combustíveis fósseis. As tecnologias de captura, uso e armazenamento de carbono não tiveram o mesmo tratamento e o mesmo apetite de investidores e de políticas públicas do que aqueles dispensados às fontes solar e eólica.

> ***Transição energética justa não é acabar com os combustíveis fósseis, mas acabar com suas emissões***

É comum ouvir que a solução está nas energias renováveis. Em 27 anos de discussões climáticas, foram investidos trilhões de dólares nas renováveis, e o resultado foi a redução de apenas 5 % no consumo de energias fósseis. Transição justa significa desenvolver alternativas limpas que gerem serviços energéticos seguros, confiáveis, a preços acessíveis. A guerra contra os fósseis, além de não resolver o problema, pois afeta a segurança energética mundial e o custo da energia, cria problemas como o fornecimento de fertilizantes, prejudicando a segurança alimentar.

Reduzir as emissões, garantir a segurança de suprimento, manter e fazer crescer as economias e, ao mesmo tempo, cuidar das consequências da transição, sempre olhando o aspecto social, é o grande desafio dos governos. Cada país, porém, tem seu caminho. As políticas brasileiras devem ser coordenadas pelo governo, levando em conta que já temos 86 % de geração de energia elétrica com emissão zero de carbono. Só com uma análise pragmática, sem ideologias ou discriminação, buscando uma gestão de carbono efetiva, conseguiremos êxito da jornada econômica, social, ambiental e tecnológica para o mundo de baixo carbono.

Fernando Luiz Zancan é presidente da Associação Brasileira do Carvão Mineral

Política

NA WEB
BOLSONARO
O que você sabe sobre os presentes?
Teste seus conhecimentos sobre peças ofertadas pela Arábia Saudita

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

VERSÃO DO MOMENTO

Bolsonaro admite à PF que tentou reaver joias e diz que intuito era evitar 'vexame diplomático'

EDUARDO GONÇALVES, GABRIEL SABÓIA E PAOLLA SERRA
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

Em aproximadamente três horas de depoimento à Polícia Federal, o ex-presidente Jair Bolsonaro admitiu ontem que tentou reaver um conjunto de joias apreendido pela Receita Federal, avaliado em R$ 16,5 milhões, sob o pretexto de evitar um "vexame diplomático", já que se tratava de um presente dado por autoridades da Arábia Saudita. Ele afirmou ainda que incumbiu o seu ajudante de ordens e homem de confiança, tenente-coronel Mauro Cid, de verificar o que poderia ser feito com os bens que haviam sido retidos. Desde que o caso veio à tona, o ex-titular do Palácio do Planalto tem apresentado versões distintas sobre o episódio.

As joias em questão — colar, anel, relógio e um par de brincos de diamantes — foram trazidas ao país em outubro de 2021 pelo então ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque. Ele representou Bolsonaro na viagem à Arábia Saudita. Os itens, que estavam com um assessor do ministro, foram retidos pelo Fisco no Aeroporto de Guarulhos, em São Paulo, pois não haviam sido declarados à Receita, como determina a lei.

A partir de então, diferentes servidores da Presidência da República tentaram conseguir a liberação do material, sem sucesso. Enquanto Bolsonaro prestava depoimento em Brasília, o seu ex-ajudante de ordens era ouvido pela PF em São Paulo. No fim do ano passado, Mauro Cid chegou a enviar um ofício ao secretário da Receita Federal, pedindo "autorização para retirada" das "joias apreendidas".

SERGIO LIMA/AFP

Saída. De carro, o ex-presidente Jair Bolsonaro deixa a sede da Polícia Federal, em Brasília, onde permaneceu das 14h até por volta das 17h30min, para prestar depoimento no caso das joias sauditas

FERNANDO DONASCI

Prontidão. Agentes de segurança no entorno da PF: expectativa de bolsonaristas no local, o que não ocorreu

REPRODUÇÕES

Luxo. Os três estojos de joias dados pelo governo da Arábia Saudita a Jair Bolsonaro: o mais valioso, com o colar de diamantes, seria um presente para a ex-primeira-dama Michelle: R$ 16,5 milhões

EXPLICAÇÕES DISTINTAS

À PF, Bolsonaro disse que as tentativas de recuperar as joias foram feitas por meio de ofícios, o que demonstraria que ele não pretendia ocultar suas intenções. Ele afirmou ainda que só foi informado sobre os presentes um ano depois da viagem de Albuquerque e disse também não se lembrar quem o avisou de que os itens haviam sido apreendidos. Como O GLOBO revelou, antes mesmo de ouvir o ex-presidente, a PF já considerava ter "indício concretos" de que ele havia entrado em ação para ter acesso aos bens retidos em Guarulhos.

O ex-presidente chegou às 14h à sede da PF, em Brasília, onde permaneceu até as 17h36min. Ele entrou e saiu de carro, diretamente pela garagem, sem dar declarações à imprensa. A PF preparou um forte esquema de segurança para colher o depoimento. Havia uma expectativa de que apoiadores do ex-presidente comparecessem em peso ao local, o que não aconteceu. Mesmo assim, o prédio foi isolado e cercado por mais de cem homens da Polícia Militar do Distrito Federal, que destacou três ônibus e três viaturas da Tropa de Choque para ficar de prontidão no local.

No primeiro momento, assim que o caso das joias foi revelado pelo jornal O Estado de S.Paulo, Bolsonaro se disse injustiçado. Numa entrevista à CNN, no início de março, afirmou que estava sendo acusado de "(receber) um presente que eu não pedi, nem recebi". Já no final do mês, ao se manifestar sobre o mesmo episódio, ele admitiu que o material seria dado à sua mulher, Michelle Bolsonaro.

— Tentamos recuperar o outro conjunto da Michelle via ofício, não foi na mão grande. Não sei porque essa onda toda — disse à Jovem Pan.

Além do que ficou em posse dos auditores da Receita, um outro estojo com joias foi trazido ao Brasil pelo próprio Bento Albuquerque. Ele manteve o material guardado no cofre do ministério por pouco mais de um ano, até entregá-lo à Presidência da República. Nesse caso, Bolsonaro incorporou o material ao seu acervo pessoal.

DECISÃO DO TCU

Na semana passada, O Estado de S.Paulo revelou que o ex-presidente também havia se apossado de um terceiro conjunto de joias. Trata-se de um relógio da marca Rolex, de ouro branco, cravejado de diamantes, ofertado pelos sauditas a Bolsonaro durante uma viagem oficial a Doha, no Catar, e a Riade, na Arábia Saudita, entre os dias 28 e 30 de outubro de 2019.

Esses presentes, além de armas que Jair Bolsonaro também ganhou enquanto era presidente, já foram devolvidas ao acervo da Presidência da República por determinação do Tribunal de Contas da União (TCU). A decisão foi tomada por unanimidade no mês passado. Na ocasião, os ministros deixaram claro que dois aspectos determinam quais itens podem ficar com o ocupante do Palácio do Planalto quando ele deixa o governo: os de "uso personalíssimo e baixo valor monetário".

— Como uma camisa de time, um perfume, um lenço — exemplificou à época o presidente da Corte, Bruno Dantas em seu voto. — (Esses bens) preenchem, portanto, esses dois requisitos e podem ser atribuídos ao acervo particular do ocupante da Presidência. Se o bem é de elevado valor, ou não é personalíssimo, o destino deve ser o acervo da Presidência.

"Estou sendo acusado de (receber) um presente que eu não pedi, nem recebi. Não existe qualquer ilegalidade da minha parte"

Jair Bolsonaro, à CNN, em 4 de março de 2023

"Tentamos recuperar o outro conjunto da Michelle via ofício, não foi na mão grande. Não sei porque essa onda toda"

à Jovem Pan em 30 de março de 2023

"São joias caras? Sim, caríssimas. Eles têm dinheiro, pô. É o prazer deles dar presente"

à Jovem Pan em 30 de março de 2023

PRF exonera corregedor em meio a apurações sobre ação eleitoral

Nomeado no governo Bolsonaro, agente investigava ex-diretor, suspeito de montar operações para atrapalhar Lula no 2º turno

ALICE CRAVO E LUÃ MARINATTO
alice.cravo@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA E RIO

Nomeado durante a gestão Bolsonaro, o corregedor-geral da Polícia Rodoviária Federal, Wendel Benevides Matos, foi dispensado ontem. Ele era responsável por investigações internas, como a relativa às blitzes realizadas no segundo turno da eleição do ano passado, sobretudo em rodovias do Nordeste, reduto do presidente Lula, que dificultaram o transporte de eleitores. A operação rendeu a abertura de um inquérito pela Polícia Federal para apurar a participação nas ações de Silvinei Vasques, ex-diretor da corporação.

Matos já havia sido exonerado no dia 2 de janeiro, mas a medida foi tornada sem efeito dez dias depois. Ele tinha mandato até 19 de novembro deste ano. Desta vez, a dispensa do corregedor-geral teve a concordância da Controladoria-Geral da União (CGU), segundo nota divulgada pela PRF.

A corporação afirmou ainda que a exoneração de Matos foi motivada pela existência de investigações contra o ex-diretor, responsável pela nomeação do corregedor-geral. "Com a substituição, busca-se afastar qualquer sugestão de parcialidade de sobre os processos apuratórios internos", afirmou a PRF na nota.

Na Polícia Federal, a investigação aberta contra Vasques foi solicitada pelo Ministério Público Federal. O objetivo é apurar a responsabilidade do ex-diretor na realização das blitzes no segundo turno da eleição. E também se ele se omitiu em relação aos bloqueios de rodovias feitos por manifestantes bolsonaristas em protesto contra o resultado da eleição do ano passado.

Como mostrou O GLOBO, a PF também apura a atuação de Anderson Torres, ex-ministro da Justiça de Bolsonaro, nas operações. Para os investigadores está "evidente" a participação de Torres na ação, em especial após sua viagem à Bahia para pedir apoio da própria PF à Polícia Rodoviária Federal para fiscalizar ônibus que transportavam eleitores.

O inquérito policial sobre esse caso aponta que, sob o comando de Torres, a área de inteligência do Ministério da Justiça fez um levantamento entre o primeiro e o segundo turno de 2022 que detalhou os locais onde Lula foi mais votado. A informação foi revelada pelo colunista Lauro Jardim.

A exoneração do corregedor-geral foi publicada no Diário Oficial da União por meio de uma portaria assinada pelo ministro da Casa Civil, Rui Costa.

REPRODUÇÃO
Suspeitas. Blitz no Nordeste: corregedor era responsável por apuração de ações da PRF no segundo turno da eleição

REPRODUÇÃO
Wendel. Dispensado duas vezes

ATUAÇÃO CONTROVERSA

As blitzes no dia da eleição não foram as únicas polêmicas relacionadas à PRF durante o governo Bolsonaro. A PF abriu inquérito para investigar a morte, em Sergipe, de Genivaldo Jesus dos Santos, de 38 anos, em maio do ano passado. Ele foi abordado por três agentes da Polícia Rodoviária Federal na BR-101, no município de Umbaúba, enquanto estava em sua moto. As imagens feitas por familiares mostram a vítima, que sofria de problemas mentais, sendo algemada e em seguida colocada no porta-malas da viatura, onde foi lançada uma bomba de gás lacrimogêneo. O laudo do Instituto Médico-Legal (IML) apontou que a vítima sofreu asfixia mecânica e insuficiência respiratória aguda.

Em outro episódio, na véspera do segundo turno, o então diretor-geral da PRF, Silvinei Vasques, pediu votos para a reeleição de Jair Bolsonaro em uma rede social, o que é vedado pela legislação eleitoral.

Ao longo do governo Bolsonaro, a PRF enfraqueceu a vigilância nas rodovias e aumentou a participação em ações que terminaram com mortes violentas.

A guinada ocorreu a partir de outubro de 2019, quando a corporação foi autorizada pelo Ministério da Justiça a atuar em operações ostensivas, investigativas e de inteligência. Dois anos depois, essa norma foi revogada e substituída por outra que permitia à PRF fazer operações com outras polícias. Essas medidas possibilitaram que a corporação protagonizasse ações com desfechos violentos longe das estradas.

Entre as operações com participação de agentes da PRF que terminaram em chacinas estão uma ação em Varginha (MG) contra suspeitos de assaltos a bancos, com 26 mortos; e uma incursão na Vila Cruzeiro, favela na capital do Rio, que resultou em 23 óbitos.

PGR denunciou ao todo 1.390 por atos de 8 de janeiro

Procuradoria-Geral da República envia última leva de acusações contra extremistas envolvidos nos ataques golpistas

A Procuradoria-Geral da República (PGR) enviou ao Supremo Tribunal Federal (STF) ontem as últimas denúncias contra extremistas envolvidos nos atos antidemocráticos de 8 de janeiro. Nessa nova leva, 203 foram acusados de incitação. Ao todo, já são 1.390 denunciados no âmbito dos inquéritos que tratam dos ataques aos prédios do Supremo Tribunal Federal (STF), Congresso Nacional e Palácio do Planalto.

As denúncias dizem respeito a pessoas que foram presas em flagrante em frente ao Quartel-General do Exército, em Brasília, um dia após os ataques. Bolsonaristas radicais estavam acampados no local e contestavam o resultado das eleições.

Dos 1.390 denunciados, 239 estão no núcleo dos executores, 1.150 no dos incitadores e uma pessoa no que investiga suposta omissão de agentes públicos.

Segundo a Procuradoria-Geral da República, as 203 pessoas denunciadas ontem vão responder pelos crimes de incitação equiparada pela animosidade das Forças Armadas contra os Poderes Constitucionais e associação criminosa, cuja pena máxima, em caso de condenação, não supera quatro anos de reclusão. Por isso, o órgão se manifestou pela liberdade provisória dessas pessoas, com a adoção de medidas cautelares, como proibição de uso de redes sociais, de contato com outros réus, além do comparecimento periódico em juízo. Esse tem sido o padrão adotado para os crimes leves.

PRISÕES PREVENTIVAS

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal, encerrou no fim de janeiro a análise das audiências de custódia de 1.406 pessoas detidas após os atos golpistas do dia 8 de janeiro. Ele converteu 942 detenções em flagrante em prisões preventivas, e 464 suspeitos foram liberados, com a aplicação de medidas cautelares.

De acordo com informações divulgadas pelo gabinete de Moraes, no caso dos que ficaram presos preventivamente, o ministro considerou que há evidências de atos terroristas, associação criminosa, abolição violenta do Estado Democrático de Direito, tentativa de golpe de Estado, ameaça, perseguição ou incitação ao crime.

SERGIO LIMA/ AFP/ 08-01-2023
Vandalismo. Bolsonaristas radicais invadem o Congresso Nacional

Em relação aos suspeitos que foram soltos, Moraes considerou que não havia provas de que eles tenham cometido violência, invasão dos prédios e depredação do patrimônio. Nesses casos, foram adotadas uma série de medidas cautelares, como recolhimento domiciliar no período noturno e nos fins de semana, uso de tornozeleira eletrônica e suspensão de eventual porte de armas. Eles também foram proibidos de sair do país, utilizar redes sociais e se comunicar com os demais suspeitos.

Todo preso em flagrante deve passar em até 24h por uma audiência de custódia, na qual um juiz analisa a necessidade ou não da prisão. No caso dos detidos pela manifestação golpista, as audiências foram realizadas por magistrados do Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF-1) e do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT), mas a decisão sobre a manutenção ou não da prisão é de Moraes.

Na terça-feira, o ministro autorizou a visita da deputada federal bolsonarista Bia Kicis (PL-DF) e do senador Izalci Lucas (PSDB-DF) a presos pelos atos golpistas do dia 8 de janeiro.

TCU proíbe ex-diretor da Saúde de trabalhar no setor público

Punição a Roberto Dias, que atuou no ministério na pandemia, vale por cinco anos

O plenário do Tribunal de Contas da União (TCU) decidiu ontem proibir Roberto Dias, ex-diretor de Logística do Ministério da Saúde, de trabalhar na administração pública pelo período de cinco anos. Ele também foi multado em R$ 79 mil.

Alex Lial Marinho, ex-coordenador-geral de Logística de Insumos Estratégicos da pasta e auxiliar do ex-ministro e atual deputado Eduardo Pazuello (PL-RJ), foi multado em R$ 50 mil.

As punições foram aplicadas no processo que apurou irregularidades no contrato firmado entre a VTCLog e o Ministério da Saúde para transporte e armazenamento de insumos. Cabe recurso da decisão.

Apesar de a área técnica do tribunal ter recomendado proibir a VTCLog de fechar contratos com a administração pública, os ministros não aplicaram penalidades à empresa na decisão de ontem.

O ministro Benjamin Zymler, relator do processo, considerou que não houve "nenhum elemento indicativo de que, quando da elaboração de sua proposta durante o certame licitatório, a empresa tenha deixado de efetuar desconto para esse item com o intuito de obter vantagens indevidas mediante futuros aditamentos contratuais".

O Jornal Nacional revelou que Dias deu aval para o pagamento de um aditivo de R$ 18 milhões à VTC Log, um valor 1.800% superior ao que a equipe técnica havia recomendado.

Em setembro de 2021, o TCU chegou a suspender cautelarmente (de maneira urgente e provisória) o aditivo contratual. O processo foi aberto a pedido dos senadores Eliziane Gama (Cidadania-MA) e Alessandro Vieira (PSDB-SE).

Em outra frente, dados da quebra de sigilo telefônico de Roberto Dias revelaram uma série de contatos com a empresa. Os registros, aos quais O GLOBO teve acesso na ocasião, foram analisados pela CPI da Covid e fizeram parte de investigação de suspeitas de irregularidades em contratos firmados pela pasta durante a pandemia.

Os dados abrangiam o período de abril de 2020 a junho de 2021 e desconsideravam as chamadas realizadas por aplicativos de mensagens eletrônicas como WhatsApp ou Telegram. Segundo os registros, a pessoa com quem Dias mais manteve contato foi Andreia Lima, CEO da VTCLog. Ao todo, foram 135 ligações entre os dois. O ex-diretor da Saúde atendeu a 129 chamadas de uma linha de telefone celular utilizada pela executiva. Ele, por sua vez, realizou seis chamadas para ela. Somados os tempos de todas as ligações, os dois se falaram por quatro horas e dezoito minutos.

O GLOBO também mostrou que os negócios da empresa com a pasta aumentaram 70% no período em que o ministério foi comandado pelo líder do governo Bolsonaro na Câmara, Ricardo Barros (PP-PR), entre 2016 e 2018. Os contratos somaram R$ 257 milhões, dos quais R$ 253 milhões sem licitação. *(Com g1)*

Datafolha: petistas são 30%; bolsonaristas, 22%

Pesquisa indica que divisões sociais de 2022 permanecem, com apoio a Lula mais forte no Nordeste e entre eleitores de baixa renda, e Bolsonaro apresentando melhor desempenho no Sul e junto a evangélicos. Um quinto da população opta pela neutralidade

FLÁVIO TABAK
flavio.tabak@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

Às vésperas dos cem dias de seu terceiro mandato e em busca de uma comunicação política mais eficaz, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva governa um país ainda polarizado como em 2022. Novo recorte da mais recente pesquisa Datafolha divulgada pela Folha de S.Paulo mostra que, embora 30% dos entrevistados se reconheçam como petistas — resultado que vai a 41% considerando níveis mais tímidos de apoio —, os defensores do ex-presidente Jair Bolsonaro são 22% e chegam a 31% se os menos convictos forem somados. Em outras palavras, mesmo com Bolsonaro vivendo em Orlando (EUA) durante os três primeiros meses do ano e com o escândalo das joias sauditas exposto há mais de um mês na imprensa e nas redes, o bolsonarismo resiste às investidas do governo Lula em atrair pelo menos parte de sua base.

O Datafolha fez a seguinte pergunta: "Considerando uma escala de 1 a 5, na qual 1 é bolsonarista e 5 petista, em qual número você se encaixa?". A técnica em escala permite investigar, além dos eleitores convictos que escolhem 1 ou 5, os que tendem para um dos lados ao escolher 2 ou 4, fora os neutros que apontaram o número 3, o centro da escala petismo/bolsonarismo.

Nítidas nas eleições de 2022, as divisões entre católicos e evangélicos, nordestinos e sulistas ou ricos e pobres permanecem em relação aos dois polos. Por outro lado, é aparente uma parcela de aproximadamente um quinto da população que não consegue se enquadrar em um dos lados da polarização. Aliado a outras pesquisas de opinião pública, o perfil desses eleitores pode indicar caminhos para estrategistas de ambos os lados.

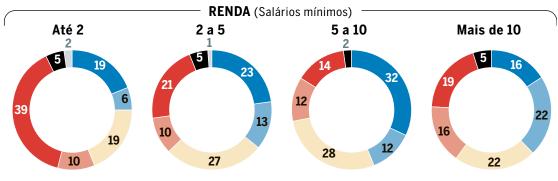
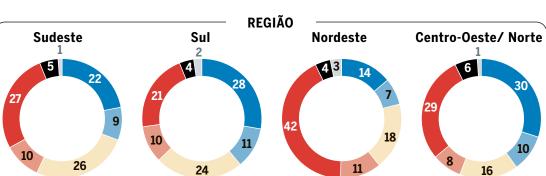
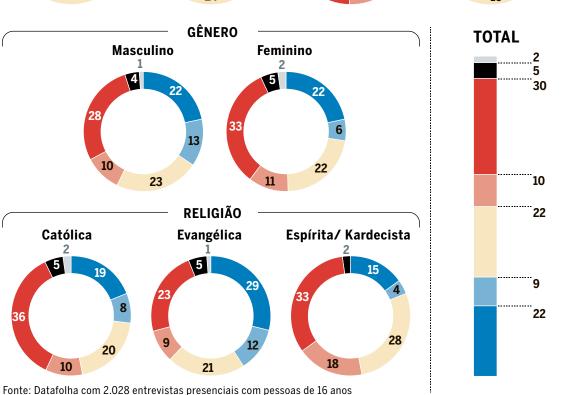
— Esses 20% que não se classificam em nenhum dos dois lados ficam acima da média entre os mais jovens, entre os mais escolarizados e, principalmente, entre os que não votaram em nenhum dos dois candidatos no segundo turno das eleições — analisa diretora do Datafolha, Luciana Chong.

Quase metade (44%) dos entrevistados com renda familiar entre cinco e dez salários mínimos se diz totalmente bolsonarista (32%) ou indicam algum apoio ao campo do ex-presidente (12%). Essa parcela da população, que representa 7% da amostra, é bem menos aderente ao petismo, com 26% demonstrando apoio total (14%) ou alguma conexão com a sigla do presidente (12%). Embora menos intensa, a polarização também aparece entre quem ganha acima de dez salários na família.

BASE SÓLIDA

Por outro lado, nos domicílios com renda de até dois salários, que representam 55% da amostra, o apoio ao partido do presidente é indiscutível assim como foi durante a campanha inteira do ano passado: são 26% os que mostram apoio total (19%) ou simpatia (6%) ao bolsonarismo contra 48% de petistas convictos (39%) somados com os que demonstram algum vínculo ideológico com o PT (10%).

Assim como no auge das eleições presidenciais do ano passado, eleitores dão repetidos sinais de que o grupo ao qual pertencem — seja religioso, de gênero ou social — ajuda a explicar de que lado estão. Entre os evangélicos, 41% se dizem bolsonaristas (29%) ou indicam algum apoio (12%) ao campo do ex-presidente. Por outro lado, 46% dos católicos são petistas (36%) ou concordam até certo ponto da sigla de Lula (10%).

— O segundo turno mostrou que o país está dividido. Os segmentos que melhor avaliam o desempenho de Lula são os que tiveram maior contribuição para sua eleição: as mulheres, os menos escolarizados e os que têm menor renda. Por outro lado, vemos que os maiores índices de reprovação são observados entre os homens, entre os mais escolarizados e os que têm maior renda, os que votaram em Bolsonaro — explica a diretora do Datafolha, chamando a atenção para a resiliência do bolsonarismo no país. — Durante o governo de Bolsonaro acompanhamos a cristalização dessa polarização em torno dele, o presidente nunca teve aprovação da maioria, mas nem nos piores momentos da pandemia deixou de ter apoio de parcela significativa da população.

Já entre os neutros, o equilíbrio entre grupos também chama a atenção. No total, são 22% dos entrevistados. O mesmo um quinto de evangélicos (21%) e católicos (20%) prefere não escolher um dos lados dominantes na política nacional. Nas duas pontas das faixas de renda, a proporção também chega a um quinto dos entrevistados.

Entre eleitores que votaram em Bolsonaro em 2022, um quarto (24%) hoje se diz neutro. Já entre os que apertaram 13 para presidente, os neutros representam um grupo menor, de 15%. Esses números indicam que o petismo é mais estável porque agrega 77% de quem votou no atual presidente, mas bolsonaristas permanecem mobilizados e somam 65% entre quem votou no ex-presidente.

Os pesquisadores do Datafolha foram a campo entre 29 e 30 de março e entrevistaram 2.028 pessoas com mais de 16 anos em 126 cidades. A margem de erro geral da pesquisa é de dois pontos percentuais para mais ou menos dentro de um intervalo de confiança de 95%.

SUDESTE AINDA DIVIDIDO

No recorte por região, Sul e Centro-Oeste/Norte mostram ter 39% de bolsonaristas contra 37% de petistas, somados os dois níveis da escala apresentada pelo Datafolha. No Sudeste, o movimento criado pelo ex-presidente chega a 31% e, no Nordeste, 21%. Já o petismo, assim como nas eleições, atinge seu melhor desempenho no Nordeste (53%), e vai a 37% tanto no Sudeste quanto no Centro-Oeste/Norte e 31% no Sul.

Segundo Luciana Chong, a força do movimento de direita liderado pelo ex-presidente resistiu independentemente do noticiário negativo sobre Bolsonaro.

— O bolsonarismo ainda é muito forte mesmo com a ausência do ex-presidente e o escândalo das joias. As eleições de 2022 mostraram a força que esse segmento tem nas redes sociais e nas igrejas evangélicas, por exemplo, e isso se mantém — observa a diretora do Datafolha.

Fonte: Datafolha com 2.028 entrevistas presenciais com pessoas de 16 anos ou mais em 126 municípios nos dias 29 e 30 de março.

Editoria de Arte

Para conter crise, Boulos afirma que sua chapa terá vice do PT

Deputado minimiza conversa com Datena e procura sigla para reduzir arestas

O deputado federal Guilherme Boulos (PSOL-SP) afirmou ontem que o vice em sua chapa à prefeitura de São Paulo na eleições do ano que vem será indicado pelo PT. Com a declaração, em entrevista ao portal Metrópoles, o parlamentar espera conter a crise gerada pela divulgação do vídeo de um encontro dele com José Luiz Datena (PDT), em que o apresentador tenta convencer Boulos a "peitar" Lula para eles concorram juntos no pleito municipal.

Ao ser questionado se pretendia ter como vice um político de centro-direita ou de direita, Boulos foi taxativo:

— Meu vice será do PT. Isso é parte do acordo firmado. Eu disse isso ao Datena em nossa conversa.

MÁRCIO ALVES/31-07-2018

2024. Boulos tenta se viabilizar para concorrer à prefeitura de São Paulo com o apoio do PT e de outras siglas

ACORDO FIRMADO

O acordo a que o deputado se refere foi a retirada de sua pré-candidatura ao governo de São Paulo no ano passado em troca do apoio do PT a seu nome na disputa em São Paulo em 2024. A saída do psolista da eleição estadual ajudou Fernando Haddad, então candidato petista ao Palácio dos Bandeirantes, a formar uma frente ampla de esquerda e chegar ao segundo turno.

Apesar da confiança, Boulos ainda precisa conquistar uma ala do PT, ligada ao secretário de Comunicação da sigla, Jilmar Tatto, que defende candidatura própria no maior estado do país. Após a divulgação do vídeo com Datena, o caminho, se depender de Gleide Andrade, secretária nacional de Planejamento e Finanças da legenda, ficou mais longo. No Twitter, ela ironizou o encontro de Boulos com o aprsentador: "Vexame pior é o Boulos tentar explicar o inexplicável".

De acordo com o blog da jornalista Andréia Sadi, no poral g1, Boulos conversou com lideranças do PT após o episódio para reduzir arestas. Já Emidio de Souza (PT), um dos deputados paulistas mais próximos do presidente Lula, minimizou o episódio:

— Não vejo maior gravidade. Na política, todo mundo conversa com todo mundo. As opiniões expressas ali foram do Datena, não do Boulos.

Oposição tenta blindar militares e juízes em nova Lei do Impeachment

Proposta de Pacheco aumenta rol de autoridades que podem ser alvo. Mourão quer retirar integrantes da caserna, e Moro, magistrados

CRISTIANO MARIZ

Emendas. Moro e Mourão no plenário: senadores defendem mudanças em projeto apresentado por Pacheco

CAMILA TURTELLI E LAURIBERTO POMPEU
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

Ex-integrantes do governo Jair Bolsonaro, maior alvo de pedidos de impeachment desde a redemocratização, senadores da oposição tentam blindar categorias das quais fizeram parte do alcance da nova Lei do Impeachment proposta pelo presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG). O projeto, que atualiza as condições e o rito em que autoridades podem ser afastadas de seus cargos, está em discussão na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Casa.

O ex-vice-presidente Hamilton Mourão (Republicanos-RS) propôs mudar o projeto apresentado por Pacheco para que comandantes das Forças Armadas não respondam por crime de responsabilidade em situações como deixar de cumprir ordem do presidente da República ou ainda incitar a participação em greves ou motins de militares — casos previstos no texto de Pacheco como motivo de impedimento.

A justificativa do senador, general da reserva, é que os crimes previstos para os militares já estão contemplados na Constituição e no Código Penal Militar (CPM). "Não compete à Lei Ordinária definir crimes de responsabilidade para Comandantes Militares diante da existência de legislação específica", justifica Mourão na emenda apresentada. Ele afirma ainda que o CPM já define como crime a insubordinação às ordens, ou retardamento delas, quando emanadas de superior hierárquico, "ainda mais as do Presidente da República".

Outro a pedir mudanças no texto para evitar processo contra ex-colegas é o ex-ministro da Justiça Sergio Moro (PL-PR), que quer tirar do rol de autoridades que podem ser alvo de impeachment magistrados e integrantes do Ministério Público — as exceções seriam o procurador-geral da República e os ministros do Supremo Tribunal Federal (STF), que hoje já podem ser alvo de processos no Senado. Antes de virar ministro e se eleger senador, Moro foi juiz federal por 22 anos.

"Os magistrados e membros do Ministério Público — com exceção do procurador-geral da República e dos ministros do STF — já são objeto de julgamento, fiscalização e correição por parte de órgãos de controle criados pelo constituinte derivado, quais sejam, o Conselho Nacional do Ministério Público e o Conselho Nacional de Justiça", diz Moro.

"CRIMINALIZAÇÃO DE IDEIAS"

Ele também apresentou uma emenda para que a divulgação de fake news não seja motivo para um pedido de impeachment, como prevê o texto apresentado por Pacheco. Para ele, é difícil determinar um "fato sabidamente inverídico", termo usado na proposta. "O dispositivo abre ampla margem para a criminalização de ideias e da expressão, o que é repudiado pela Constituição Federal", diz o senador.

Bolsonaro colecionou ao longo do seu mandato episódios em que divulgou fatos inverídicos, a exemplo de afirmações, sem provas, sobre fraudes nas urnas eletrônicas, ou quando apontou falta de eficácia das vacinas contra a Covid-19. Essas declarações chegaram a motivar pedidos de impeachment dele apresentados à Câmara dos Deputados, mas que nunca saíram da gaveta do presidente da Casa, Arthur Lira (PP-AL).

Outra ex-integrante do governo Bolsonaro a propor mudanças no texto de Pacheco é a senadora Damares Alves (Republicanos-DF). No caso dela, porém, a ideia é aumentar as possibilidades de impeachment de ministros do STF. Ela quer incluir na lista de atos passíveis de enquadramento como crime de responsabilidade decisões tomadas de forma monocrática fora dos casos permitidos pela Constituição Federal e pelo Regimento Interno do Supremo.

"Julgamentos colegiados progressivamente dão espaço para as decisões monocráticas, relativizando a regra da colegialidade. A adoção dessa prática tem transformado a exceção em regra", afirma a ex-ministra.

RESISTÊNCIA NA CÂMARA

A proposta apresentada por Pacheco foi formulada por uma comissão de juristas formada pelo ministro do STF Ricardo Lewandowski e o advogado Pierpaollo Bottini, entre outros. O magistrado presidiu o processo de impeachment de Dilma Rousseff em 2016. O objetivo é atualizar a Lei do Impeachment, de 1950.

Uma das principais mudanças é a criação de um prazo de 30 dias para os presidentes da Câmara e do Senado fazerem uma "análise preliminar" sobre os pedidos de impeachment, além de regulamentar quem pode apresentá-los. Atualmente, o expediente pode ser apresentados por qualquer cidadão à Câmara e não há prazo para sua análise.

O projeto define que o pleito de afastamento de presidentes da República só pode ser protocolado por partidos políticos, pela Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), por grupos que representem classes ou sindicatos, além de cidadãos com petições que atendam a critérios de representatividade.

O texto está na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado em caráter terminativo, ou seja, se for aprovado no colegiado e não houver contestação, poderá seguir direto para a Câmara. Não há ainda previsão de quando o texto será votado, o que depende de decisão do senador Davi Alcolumbre (União-AP), presidente da CCJ.

Caso passe pelo aval dos senadores, contudo, ainda terá que vencer resistências na Câmara, já que o projeto reduz o poder do presidente da Casa.

PROJETO INCORPORA CATEGORIAS

Formato atual
A atual Lei do Impeachment enquadra o presidente, ministros de Estado, ministros do STF e o procurador-geral da República.

Projeto em debate
O texto de Pacheco amplia o rol para, por exemplo, militares, juízes, procuradores, ministros do TCU e chefes de missões diplomáticas de caráter permanente.

Lula amplia espaço do Centrão em comitiva à China

Lista foi turbinada após adiamento da viagem e reúne 40 parlamentares. Governo quer fazer acordos comerciais e estreitar laços

JENIFFER GULARTE
jeniffer.gularte@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

PABLO VALADARES/CÂMARA DOS DEPUTADOS /14-02-2023

Lira. Presidente da Câmara recebeu convite

PABLO VALADARES/CÂMARA DOS DEPUTADOS/07-02-2023

Lula da Fonte. Ele e o pai, também deputado, estão na lista

VINICIUS LOURES/CÂMARA DOS DEPUTADOS

Pinato. Deputado preside a Frente Parlamentar Brasil-China

ZECA RIBEIRO/CÂMARA DOS DEPUTADOS

Cleber Verde. Parlamentar do Republicanos vai à China

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva incluiu quatro deputados filiados a PP e Republicanos, duas siglas do Centrão, na lista de convidados para integrar a comitiva que irá à China na próxima semana. O petista remarcou a viagem, que ocorreria em 25 de março, para o próximo dia 11 — o embarque foi adiado porque o petista contraiu uma pneumonia.

A lista de parlamentares convidados para acompanhar Lula na viagem do mês passado continha 27 nomes. O número aumentou e, agora, o Palácio do Planalto disparou 40 convites para deputados e senadores — ao todo, com os acréscimos, são sete deputados de PP e Republicanos. Entre os congressistas incluídos está o deputado Cleber Verde (Republicanos-MA). Ele chegou a fazer campanha para o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e posou para fotos ao lado do ex-presidente e da ex-ministra Damares Alves (Republicanos-DF) durante a campanha eleitoral do ano passado.

Os demais representantes do Centrão, porém, são afinados com o atual governo. Um deles é o deputado Lula da Fonte (PP-PE), filho de Eduardo da Fonte (PP-PE), também convidado, nome próximo ao presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL) e aliado de Lula. Outros dois parlamentares são próximos de integrantes do primeiro escalão: Neto Carletto (PP-BA) é aliado do ministro da Casa Civil, Rui Costa, na Bahia, e Antônio José Albuquerque (PP-CE), próximo ao ministro da Educação, Camilo Santana, no Ceará.

O Planalto manteve na lista todos os parlamentares convidados em março. Nessa relação também havia deputados do Centrão, como o próprio Eduardo da Fonte e Fausto Pinato (PP-SP), que é presidente da frente parlamentar Brasil/China. O presidente embarca no próximo dia 11, com agendas que iniciam em Xangai e seguem em Pequim, cidade em que ele se encontrará com o presidente chinês, Xi Jinping. A China é o principal parceiro comercial do Brasil e o Itamaraty trabalha para fechar pelo menos 20 acordos entre os dois países.

SEGUNDA ETAPA

A remarcação da viagem foi encarada como uma missão prioritária pelo Itamaraty. Cinco dias antes da data prevista para a chegada do presidente, uma comitiva de empresários do agronegócio, comandada pelo ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, chegou ao país e cumpriu uma série de agendas com os chineses.

No país, o ministro conseguiu negociar a suspensão do embargo à carne bovina brasileira e também foi acertada a importação para quatro novos frigoríficos. No entanto, alguns dos acordos que seriam fechados por Lula no país acabaram adiados pela ausência do presidente.

Como O GLOBO mostrou, na lista de convidados da primeira comitiva havia inclusive empresários que haviam contribuído para a campanha à reeleição do então presidente Jair Bolsonaro e de aliados. Auxiliares de Lula avaliam que a viagem também é uma oportunidade de estreitar laços com o agronegócio, setor majoritariamente alinhado ao bolsonarismo.

Exemplos que vão da base à oposição

> **PP.** São seis deputados na lista: o presidente da Câmara, Arhur Lira (AL), além de Fausto Pinato (SP), Eduardo da Fonte (PE), Lula da Fonte (PE), Antônio José Albuquerque (CE) e Neto Carletto (BA).

> **Republicanos.** O deputado Cleber Verde (MA) vai representar o partido.

> **PSD.** Além do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (MG), foram convidados os senadores Vanderlan Cardoso (GO) e Jussara Lima (PI) e os deputados Luiz Fernando Faria (MG), Júlio César (PI).

> **MDB.** Os senadores Renan Calheiros (AL) e os deputados Isnaldo Bulhões (AL), líder do partido na Câmara, Iza Arruda (PE), e Gutemberg Reis (RJ) compõem a parcela da sigla na comitiva.

> **PSDB.** O deputado Paulo Alexandre Barbosa (SP), presidente da Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional, é o nome tucano na viagem

> **PT.** Os senadores Jaques Wagner (PT), líder do governo na Casa, e Augusta Brito (CE), além dos deputados Carlos Zarattini (SP), Vander Loubet (MS), Zeca Dirceu (PR), líder da sigla na Câmara, e José Guimarães, líder do governo na Câmara.

INFÂNCIA GOLPEADA

CRUELDADE NA CRECHE

Quatro crianças entre 4 e 7 anos são mortas em Blumenau; autor se entrega

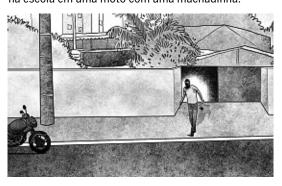
Mais um ataque brutal em uma escola, desta vez em Blumenau (SC), abalou o país. Por volta das 9h de ontem, quatro crianças entre 4 e 7 anos foram mortas, de forma aleatória, por um homem de 25 anos que pulou o muro da Creche Cantinho do Bom Pastor armado com uma machadinha e uma faca. Outras cinco crianças foram feridas.

Alunos do pré-escolar da unidade particular faziam uma roda de conversa no parquinho no momento da invasão. Uma das crianças feridas, com um corte no pescoço, passou por cirurgia e precisou de transfusão de sangue. Outras três, também internadas no Hospital Santo Antônio, na cidade, foram sedadas pela equipe médica, por estarem em estado de choque. O assassino, logo após o crime, seguiu de moto até o 10º Batalhão da Polícia Militar, a dois quilômetros da creche, e se entregou.

O homem deixou a escola pela porta ao ver professoras tentando proteger os alunos. Na unidade, uma professora se trancou com uma turma de bebês num banheiro. O ataque foi nove dias depois de um estudante de 13 anos da Escola Estadual Thomazia Montoro, em São Paulo, matar uma professora de 71 anos a facadas e ferir outras quatro pessoas. No Brasil, o fenômeno, semelhante ao que ocorre nos Estados Unidos, preocupa as autoridades.

INVESTIGAÇÃO DIGITAL

O responsável pelo atentado responderá por quatro homicídios triplamente qualificados e por quatro tentativas de homicídios triplamente qualificados. O delegado-geral da Polícia Civil de Santa Catarina, Ulisses Gabriel, afirmou que uma equipe que trabalha com crimes digitais foi enviada a Blumenau para extrair informações de telefones e computadores do preso. O homem tinha sete passagens pela polícia, por crimes como lesões corporais, brigas e posse de cocaína. Os registros são de 2016, 2021 e 2022. Uma das vítimas foi o padrasto do acusado, que foi esfaqueado, mas não morreu. Ele ainda esfaqueou, em outra ocasião, o cachorro do padrasto.

— Estamos deslocando a equipe da Divisão de Repressão a Crimes de Informática, que faz extração de informações de telefones e computadores, para verificar como que ele orquestrou esse plano e se teve estímulo de alguém, se tem participação de mais uma pessoa — disse o delegado-geral, ressalvando que a entrevista prévia feita com o criminoso indica que o ataque pode ter sido um fato isolado. — Não é um fato coordenado por jogo, rede social.

O Ministério Público de Santa Catarina acompanhará a investigação. O governador Jorginho Mello (PL), que divulgou mensagem prestando solidariedade às famílias das vítimas, destacou que todas as crianças mortas eram filhas únicas.

Enzo Marchesin Barbosa, morto aos 4 anos, chamava a atenção pelo jeito risonho e por gostar de dançar. O menino foi adotado em dezembro de 2021 por duas mães, Samira Barbosa e Carina Marchesin. Em dezembro do ano passado, Samira publicou fotos em comemoração ao sonho realizado um ano antes. "Um ano de muitas risadas, preocupações quando ficava doente, um ano de muitos beijos e abraços", escreveu a enfermeira, que também postava sobre o quanto o filho a ajudou no tratamento de um câncer.

O pai do menino Bernardo Cunha Machado, de 5 anos, também morto, contou emocionado que, quando deixou o filho na escolinha, ele estava alegre e brincava no pátio.

— Hoje, quando chegou na creche, ele estava brincando, imitando um coelhinho — disse o pai, que pediu justiça, e não a morte do assassino.

As outras crianças mortas são Bernardo Pabest da Cunha, de 4 anos, e Larissa Maia Toldo, de 7 anos. As crianças feridas devem ter alta hoje, segundo a vice-prefeita de Blumenau, Maria Regina Soar. O velório das vítimas estava previsto para começar na noite de ontem em Blumenau.

TESTEMUNHAS DO HORROR

Logo após o crime, pais de alunos, avisados pela direção da unidade, eram vistos chegando em desespero e correndo do local com os filhos no colo. A escolinha divulgou um comunicado lamentando o ataque: "Estamos desolados com a tragédia ocorrida no dia de hoje no nosso ambiente escolar, sofrendo terrivelmente e sentindo as dores que afeta cada criança, familiar e amigo. Ainda estamos tentando entender o ocorrido, que atinge o que nos é mais sagrado: a integridade das nossas crianças".

O horror no pátio da creche foi testemunhado por coleguinhas das crianças assassinadas e feridas, que estão em choque. O instalador de vidros Henrique Araújo, de 31 anos, tem um casal de filhos na unidade. A menina, de 5 anos, viu tudo.

— Ela me contou que estava no parquinho brincando quando viu o agressor pular o muro com um capacete rosa, uma machadinha e uma faca. Minha filha viu quando ele atacou um coleguinha com a machadinha. Está em estado de choque e só chora — conta Araújo, que afirmou "estar sem chão". — A minha filha está bem fisicamente, graças a Deus. Mas, emocionalmente, está destruída. Como eu vou tirar isso da cabeça da minha filha?

A professora Simone Aparecida Camargo atuou rapidamente para proteger as crianças do berçário:

— Minha parceira de sala chegou correndo dizendo "fecha a porta, fecha a janela, porque um cara assaltou o posto". Pensamos que era um assalto porque ele invadiu a escola. Fechei os bebês no banheiro e depois vieram na porta dizendo que ele "veio matando", que ele foi no parque para matar. No parquinho, a turma do pré estava toda fazendo uma roda de conversa. Ele tinha mais de uma arma — relatou a professora à NSC TV.

Na noite de ontem, moradores de Blumenau eram vistos fazendo uma vigília na porta da creche. O governo de Santa Catarina cancelou as aulas nas escolas da cidade por dois dias (ontem e hoje) e decretou luto de três dias. Outras cidades do estado, como Indaial, Timbó, Rodeio, Balneário Camboriú, Penha, Tijucas, Palhoça, Garopaba e Itajaí também suspenderam o funcionamento das suas redes.

A Cantinho Bom Pastor vai do berçário à pré-escola. De acordo com o prefeito de Blumenau, Mário Hildebrandt, a unidade particular possui boa equipe de professores e boa estrutura.

"INACEITÁVEL", DIZ LULA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) lamentou a tragédia, que chamou de "inaceitável", nas redes sociais. "Não há dor maior que a de uma família que perde seus filhos ou netos, ainda mais em um ato de violência contra crianças inocentes e indefesas. Meus sentimentos e preces para as famílias das vítimas e comunidade de Blumenau diante da monstruosidade ocorrida na Creche Bom Pastor."

O episódio teve repercussão internacional. O jornal francês Le Monde relembrou dois ataques recentes em escolas do Brasil — em Aracruz, no Espírito Santo, em novembro do ano passado, e o da Escola Thomazia Montoro. O espanhol El País destacou que Blumenau está "abalada" em decorrência de "um massacre brutal". Na Inglaterra, o The Guardian afirmou que "ataques a escolas no Brasil têm acontecido com maior frequência nos últimos anos".

EFE

Dor na tragédia. Parentes de alunos da Cantinho Bom Pastor se abraçam na porta da creche, em Blumenau: crianças mortas e feridas estavam no parquinho

COMO ACONTECEU O ATAQUE

1 Segundo o comandante da PM de Blumenau, o criminoso já tinha passagens pela polícia e chegou na escola em uma moto com uma machadinha.

2 O criminoso pulou o muro, matou quatro crianças e deixou cinco feridas, aleatoriamente.

3 Segundo o delegado-geral da Polícia Civil de Santa Catarina, depois, o homem saiu pela própria porta da creche.

4 O criminoso pegou a moto e foi para o Batalhão da Polícia Militar, onde se entregou.

Editoria de Arte

Participaram da cobertura: Liliani Bento (*de Blumenau*), Alfredo Mergulhão, Arthur Leal, Elaine Neves, Julio Cesar Lyra, Letícia Messias, Luis Felipe Azevedo, Luciano Ferreira, Pâmela Dias, Paulo Assad, Rayane Rocha e Ricardo Pinheiro

INFÂNCIA GOLPEADA

Ataque aproxima Brasil de problema crônico dos EUA

Para especialistas, semelhanças expõem transformação derivada do aumento do extremismo e da cultura do ódio, do acesso mais facilitado a armas, e à crise sem paralelo de saúde mental, especialmente entre os jovens

EDUARDO GRAÇA, ELISA MARTINS, LAURA MARIANO * E NICOLAS IORY
brasil@oglobo.com.br
SÃO PAULO

O ataque que causou a morte de quatro crianças e feriu outras cinco na creche de Blumenau (SC) aproxima o Brasil dos Estados Unidos, em que atentados deste tipo se tornaram recorrentes. Há pouco mais de uma semana, uma professora morreu e outras três ficaram feridas em atentado na Escola Estadual Thomázia Montoro, em São Paulo. Para especialistas ouvidos pelo GLOBO, as semelhanças escancaram uma transformação sensível no país, derivada do aumento do extremismo e da cultura do ódio, somada ao acesso mais facilitado a armas e à detecção de crise sem paralelo de saúde mental, especialmente entre os mais jovens.

Em busca de choque e reconhecimento, eles escolhem como palco de massacres espaços de convivência como as escolas. Entre as medidas destacadas por estudiosos do tema para enfrentar o problema, estão a redução do acesso às redes, maior articulação entre escolas, sistemas de saúde e famílias, e atenção redobrada dos responsáveis ao uso de celulares.

— O Brasil vive a mesma perspectiva de aumento do extremismo detectado nos EUA. Isso se demonstra no culto às armas e na violência como forma de resolver conflitos. Normaliza-se a violência, o que leva os que estão em desenvolvimento ou já têm patologias de base a considerar esse tipo de conduta permitido — afirma Luciene Tognetta, professora do Departamento de Psicologia da Educação da Universidade Estadual Paulista (Unesp), líder de grupo de estudos sobre violência e convivência nas escolas.

Com a expansão da cultura do ódio e do acesso a conteúdos extremistas, afirma a pesquisadora, agressores buscam espaços onde teoricamente encontrariam maior divulgação e menos resistência.

— Quando acontece algo assim, chama a atenção. Isso também explica, em parte, por que os ataques têm aumentado em intensidade e frequência — aponta.

Levantamento de um grupo de doze pesquisadores organizado por Daniel Cara, professor da Faculdade de Educação da USP, registra ao menos 35 vítimas e 72 feridos em ataques em escolas entre 2000 e 2022, normalmente associados a bullying e a "situações prolongadas de exposição a processos violentos".

— O problema é complexo e demanda políticas públicas voltadas para a formação a longo prazo — diz Tognetta.

CRISTÓVÃO VIEIRA/O MUNICÍPIO BLUMENAU

Recorrente. Policiais dão ajuda a mães e funcionárias de creche atacada em Blumenau; atentado foi nove dias depois de professora ser morta em São Paulo

Grupo Globo muda política de cobertura de massacres

Os veículos do Grupo Globo tinham há anos como política publicar apenas uma única vez o nome e a foto de autores de massacres como o ocorrido em Blumenau. O objetivo sempre foi o de evitar dar fama aos assassinos para não inspirar autores de novos massacres. Essa política muda hoje e será ainda mais restritiva: o nome e a imagem de autores de ataques jamais serão publicados, assim como vídeos das ações.

A decisão segue as recomendações mais recentes dos mais prestigiados especialistas no tema, para quem dar visibilidade a agressores pode servir como um estímulo a novos ataques. Estudos mostram que os autores buscam exatamente esta "notoriedade", por pequena que seja. E não noticiamos ataques frustrados subsequentes, também para conter o chamado "efeito contágio".

REDES SOCIAIS

Outro trabalho de fôlego, o monitoramento da saúde mental de quase 6 mil jovens de todo o país pela Faculdade de Medicina da USP, por dois anos, de 2020 a junho do ano passado, identificou, além de 36% de pessoas com sintomas de depressão e ansiedade, a ligação entre redes sociais e o aumento de casos de violência dentro e fora das salas de aula.

O psiquiatra Guilherme Polanczyk, que coordenou o estudo, também lembra que há vínculo bem estabelecido na literatura médica entre quem sofre violência quando criança perpetuá-la quando adulto. Em Blumenau, o assassino confesso tinha 25 anos. Na escola de São Paulo, a Polícia Civil investiga se houve ajuda ao adolescente de 13 anos na preparação dos ataques.

Os investigadores já sabem que outras pessoas interagiram com as publicações sobre o tema nas redes sociais feitas pelo adolescente, entre elas um colega de sala, também tratado como suspeito pela polícia.

Uma conta usada pelo adolescente no Twitter faz referência a um dos atiradores que mataram sete pessoas em uma escola de Suzano, na Grande São Paulo, em 2019. Algumas de suas publicações na rede social mencionavam uma hashtag com a qual internautas exaltam criminosos.

Essa e outras hashtags, alertam especialistas ouvidos pelo GLOBO, impulsionam o discurso de ódio entre jovens nas redes sociais e em fóruns de jogos, como explica a pesquisadora Letícia Oliveira, que há 11 anos monitora células neonazistas na internet:

— Há uma comunidade que cultua atiradores em massa. Isso está forte no Brasil, e piorando. Quando acontece um atentado desses, eles furam a bolha e o conteúdo viraliza, oferecendo um caminho para a radicalização.

NOS CONSULTÓRIOS

Polanczyk, por sua vez, conta que tem tratado em seu consultório pacientes jovens expostos à radicalização via redes sociais, incentivados a cometer atos de violência no mudo real.

— Já tratei de pacientes jovens expostos à radicalização digital, em fóruns de redes sociais, em que pessoas manipulam a cabeça de outras mais frágeis, muitas vezes com objetivo de se cometer atos de violência no mundo real — afirma.

O jornalista americano Max Fisher, autor de "A máquina do caos", lançada no Brasil no mês passado, disseca no livro como as fragilidades psicológicas dos usuários foram usadas para aumentar engajamento (e, claro, lucros para as *big techs*) na lógica do algoritmo, que expõe sem travas, escreve, conteúdos que incentivam ódio e violência, nos EUA e no Brasil.

— O discurso do ódio segue sendo promovido nas redes. Há quem as compare à indústria do cigarro: o produto oferecido pelas *big techs* é prejudicial à saúde, neste caso a mental, e a saída seria reduzir o acesso a elas. E obrigá-las a divulgar o quão viciante e perigoso ele é — afirmou em entrevista ao GLOBO.

A existência desses conteúdos na superfície da internet inverte a lógica de que a incitação a crimes e o discurso de ódio estavam segregados à *deep web*, acessível apenas com o uso de *softwares* específicos. E a normalização de práticas que antes eram consideradas condenáveis tem relação direta com o aumento do extremismo, avalia a pesquisadora Catarina de Almeida Santos, professora da Faculdade de Educação da Universidade de Brasília:

— O isolamento imposto pela pandemia da Covid-19 fez com que os jovens passassem mais tempo na internet, e isso contribuiu para o aumento de ataques violentos nas escolas em 2022. Mas não foi só: mais armamento nas mãos da população nos últimos anos e a difusão de discursos extremistas no país alimentou o ódio desses jovens.

Ao GLOBO, plataformas de redes sociais e jogos afirmaram não tolerar estes conteúdos. A Meta, controladora do Facebook e do Instagram, informou que "não permite organizações ou indivíduos que anunciem uma missão violenta" e encoraja usuários a denunciarem perfis que violem essa regra. E o YouTube afirmou que "não permite discurso de ódio" e "remove todo conteúdo que promova a violência". Discute-se neste momento, no Supremo Tribunal Federal, no Executivo e no Congresso Nacional, a regulamentação das redes sociais no país.

MEDIDAS DO GOVERNO

Após o ataque de Blumenau, o governo federal anunciou a liberação de R$ 150 milhões para fortalecer o apoio à ronda escolar. O recurso será liberado por meio de edital do Ministério da Justiça e Segurança Pública a estados e municípios. E um grupo com 50 policiais irá monitorar ameaças na *deep web* e *dark web* dentro da Divisão de Operações Integradas da Secretaria Nacional de Segurança Pública.

Também foi criado um grupo interministerial de trabalho para desenvolver uma política nacional sobre o tema. O grupo será liderado pelo ministro da Educação, Camilo Santana, e integrado por Flávio Dino (Justiça), Nísia Trindade (Saúde), Márcio Macêdo (Secretaria-Geral da Presidência da República) e Silvio Almeida (Direitos Humanos).

No âmbito da sociedade civil, Tognetta e Polanczyk defendem a necessidade de as escolas implementarem um sistema de prevenção focado na saúde mental não apenas das vítimas, mas também de alunos identificados como perpetuadores de violência.

— É preciso garantir que os professores sejam formados para saber o que fazer e que as escolas tenham rede de proteção, com serviço psicológico, conselho tutelar e promotora pública para pensar: "o aluno que se sente excluído, que é adorador de Hitler, fala o tempo todo de ódio, por que se sente assim?" — diz a especialista.

Já o psiquiatra da USP destaca a importância cada vez maior da articulação entre escola, sistema de saúde e famílias:

— É preciso estar ciente da vida digital dos filhos. Há casos de pais que descobrem pessoas instigando seus filhos e os levam para o tratamento, fundamental na prevenção.

** Estagiária sob a orientação de Elisa Martins (Colaboraram Jeniffer Gularte, Paula Ferreira e Sérgio Roxo, de Brasília)*

ENTREVISTA

Guilherme Polanczyk, PSIQUIATRA

'AS CRIANÇAS PRECISAM SE SENTIR SEGURAS'

Como deve ser o tratamento aos sobreviventes da tragédia em Blumenau?

As vítimas são crianças pequenas, e como os pais estarão agora será um fator determinante. Apesar do enorme trauma, eles precisarão processar o que ocorreu e buscar não transmitir ansiedade, medo, desespero, para elas. Com ajuda especializada, encontrar uma maneira de demonstrar que as crianças agora estão seguras.

As crianças se depararam com a morte de um modo trágico, e eventos similares se repetem no país...

Deve-se deixar elas falarem o que viram, e oferecer respostas breves e asseguradoras. Amigos e amigas delas morreram, elas questionarão o motivo e cada família irá encontrar a maneira ideal de responder, mas sempre transmitindo que não acontecerá mais. É importante que elas não sejam expostas a notícias sobre a tragédia. É normal que queiram dormir com os pais, apresentem questões de desenvolvimento, façam xixi na roupa, sinais de sofrimento e ansiedade. E o trauma, os estresses pós-traumáticos e, em certos casos, a depressão, são naturais e devem ser tratados. A comunidade local agora precisa articular apoio aos pais das vítimas.

ANDERSON COELHO/AFP

Trauma. O espaço da escolinha, com o pátio na frente, onde ocorreu ataque

Como os pais devem lidar com o estigma?

Cientificamente, não há característica geográfica, étnica ou de renda para tragédias como esta acontecerem. O que se investiga são questões sociais e culturais, se eventos como estes são mais detectados em locais onde armas circulam mais facilmente e os direitos humanos menos defendidos por suas principais lideranças. A complexidade, neste caso, é enorme, e não cabem simplificações.

‘Não acredito em proposta de revogação do ensino médio’

Ex-ministro da Educação Mendonça Filho critica suspensão de cronograma para implementação de novo modelo

FERNANDA ALVES
fernanda.lima@oglobo.com.br

DIVULGAÇÃO

“Pode ficar pior”. Mendonça alerta que uma proposta de alteração do novo ensino médio pode fazer com que pautas da conservadoras sejam incorporadas

Ex-ministro da Educação no governo de Michel Temer e responsável pela implementação da reforma do ensino médio em 2017, o deputado federal Mendonça Filho (União-PE) criticou a decisão do governo de Luiz Inácio Lula da Silva de suspender temporariamente o cronograma de mudanças. Em entrevista ao podcast Dois + Um, com os colunistas Vera Magalhães e Carlos Andreazza, o parlamentar defendeu a importância das alterações. Segundo Mendonça, além de aumentar a carga horária dos alunos e incentivar o ensino em tempo integral, o novo modelo também permite aos estudantes o aprofundamento em campos educacionais mais próximos de suas aspirações profissionais.

Para o deputado, não há clima no Congresso para mudanças na implementação da reforma via projeto de lei. Mendonça acrescenta que, caso a discussão vá para o Legislativo, para tratar de pontos criticados por políticos de esquerda, parlamentares de direita e da extrema direita podem incluir novas alterações ligadas a pautas ideológicas, como reestabelecer a educação moral e cívica.

—Sempre ouvi dos educadores mais qualificados que o lugar para debater conteúdo acadêmico não é o Parlamento. Cada cabeça de um deputado vai ter um sonho de consumo. Não acredito que o governo Lula mandará proposta de revogação ou alteração do ensino médio para discussão do Congresso. Mas se for o caso, o que eles estão considerando ruim pode ficar pior. Pode sair de lá com uma alteração na contramão do que eu acredito e do que eles acreditam — alerta.

> *“É a questão da previsibilidade. Essa interrupção mexe com o humor das escolas”*
>
> **Mendonça Filho,** deputado federal (União-PE)

“OMISSÃO E PANDEMIA”

Sobre as críticas na falta de isonomia na implementação das alterações em instituições de ensino da rede pública e privada, o ex-ministro aponta a gestão do MEC no governo de Jair Bolsonaro como um dos fatores que prejudicaram os alunos de menor renda.

— Não tenho dúvidas que o fato de a gente não ter coordenação, comando, liderança e integração nacional nesses últimos quatro anos foi determinante de muitas falhas e a gente não poder avançar mais do que poderíamos ter avançado. Tivemos dois fatos que contribuíram para não ter avanço melhor na reforma: essa omissão e a pandemia. Tivemos dois anos de paralisia no Brasil, e isso afetou dramaticamente. Os estudantes mais pobres sofreram muito mais do que os da rede privada — avalia Mendonça, para quem o o MEC esteve distante dos estados no governo passado.

Ao defender a retomada do cronograma de mudanças do ensino médio, Mendonça Filho destacou a importância de se avaliar a influência que a suspensão pode causar para a elaboração e preparação para o Enem, principalmente no exame de 2024.

— É a questão da previsibilidade e do planejamento. Essa interrupção mexe muito com o humor das escolas. Houve manifestações da rede privada contra a interrupção. Todo o planejamento educacional obedece a um rito. Quem já teve filho na idade de Enem sabe o que é isso. É um ano especial para famílias. A gente precisa que o MEC, e eu acredito que o ministro Camilo (Santana) fará isso, possa superar essa fase dessa portaria que atende a pressões radicais dos setores mais extremos do PT e da esquerda e comece a sinalizar para dar mais tranquilidade, mais previsibilidade. As mudanças precisam ser pensadas tendo em vista toda essa cadeia, todo esse reflexo para a educação brasileira — afirmou. — Pelo menos foi o histórico dele como governador do Ceará. Acredito que vai se repetir como ministro da Educação.

A decisão de interromper a reforma do ensino médio foi antecipada pelo GLOBO e anunciada na terça-feira pelo ministro da Educação, Camilo Santana. Na prática, isso paralisa um processo de mudanças previstas para o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) de 2024.

CONSULTA PÚBLICA

A portaria do MEC altera outra norma editada em 2021, que fixou os prazos para implementação do modelo. A suspensão do calendário vai durar 60 dias, o prazo que ainda resta para a consulta pública sobre o novo ensino médio, aberta em março. Como a suspensão está vinculada à consulta pública, caso o mecanismo seja prorrogado, a suspensão deve seguir o mesmo prazo. Um grupo formado pelo MEC vai discutir a reforma para apresentar contribuições ao modelo.

Recurso tenta deter de novo retirada de barracas em SP

Agravo foi assinado por movimentos sociais, padre Júlio Lancelotti e Boulos

EDILSON DANTAS

Disputa judicial. Moradores de rua embaixo de marquise; prefeitura diz que pertences podem ser recuperados

ELISA MARTINS
elisa.martins@oglobo.com.br
SÃO PAULO

O deputado federal Guilherme Boulos (PSOL-SP) e o padre Júlio Lancelotti, da Pastoral do Povo de Rua, entraram com um recurso contra a decisão judicial que autorizou a retomada da retirada de barracas e pertences de sem-teto em São Paulo.

A prefeitura voltou a realizar as operações de remoção na segunda-feira, depois que o desembargador Ribeiro de Paula concedeu uma liminar na sexta-feira que permitia as ações. As remoções estavam suspensas desde o fim de fevereiro, após uma ação popular apresentada por Boulos, pelo padre Júlio e representantes de movimentos sociais que trabalham com a população de rua.

O recurso, um agravo interno, foi apresentado na noite de terça-feira no Tribunal de Justiça. O documento foi assinado por ativistas como Anderson Lopes Miranda (Movimento Nacional da População de Rua), Alderon Pereira da Costa, do Fórum da Cidade em Defesa da População em Situação de Rua, e Roseli e Hari Kramer Esquillaro, do Movimento Nacional de Luta e Defesa da População em Situação de Rua.

— A solução para o problema da população em situação de rua exige um conjunto de iniciativas sérias, e não medidas paliativas que varrem o problema para debaixo do tapete às custas daqueles que têm sua dignidade desrespeitada pelo poder público — afirmou Boulos, depois que o recurso foi impetrado.

A capital paulista tem atualmente mais de 32 mil pessoas nas ruas, segundo um censo feito pela prefeitura. Um levantamento do Observatório Brasileiro de Políticas Públicas com a População em Situação de Rua (Polos-UFMG) apontou o número de 48 mil. As barracas nas praças e calçadas se multiplicaram, principalmente durante a pandemia.

“SEM AÇÃO INTRANSIGENTE”

A rede socioassistencial da prefeitura tem cerca de 20 mil vagas, ainda insuficientes para atender a toda a demanda na cidade. Na segunda-feira, o prefeito Ricardo Nunes (MDB) disse que há muitas vagas ociosas por falta de usuários.

— Nenhuma ação será tomada de forma intransigente. É minha orientação, até pela minha formação de cristão, que sejam abordagens humanizadas, primeiro oferecendo acolhimento, e no convencimento de que as pessoas desmontem as barracas. Se quiserem montar de noite, não tem problema. Mas durante o dia não é razoável — afirmou.

Segundo a prefeitura, na apreensão das barracas, os donos dos pertences são notificados e recebem um contra-lacre com a informação de que poderão retirar os seus bens em até 30 dias, na subprefeitura da região onde foi feita a operação. Mas esse trâmite, segundo movimentos sociais, nem sempre é obedecido.

SP e RS terão parceria com Gerando Falcões em favelas

Termo de compromisso prevê transformação de moradias custeada pela iniciativa privada

NICOLAS IORY
nicolas.iory@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

Os governadores de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), e do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSDB), assinaram ontem um termo de cooperação para implantar como política de Estado o projeto Favela 3D, desenvolvido pela ONG Gerando Falcões e que visa potencializar ações para redução da pobreza, transformando as favelas em ambientes “dignos, digitais e desenvolvidos”. A parceria permitirá que os criadores do projeto dialoguem com as secretarias estaduais. Serão selecionadas inicialmente nove favelas paulistas com até 500 moradias a serem transformadas.

De acordo com o fundador e CEO da Gerando Falcões, Edu Lyra, a execução em São Paulo deve ser iniciada em até seis meses. A princípio, não haverá investimentos do governo estadual. Os custos deverão ser arcados por parcerias com a iniciativa privada.

A assinatura foi no Favela Power, evento que reuniu no Memorial da América Latina, em São Paulo, cerca de mil lideranças que representam 6 mil comunidades.

Segundo o governador de São Paulo, o plano é que o projeto no estado seja ampliado nos próximos anos e chegue a 50 favelas até 2026.

— Vamos transformar essa ideia em política de Estado. Vamos ver quais são as primeiras favelas que vamos trabalhar. É uma política que vai envolver todas as secretarias do governo. As favelas são usinas de criatividade, são celeiros de empreendedores. A gente pode transformar a favela em um local de prosperidade. E aí a gente pode caminhar para a erradicação da pobreza — disse Tarcísio.

Lyra afirmou que o modelo de moradias que devem ser desenvolvidas será decidido caso a caso. As novas casas poderão ser feitas de alvenaria ou mesmo com material reciclado, diz ele:

— Este é um grande encontro de pessoas que adaptam o mundo a elas, de gente que olha para a pobreza e diz que acredita em transformar isso em peça de museu muito antes de Marte ser colonizado. Vamos dar um olé no Elon Musk. A favela pode demandar suas próprias políticas públicas. Ninguém entende mais de favela do que um favelado.

Economia

NA WEB
MENOS CAMINHÕES
Mercedes fecha turno e reduz produção
Montadora começa a pôr em prática a medida a partir de maio, diz sindicato

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

SANEAMENTO

REVISÃO DO MARCO

Governo muda regras, e especialistas veem risco à universalização do serviço

GERALDA DOCA, BRUNO GÓES E JOÃO SORIMA NETO
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA E SÃO PAULO

HERMES DE PAULA

Meta. Marco legal previa universalização dos serviços em 2033, com fornecimento de água para 99% da população e coleta e tratamento de esgoto para 90%

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva assinou ontem dois decretos que flexibilizam o marco legal do saneamento básico, sancionado em 2020, no governo Jair Bolsonaro. Na prática, companhias estaduais deficitárias serão as principais beneficiadas pela medida, e especialistas veem riscos de judicialização e de não cumprimento da meta de universalização dos serviços em 2033. O governo, por sua vez, argumenta que as mudanças vão destravar investimentos de até R$ 120 bilhões no setor em dez anos. O anuncio teve caráter político, em cerimônia no Palácio do Planalto, com a presença de governadores e presidentes de empresas de saneamento.

A revisão da legislação permite que as empresas estatais mantenham contratos sem licitação com os municípios, o que o marco legal de 2020 havia proibido, abrindo espaço para o leilão do serviço a companhias privadas. A mudança garante sobrevida a estatais deficitárias, ou seja, que não conseguem fechar seus balanços no azul e têm baixa capacidade de realizar investimentos.

O governo também retirou o limite de 25% para a participação de Parceria Público-Privada (PPP) em concessões de saneamento. Agora, não haverá restrição. Na prática, uma estatal poderá entregar para o setor privado todo o serviço, mas o contrato continuará sendo entre a empresa pública e uma cidade.

Segundo especialistas, as novas regras criam insegurança jurídica, afastam investimentos privados e prejudicam a população mais pobre, que hoje está sem acesso a água e tratamento de esgoto. Eles argumentam que a meta de universalização dos serviços em 2033 — fornecer água para 99% da população e coleta e tratamento de esgoto para 90% — também pode ficar comprometida.

— O principal problema é a possibilidade de prestação do serviço pelas companhias estaduais sem licitação, sem concorrência. Dessa forma, você assegura uma reserva de mercado a quem não tem condições de prestar o serviço e penaliza principalmente os mais pobres — afirmou o economista Gesner de Oliveira, da Go Associados.

R$ 120 BI EM INVESTIMENTOS

O decreto ainda prorroga para dezembro deste ano o prazo para que estatais provem que são capazes de fazer os investimentos que levarão cada cidade a ter atendimento universal de saneamento. Se não houver a comprovação, o governo local precisa licitar a área. O texto, porém, flexibiliza os critérios para a comprovação da capacidade das empresas, o que beneficia estatais cujos contratos seriam encerrados.

As novas regras permitem ainda a formação de blocos de cidades (que não precisam ser vizinhas) para a licitação dos serviços, de maneira que municípios pequenos se juntem para dar atratividade financeira à operação. A formação dos blocos teria que ocorrer até 31 de dezembro de 2025. Caso a cidade decida não formar um bloco, ela fica proibida de receber recursos públicos federais e financiamentos com recursos da União para serviços de saneamento.

Na visão do governo federal, as mudanças no marco do saneamento vão destravar investimentos de até R$ 120 bilhões no setor até 2033. Para o presidente Lula, o texto vai beneficiar as estatais e prefeituras que ainda não licitaram o serviço. Ele disse que é preciso dar "um voto de confiança" aos entes públicos:

— Essa política é, primeiro, colocar credibilidade na relação entre federados. E também fazer um voto de confiança nas empresas públicas que prestam serviços à população — disse o presidente, ao elogiar a negociação com estados e municípios.

Segundo Lula, o saneamento é "um problema crônico":

— Esgoto é uma coisa muito complicada. Gasta-se muito dinheiro, mas atende de uma forma extraordinária (a população), porque atende à saúde, mas pouca gente vê (a obra) e ainda xingam os prefeitos.

Os operadores privados de saneamento consideraram o fim do limite de 25% para a contratação de PPPs um avanço. Segundo a Associação Brasileira das Concessionárias Privadas de Serviços Públicos de Água e Esgoto, dessa forma, companhias públicas e privadas terão mais uma opção para viabilizar os investimentos necessários para o setor.

Na opinião de Claudio Frischtak, economista da Inter.B Consultoria e especialista em infraestrutura, as alterações "dissolvem o marco do saneamento" de 2020. Ele acredita que a medida pode ser derrubada pelo Judiciário:

— Isso destrói o marco regulatório do saneamento e representa um enorme retrocesso.

Frischtak afirma que, diante da insegurança jurídica gerada pelas alterações, a meta de universalização já está comprometida, porque os investidores vão se afastar. Ele destacou que a maior parte das estatais não consegue cumprir sua função social, que é investir para ampliar a cobertura.

A regulamentação de 2020 permitiu a entrada da iniciativa privada — mais de 20 leilões foram feitos desde o início do marco, incluindo o da Cedae, em 2021, com investimentos que ultrapassam R$ 50 bilhões.

O governo manteve a Agência Nacional de Água e Saneamento Básico (ANA) como órgão regulador. Contudo, técnicos da própria agência manifestam, de modo reservado, apreensão com as alterações e o risco de afetar o alcance das metas de universalização.

O ministro das Cidades, Jader Filho, argumentou que as mudanças eram necessárias porque o marco de 2020 não trouxe uma fase de transição para que as estatais pudessem se adaptar.

— O prazo foi muito apertado — disse o ministro, acrescentando que as empresas terão metas intermediárias e serão fiscalizadas pelas agências estaduais e pela ANA.

'VAI FALTAR FILÉ'

Segundo Jader Filho, sem os decretos, 1.113 municípios com 30 milhões de habitantes que não dispõem de serviços autônomos e têm contratos precários e irregulares ficariam impedidos de receber recursos públicos.

Para Vitor Ivanoff, sócio da Terrafirma Consultoria, o novo marco reorganiza as regras, além de reconhecer que o setor privado não conseguirá resolver o problema sozinho e que investimento público será necessário. Mas, ainda assim, o "elefante na sala" foi mantido: ou seja, grande parte dos projetos de universalização de água e esgoto não é viável.

— Em muitos municípios há falta de vontade política ou planejamento. Mas a falta de viabilidade dos projetos é relevante. Implementar coleta de esgoto dobra a tarifa e, mesmo assim, não é suficiente para pagar o investimento. Com inadimplência, a conta não fecha — disse Ivanoff.

Ele afirma que a formação de blocos (o modelo chamado "filé com osso"), em que municípios considerados melhores para viabilização dos projetos carregam os menores, é uma fórmula que se esgota:

— E não houve nenhum incentivo para os bons municípios carregarem o bloco neste novo marco. Vai faltar filé nesse prato, e o modelo se esgota rápido.

"Gasta-se muito dinheiro, mas atende de uma forma extraordinária (a população), porque atende à saúde"

Lula, presidente da República

"Isso destrói o marco regulatório do saneamento e representa um enorme retrocesso"

Claudio Frischtak, economista da Inter.B Consultoria e especialista em infraestrutura

Ministro diz que vai discutir política de preços com Petrobras

Após estatal afirmar que não recebeu qualquer proposta do governo, Silveira garante que assunto será tratado em reunião dia 27

RENAN MONTEIRO E PAULA FERREIRA
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA

O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, confirmou ontem que o governo Lula definiu para o próximo dia 27 a discussão da política de preços da Petrobras com o Conselho de Administração da empresa. O tema é tratado desde a campanha eleitoral, e a nova política ainda não foi detalhada.

Mais cedo, após uma entrevista de Silveira à GloboNews, a Petrobras informou que não recebeu até o momento qualquer proposta do Ministério das Minas e Energia (MME) a respeito da alteração de sua política atual.

— Na assembleia-geral que será feita dia 27, com o novo conselho definido, tanto o Conselho de Administração quanto o Conselho Fiscal, o governo federal, como acionista majoritário e como controlador da Petrobras, vai discutir com a Petrobras qual será a melhor política de preços para cumprir a sua função social, que está na Constituição, está na Lei de Estatais — disse Silveira, em coletiva no Palácio do Planalto.

Na entrevista à GloboNews, o ministro estimou que a nova política deve resultar em uma redução entre R$ 0,22 e R$ 0,25 no preço do litro do diesel. Ele defende um parâmetro de precificação baseado no mercado doméstico e nomeado como "Preço de Competitividade Interno (PCI)".

A atual política de preços da Petrobras foi adotada em 2016, no governo Michel Temer, e prevê paridade internacional, com o preço dos combustíveis variando conforme a cotação do barril de petróleo em dólar. Quando foi apresentada, a justificativa foi evitar uma defasagem de preços no Brasil em relação ao comércio internacional e um eventual desestímulo à importação de combustíveis.

— Nós, em todo momento, destacamos o respeito à governança da empresa. Mas a Petrobras, a partir da eleição do presidente Lula, vai ser uma empresa que vai corresponder às expectativas da sociedade, como indutora do crescimento nacional, ajudando a combater perdas inflacionárias — afirmou Silveira.

SEG _ Rachel Maia (quinzenal) _Ricardo Henriques (quinzenal)_ TER _ Míriam Leitão _ QUA _ Zeina Latif _ QUI _ Míriam Leitão _ SEX _ Fabio Giambiagi (quinzenal)_Rogério Furquim Werneck (quinzenal) _ SÁB _ Carlos Góes (mensal) _ Alvaro Gribel (quinzenal) _ DOM _ Míriam Leitão

MÍRIAM LEITÃO

blogs.oglobo.globo.com/miriam-leitao
miriamleitao@oglobo.com.br
Com Ana Carolina Diniz

Dois homens e um destino

Dois ex-presidentes de extrema direita tiveram que se sentar diante de investigadores nos últimos dois dias para explicar seus atos . Donald Trump sendo indiciado por compra de silêncio com manipulação contábil para esconder o que fez. Jair Bolsonaro respondendo à Polícia Federal sobre a tentativa de se apropriar de bens de valor exorbitante e que deveriam ir para o patrimônio da União. Nenhum dos dois está respondendo pelos seus atos mais graves: a conspiração contra a democracia.

Trump e Bolsonaro governaram Estados Unidos e Brasil com a mesma técnica de dividir, mentir, manipular e fugir das questões centrais. O brasileiro tentava ser a imagem perfeita no espelho do seu mentor americano, imitando cada gesto, cada distorção, cada desvio de comportamento. Perderam a reeleição. Mentiram sobre o processo eleitoral. Mobilizaram pessoas para invadir centros dos poderes. Lá, o Capitólio, aqui o Planalto, o Congresso e o STF.

Há mais coisas em comum. Eles agora enfrentam suspeitas de crimes outros que não o maior dos crimes que cometeram. São acusações graves, mas não são sobre o que de pior fizeram. Ainda assim, precisam enfrentar seus atos criminosos a começar de qualquer um deles. No caso de Trump, comprar o silêncio de uma atriz pornô, de outra mulher e de um porteiro para esconder relações extraconjugais, mas fazendo isso com fraudes contábeis para encobrir que pagou suborno. Suas fraudes contábeis vão muito além disso, como se sabe, e o jornal NYT mostrou claramente. Ele manipulou dados de renda para não pagar impostos devidos. Mas nem isso foi o pior que Trump fez.

Jair Bolsonaro aceitou uma, duas, três caixas de joias que não se parecem com presentes. Lembram algo bem pior. O valor é extravagante. As caixas com joias vieram escondidas, como se fossem mercadorias de um criminoso mesmo. Uma, na bagagem de um ministro de Estado, o almirante Bento Albuquerque, outra na bagagem de um assessor de ministro de Estado e outra ainda foi recebida pelo próprio Bolsonaro. Uma ,a Receita Federal conseguiu barrar, a outra entrou como se contrabando fosse e ficou no ministério, e a terceira ficou escondida na fazenda do amigo Nelson Piquet. Essa história revelada pelo "Estado de S.Paulo" tem riqueza de detalhes. Bolsonaro mobilizou seu ajudante de ordens, um avião da FAB para tentar tirar da Receita Federal a caixa avaliada em R$ 16,5 milhões que havia sido retida na alfândega.

> ***Bolsonaro e Trump enfrentam processos, mas não respondem ainda pelos seus atos mais graves, conspirar contra a democracia***

São absurdos os atos pelos quais Jair Bolsonaro e Donald Trump estão sendo acusados. Mas isso está longe de ser a principal acusação que paira contra eles. Eles são suspeitos de conspirar contra o mais caro bem de uma república, a democracia. Os indícios que se acumulam contra o ex-ministro da Justiça de Bolsonaro recaem sobre o próprio Bolsonaro. Anderson Torres é parte de um complô do qual Bolsonaro seria o principal inspirador e o principal beneficiário.

O cenário de ruptura da ordem democrática não é paranoia de quem não votou em Trump ou em Bolsonaro. A imagem de Trump estimulando as pessoas a irem para o Capitólio está gravada e é parte da história dos Estados Unidos. Um dos piores capítulos da presidência americana. As declarações sucessivas, conclamações a manifestantes e ataques diretos ao poder Judiciário por parte de Jair Bolsonaro, a página mais infeliz da história do Brasil desde a redemocratização.

Eles buscam o mesmo destino neste momento, livrar-se das acusações à custa de mentiras. Mentir para os dois é tão fácil quanto respirar. E, além disso, querem sobreviver politicamente. Trump terá a sensação de que mais uma vez virou o jogo, porque foi aclamado por seguidores depois de ser formalmente acusado de 34 crimes. Ele disse que era perseguição política e está à frente das pesquisas iniciais sobre as primárias do Partido Republicano. Bolsonaro vai continuar sustentando versões inverossímeis para o descaminho das joias das arábias que ele pretendia manter em seus cofres. Bolsonaro terá em breve que enfrentar a justiça eleitoral, contra a qual conspirou tão abertamente, e deve sair desse processo no TSE inelegível. Quer, no entanto, continuar vivo politicamente através de herdeiros diretos ou indiretos.

O destino de Trump e Bolsonaro selará o destino dos dois países. É fundamental em ambos que a Justiça não abra exceções para nenhum deles. A impunidade pode ser uma herança perigosa para o Brasil e para os Estados Unidos.

VIVI PARA CONTAR

'Foi chocante perceber a hostilidade com as mulheres'

Técnica de segurança da Petrobras foi assediada e levou o caso à Ouvidoria, que disse ter feito palestra na plataforma

BÁRBARA BEZERRA*
economia@oglobo.com.br

ANDRÉ RIBEIRO/PETROBRAS/ARQUIVO

Inóspito. Petroleira que trabalha embarcada em plataforma diz que o ambiente e as condições de trabalho são inadequados

Em grupo no WhatsApp, as denúncias

> Os relatos de assédio de funcionárias da Petrobras eram compartilhados em um grupo no WhatsApp, informou o colunista Ancelmo Gois no último sábado.

> Elas denunciavam práticas como dormir com a cadeira travando a porta, quando estavam embarcadas nas plataformas.

> As denúncias, quando eram feitas na Ouvidoria, eram resolvidas com a troca de setor do assediador ou da vítima.

> Depois da divulgação dos relatos na imprensa, a Petrobras resolveu montar um grupo de trabalho. E informou que vai revisar o tratamento dado às denúncias.

Há 16 anos na Petrobras, a técnica em segurança do trabalho Bárbara Bezerra, de 43 anos, trabalha desde 2016 embarcada em plataformas. Atualmente está na Bacia de Campos, em Macaé. Ela não faz parte do grupo de WhatsApp que compartilhava casos de assédio, mas viveu situações semelhantes às relatadas pelas vítimas no grupo. Para Bárbara, que é diretora do Sindicato dos Petroleiros do Norte Fluminense, o ambiente nas plataformas é inóspito para as mulheres.

LEIA A SEGUIR O DEPOIMENTO

"Comecei a trabalhar em plataformas marítimas em 2016, e foi muito chocante perceber a hostilidade das pessoas com as mulheres nas embarcações. Nunca tinha visto um ambiente assim. Existe uma quantidade de máxima de quartos femininos, que chamamos de camarotes. Muitas vezes, só tem um camarote feminino com quatro vagas, o que limita a quantidade de mulheres.

Já fui desembarcada de uma plataforma porque disseram que uma outra mulher, da mesma função, chegaria. Então, 'não tinha porque ter duas mulheres', quando na verdade a embarcação precisava de três técnicos em segurança. O gerente usou o argumento da falta de quartos. Tinha camarote fechado, sem ninguém, e não existe diferença entre o camarote feminino e o masculino.

A gente também não tem fardamento adequado. Já trabalhei com bota 42 e calço 37. Nada é adaptado para a mulher, e a presença feminina incomoda. Uma vez fiquei numa plataforma com 11 mulheres e começou um burburinho de que tinha 'muita mulher', mas éramos só 6% do quadro.

Eu achava que tirava de letra e me saía bem nessas situações, até que um cara ligou para mim se masturbando, de dentro da plataforma. Eu desliguei porque, pelo amor de Deus, era só o que me faltava. Ele ligou de novo, me perguntando se eu estava sozinha no camarote enquanto fazia uma voz sexy. Percebi que estava sozinha e sendo observada. Ele me viu chegar ao camarote. Terminou o horário de almoço e falei com o gerente. E ele me perguntou: 'Mas você tá dando mole para alguém aqui?'

> *"Eu achava que tirava de letra e me saía bem nessas situações, até que um cara ligou para mim se masturbando, de dentro da plataforma"*

Fui lá porque queria que ele pedisse o rastreamento das ligações. Ele ficou de resolver. Comecei a insistir, e ele me dava respostas cada vez mais toscas. Até que um dia ele finalmente disse: 'Bárbara, você sabe que, se continuar com isso, você vai f. a vida do peão.'

Eu comecei a me sentir observada. Via os olhares invasivos, comecei a sentir medo, ter ânsia e crise de choro. Todo mundo já sabia o que tinha acontecido. Não conseguia mais dormir, nem ficar sozinha nos camarotes. Tinha medo de me jogarem no mar, de me empurrarem na sala de máquinas.

Resolvi ligar para o meu gerente em terra, que ficou indignado e me desembarcou. Na sede, disse que a situação era absurda e me pediu para fazer a denúncia na Ouvidoria.

A Ouvidoria perguntou se podia revelar meu nome e indicou que as ligações vieram de dois pontos da plataforma. Eles me disseram que rastrearam, mas que não dava para saber quem era porque não tinha câmera. Em uma segunda resposta, disseram que meu caso tinha sido resolvido, mas não dava para saber quem fez e não havia evidências de que algo realmente tivesse acontecido. Eles disseram que fizeram uma palestra na plataforma e que meu caso estava encerrado 'com sucesso'.

O que eu passo de dificuldade é preciso triplicar para uma mulher terceirizada. Acompanhamos no sindicato o caso de uma mulher terceirizada. Um gerente a assediou, chegando a entrar no camarote. Ela trouxe a história para o sindicato. Logo depois, ela foi demitida. E o gerente? Caiu para cima. Foi promovido para uma gerência melhor em terra."

**Em depoimento à repórter Ana Flávia Pilar*

'Lista suja' do trabalho escravo tem mais 132 patrões

Inclusão foi nos últimos 5 meses, levando ao total de 289 empregadores. Mais de mil trabalhadores foram resgatados este ano

RENAN MONTEIRO
renan.monteiro@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

A lista de empregadores que foram flagrados usando trabalho análogo à escravidão alcançou 289 nomes, informou ontem o Ministério do Trabalho. Desde a última atualização, em outubro, foram incluídos 132 nomes de pessoas físicas e empresas.

Segundo o ministério, nos três primeiros meses do ano já foram mais de mil trabalhadores resgatados nessa condição.

A atualização da lista é feita somente de casos nos quais não cabem mais recursos administrativos. O recorte é entre os anos de 2018 e 2022. Entre os novos registros, Minas Gerais foi o estado onde mais casos foram flagrados, com 35 notificações, seguido de Goiás (15) e Piauí (13).

A advogada trabalhista Janaina Bastos acredita que há, potencialmente, muitos casos que não são notificados. Alguns motivos seriam a falta de acesso dos trabalhadores aos meios de denúncia e a dificuldade de consolidar provas, que muitas vezes não são suficientes para a caracterização dos crimes e não entram nas estatísticas.

— São trabalhadores em situação de vulnerabilidade tão grande, que a maior parte deles entende aquilo como a única forma de sobreviver. Eles não entendem que estão sendo submetidos a uma ilegalidade — afirma Janaina.

A fiscalização envolve o Ministério do Trabalho, a Defensoria Pública, os ministérios públicos Federal e do Trabalho e a Polícia Federal.

A lista suja é publicada desde de 2003, mas nos últimos anos houve tentativas de suspendê-la. Em outubro de 2017, no governo Michel Temer, foi editada uma portaria determinando que a divulgação dependeria de uma "determinação expressa do ministro do Trabalho". Outra mudança seria a exigência de anexar um boletim de ocorrência policial ao processo. Sem o boletim, a fiscalização seria invalidada. No mesmo mês, o Supremo Tribunal Federal (STF) suspendeu a portaria.

Em janeiro de 2018, a Associação Brasileira de Incorporadoras Imobiliárias (Abrainc) entrou na Justiça para impedir a divulgação da lista. O STF decidiu, em 2020, pela constitucionalidade da "lista suja".

Em 2021, no governo Bolsonaro, tentou-se negar acesso ao documento, mas ele continuou sendo divulgado.

Informações da Americanas teriam sido alteradas

Administradores judiciais constataram mudanças em documentos enviados por dois bancos aos auditores da varejista, em 2016, com relação às operações de risco sacado, que estão por trás do rombo de R$ 20 bilhões

BRUNO ROSA
bruno.rosa@oglobo.com.br

Nos bastidores da recuperação judicial da Americanas, um primeiro relatório dos administradores judiciais da varejista aponta que ao menos dois bancos teriam alterado as informações prestadas aos auditores externos sobre a existência de operações de "risco sacado" da varejista a fornecedores em 2016. Essas operações estão por trás da crise em que a empresa entrou, após a revelação, em janeiro, de "inconsistências contábeis" de R$ 20 bilhões.

O risco sacado, ou *forfait*, é uma modalidade comum de crédito no setor de varejo, pela qual os bancos abrem linhas de financiamento para que os fornecedores sejam pagos. O empréstimo é depois cobrado diretamente da varejista.

Esses empréstimos devem aparecer no balanço como dívida, mas não foi o que ocorreu. Além disso, as operações de risco sacado têm de ser informadas nas chamadas cartas de circularização, que os bancos enviam às auditorias.

REUNIÃO COM AUDITORES

Foi justamente nessas cartas de circularização que os administradores judiciais da Americanas, os escritórios Zveiter e Preserva-Ação, constataram mudanças nas informações prestadas por dois bancos, com base nos documentos apresentados pela KPMG. Isso teria ocorrido, segundo documento ao qual O GLOBO teve acesso, pelo menos no ano de 2016.

Segundo relatório dos administradores judiciais, a KPMG reportou que houve alteração "de informações recebidas por dois bancos que retificaram as respostas de cartas de circularização, que inicialmente apontavam operações de risco sacado (*forfait*) com fornecedores e, após retificação realizada pelas respectivas instituições financeiras, as respostas não apresentavam uma linha para operação de cessão de crédito à fornecedores (*forfait*)".

Na versão pública do documento, os nomes dos bancos foram removidos. Mas a versão sigilosa, ao qual O GLOBO também teve acesso, cita trecho da comunicação feita pela KPMG sobre as cartas de circularização dos bancos. "Para os bancos Santander e Itaú, recebemos duas versões distintas das respostas de circularização." Na primeira versão, o Itaú informava um valor de R$ 584,4 milhões, e o Santander, de R$ 1,076 bilhão. "A segunda via da resposta não apresentava uma linha para a operação de cessão de crédito a fornecedores (*forfait*)."

DOMINGOS PEIXOTO/19-1-2023

Americanas. Os bancos argumentam que a responsabilidade pelas informações é da varejista e de sua diretoria

Relato dos administradores judiciais, com base no relatório da KPMG, aponta que "essa situação foi objeto de reunião entre os auditores externos e a administração da companhia (Americanas), momento em que, segundo consta, a sociedade reiterou a inexistência de operações desta natureza (risco sacado)".

Segundo fontes a par do processo, há a expectativa de que as investigações revelem novas inconsistências, já que a cada ano diferentes bancos faziam o risco sacado com a varejista.

Gabriel de Britto Silva, advogado especializado em direito empresarial e do consumidor, lembra que desde fevereiro de 2016 a Comissão de Valores Mobiliários (CVM, que regula o mercado de capitais) alerta que o não reconhecimento do passivo com bancos distorce a situação financeira das empresas:

— Tal fato claramente não foi observado pela Americanas e pelas instituições financeiras — afirmou.

Na Justiça do Rio, os bancos querem derrubar o sigilo das informações para demonstrar que a mudança nas informações sobre risco sacado foi feita a pedido da varejista. Outra fonte explicou que o ponto central das discussões é saber se os bancos são considerados coparticipantes dessa alteração.

No documento, a KPMG disse ainda que observou que as reuniões feitas pela diretoria ou com o corpo gerencial não tinham "como prática formalizar em ata os assuntos discutidos".

BANCOS NEGAM

Procurada, a KPMG não comentou. A Americanas disse que o conselho instaurou um comitê independente para investigação.

O Itaú informou que a Americanas pediu a substituição da carta de circularização, o que foi negado. Depois, a varejista solicitou o envio do "detalhamento de certas operações relacionadas na carta original, solicitação esta que não abrangia as informações sobre risco sacado". Em resposta a esse segundo pedido, o Itaú encaminhou documento adicional à KPMG.

O Santander afirmou que eventuais inconsistências ou fraudes contábeis são de responsabilidade exclusiva da empresa e de seus administradores. E ressaltou que "sempre informou integralmente todos os saldos das operações da companhia no Sistema Central de Risco, mantido pelo Banco Central, que inclusive poderia ser fonte de auditagem".

Campos Neto diz que proposta de arcabouço é 'superpositiva'

Presidente do Banco Central reconhece esforço de Haddad e afirma que nova regra elimina risco de descontrole da dívida

CRISTIANO MARIZ/15-2-2023

Selic. Campos Neto criticou o que chamou de "tentativas de politizar" as decisões do BC sobre juros: "Totalmente técnicas"

IVAN MARTÍNEZ-VARGAS E JOÃO SORIMA NETO
economia@oglobo.com.br
SÃO PAULO

O presidente do Banco Central (BC), Roberto Campos Neto, afirmou ontem que a proposta de novo arcabouço fiscal apresentado pelo governo federal é "superpositiva" e elimina riscos de uma trajetória explosiva dos gastos.

Campos Neto voltou a dizer, porém, que eventuais ruídos entre a política fiscal e a monetária afetam as expectativas e defendeu que as decisões da autoridade monetária não são políticas, e sim "totalmente técnicas". Ele discursou a uma plateia formada por investidores durante evento em São Paulo:

— Nossa avaliação é superpositiva. É importante reconhecer o grande esforço que o ministro (Fernando) Haddad (da Fazenda) e o governo têm feito. O que foi anunciado até agora elimina o risco de cauda para aqueles que achavam que a dívida poderia ter uma trajetória mais explosiva.

O presidente do BC disse, no entanto, que existe "uma certa ansiedade ainda em relação à parte das receitas", em alusão ao necessário aumento de arrecadação que a regra fiscal demandaria. Também destacou que é preciso acompanhar como o texto "vai tramitar no Congresso".

Campos Neto ressaltou que é preciso ter parcimônia em relação a cobranças sobre o governo para a realização de cortes de despesas obrigatórias:

— Tem uma ansiedade em relação à despesa obrigatória. Acho às vezes até injusto, isso deveria ser cobrado com alguma parcimônia, porque, fazendo uma análise mais profunda do passado, é bastante difícil cortar despesa obrigatória, principalmente quando a gente pensa em cortes estruturais. A gente teve alguns cortes conjunturais que depois acabaram retornando.

O presidente do BC defendeu que é preciso "dar credibilidade para o que o governo tem feito", mas também disse que o ajuste com menor aumento de receita é o mais desejável:

— Obviamente o livro-texto vai te dizer que, se você fizer um ajuste com mais corte de despesa e menos aumento de receita, o aumento inflacionário é diferente (menor).

JURO: PROBLEMA DE TODOS

Sem mencionar diretamente membros do governo, o presidente do Banco Central criticou o que chamou de "tentativas de politizar" as decisões da autoridade monetária sobre a taxa básica de juros, a Selic:

— A tentativa de politizar um processo que é totalmente técnico é uma coisa que deixa os funcionários da casa e os diretores, de uma forma geral, bem preocupados. Quando a gente escuta comentários de que é uma decisão política... tem milhares de pessoas que passam a noite rodando modelos. Não tem nada na decisão que seja política, é sempre técnica.

Mais tarde, em outro encontro em São Paulo, com empresários, o presidente do BC afirmou que o juro elevado no Brasil tem várias razões e trata-se de um problema de todos: governo, sociedade e Banco Central. Ele afirmou que o crédito direcionado no país, incluindo o subsidiado, chega a 42%, enquanto o segundo colocado tem apenas 20%, o que reduz a potência da política monetária.

— O problema dos juros é de todos, do BC, da sociedade, do governo. A taxa de juro real é alta, mas tenho 42% de crédito direcionado, não só do BNDES. Se eu tiver mais crédito livre, a potência da política monetária aumenta, e o juro é mais baixo. Se quiser dar crédito subsidiado para todo mundo, a taxa será mais alta. E o país tem um problema estrutural para cortar despesas. O BC é só parte da solução, mas tem que ter participação do Ministério da Fazenda, do Congresso — afirmou, lembrando que a taxa de juro real (descontada a inflação) é a mais baixa dos últimos 15 anos na comparação com outros países emergentes.

Campos Neto ouviu reclamações de diferentes setores, da construção civil ao agronegócio, sobre juros elevados e falta de crédito, cenário que inviabiliza investimentos na produção. Ele respondeu que nenhum BC quer juros altos, mas é preciso observar o que é sustentável em relação ao combate à inflação:

— O custo de combater a inflação é elevado, mas o de não combater é mais alto ainda.

Em sua 1ª emissão externa, governo Lula capta US$ 2,5 bi

Houve demanda forte pelo papel. Objetivo inicial era conseguir US$ 1,5 bilhão, afirma o Tesouro

RENAN MONTEIRO
renan.monteiro@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O Tesouro Nacional anunciou ontem a captação de US$ 2,25 bilhões com a primeira emissão externa do governo Lula. A última havia ocorrido em julho de 2021, ainda no governo Bolsonaro, com venda de títulos no valor de US$ 1,5 bilhão.

Na manhã de ontem foi comunicado que ocorreria a emissão de um novo título em dólares no mercado internacional, denominado Global 2033, com vencimento em dez anos. Os juros pagos pelo Tesouro ficaram em 6,15% ao ano, em um contexto de taxas em alta globalmente.

Especificamente para os títulos com prazo de vencimento em dez anos, a emissão teve a taxa de juros mais elevada desde o título negociado em 2006 — quando foi fixada em 6,2%. Na última emissão, em 2021, os juros foram de 3,8%.

O Tesouro afirma que houve uma "demanda forte", que permitiu a captação de US$2,25 bilhões. A estimativa inicial apontava para US$ 1,5 bilhão.

A captação no mercado externo foi operacionalizada pelos bancos Bank of America, BNP Paribas e Morgan Stanley. Os títulos públicos (dívidas emitidas) são colocados em negociação e, em termos gerais, geram "caixa" para o governo. Para investidores domésticos, o Tesouro oferece títulos com diferentes tipos de rentabilidade e prazos de vencimento.

O objetivo da operação, segundo o Tesouro Nacional, é dar continuidade "à estratégia de promover liquidez da curva de juros soberana [do governo] em dólar no mercado externo, provendo referência para o setor corporativo, e antecipar financiamento de vencimentos em moeda estrangeira".

6,15%
foram os juros fixados nos títulos lançados ontem
É a taxa mais alta desde 2006, em um contexto de juros em alta em todo o mundo

Piter Carvalho, economista-chefe da Valor Investimentos, explica que o investidor estrangeiro é atraído pelos juros altos pagos pelo Tesouro brasileiro, que garantem boa rentabilidade:

— A ideia, basicamente, é dar liquidez para o "gringo". O estrangeiro é um grande comprador da nossa dívida, comprando principalmente os papéis pré-fixados. Os juros são um dos melhores produtos que o Brasil tem, e isso atrai muito capital estrangeiro no Brasil, via dólares — afirma Carvalho.

BASE PARA EMPRESAS

O ponto de "referência para o setor corporativo" — mencionado também como objetivo do novo título —, segundo o economista André Perfeito, estabelece as bases para a captação externa de empresas:

— O governo brasileiro emite dívida, e isso serve de referência para uma empresa brasileira captar dinheiro. Isto é, quando o investidor estrangeiro for emprestar para uma empresa brasileira, ele pode observar quanto o governo paga, e o quanto a empresa pode pagar de juros, que pode ser um pouco mais ou um pouco menos. É como um marcador.

Uber vai oferecer no app as bikes 'laranjinhas'

Oferta começa por Recife e abrange tanto bicicletas convencionais como elétricas

GABRIEL DE PAIVA/20-10-2020

Planos. Usuário escolhe um pacote de minutos para utilização das bicicletas

CAPITAL

RENNAN SETTI
rennan.setti@oglobo.com.br

O app da Uber vai passar a oferecer, na América Latina, o aluguel das bicicletas da Tembici, que opera as "laranjinhas". A nova aposta em micromobilidade da gigante das caronas tem o potencial de mudar o patamar do uso de bikes compartilhadas na região, uma vez que a Uber tem mais de 30 milhões de usuários ativos apenas no Brasil.

A oferta vai começar por Recife este mês e será expandida, ao longo do ano, para as demais cidades em que a Tembici atua, como São Paulo, Rio, Brasília, Porto Alegre, Santiago e Buenos Aires. O cronograma exato ainda não foi fechado.

O usuário poderá usar tanto bikes convencionais as elétricas. Elas vão aparecer com uma das opções de transporte no app da Uber, juntamente com as corridas de carro. O aplicativo vai indicar o trajeto a pé até a estação onde está a bicicleta e o caminho sugerido para se chegar ao destino.

A cobrança será feita de maneira similar aos "planos avulsos" do Bike Itaú, com o usuário escolhendo um pacote de minutos para utilização das bicicletas. No Rio, por exemplo, o usuário da Tembici/Bike Itaú paga R$ 4,99 para alugar uma bike por 15 minutos, com acréscimo de valores pelo tempo excedido.

O pagamento será processado pela Uber, que ficará com uma fatia do valor cobrado.

— Todo mundo ganha com a parceria. Vamos estar na maior plataforma de mobilidade do mundo, e a Uber vai passar a oferecer aos clientes uma nova alternativa de transporte que é mais barata. Ela terá ainda uma ferramenta para "descarbonizar" suas operações. Para as cidades, onde 60% dos deslocamentos têm até 5 quilômetros, a opção é mais sustentável e reduz congestionamentos — disse o CEO da Tembici, Tomás Martins.

"Essa parceria mostra o papel importante que as opções sem carro desempenham cada vez mais na estratégia da Uber para chegar a emissões zero de carbono, fornecendo aos usuários formas sustentáveis, acessíveis, e convenientes para viajar", resume, em nota, Annie Duvnjak, chefe global de micromobilidade da Uber.

Este texto foi originalmente publicado na coluna de negócios Capital, no site do GLOBO: **blogs.oglobo.globo.com/capital**

INDICADORES

IBOVESPA
-0,88% no dia
-2,91% em março

DÓLAR

	COMPRA R$	VENDA R$
Comercial (Ptax)	5,0441	5,0447
Turismo esp. (BB)	4,91	5,20
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	5,37

EURO

	COMPRA R$	VENDA R$
Comercial (Ptax)	5,5066	5,5078
Turismo esp. (BB)	5,34	5,68
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	5,86

OUTRAS MOEDAS

	VENDA R$
Libra esterlina	6,2759
Franco suíço	5,5545
Iene japonês	0,0383
Peso argentino	0,0238
Peso chileno	0,0062
Yuan chinês	0,7318

Outras moedas estrangeiras podem ser consultadas nos sites www.xe.com/ucc e www.oanda.com.

ÍNDICES

IPCA IBGE	(12/93=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Fevereiro	6563,07	+0,84%	1,37%	5,60%
Janeiro	6508,40	+0,53%	0,53%	5,77%

IGP-M FGV	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Março	1163,359	+0,05%	0,20%	0,17%
Fevereiro	1162,761	-0,06%	0,15%	1,86%

IGP-DI FGV	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Fevereiro	1144,271	+0,04%	0,09%	1,53%
Janeiro	1143,861	+0,06%	0,06%	3,01%

POUPANÇA

ATÉ 03/05/12	
02/05	0,5825%
03/05	0,6099%
04/05	0,6102%

A PARTIR DE 04/05/12	
01/05	0,5825%
02/05	0,5825%
03/05	0,6099%
04/05	0,6102%

TR

29/03	0,1733%
30/03	0,1466%
31/03	0,1093%
01/04	0,0821%
02/04	0,0821%
03/04	0,1094%
04/04	0,1097%

SELIC 13,75%

UFIR/RJ
Abril
R$ 4,3329

UFIR (extinta)
Abril
R$ 1,0641

UNIF
A Unif foi extinta em 1996. Cada Unif vale 25,08 Ufir (também extinta). Para calcular o valor a ser pago, multiplique o número de Unifs por 25,08 e depois pelo último valor da Ufir (R$ 1,0641). (1 Uferj = 44,2655 Ufir/RJ)

IMPOSTO DE RENDA

Abril de 2023

BASE DE CÁLCULO (R$)	ALÍQUOTA	A DEDUZIR
Até 1.903,98	Isento	-
De 1.903,99 a 2.826,65	7,5%	R$ 142,80
De 2.826,66 a 3.751,05	15%	R$ 354,80
De 3.751,06 a 4.664,68	22,5%	R$ 636,13
Acima de 4.664,68	27,5%	R$ 869,36

Deduções: a) R$ 189,59 por dependente; b) dedução especial para aposentados, pensionistas e transferidos para a reserva remunerada com 65 anos ou mais: R$ 1.903,98; c) contribuição mensal à Previdência Social; d) pensão alimentícia paga devido a acordo ou sentença judicial. Obs.: Para calcular o imposto a pagar, aplique a alíquota e deduza a parcela correspondente à faixa. A primeira parcela do IRPF 2023 vence em 31 de maio.

INSS

Abril de 2023

Trabalhador assalariado

SALÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO (R$)	ALÍQUOTA (%)
Até 1.302,00	7,5
De 1.302,01 a 2.571,29	9
De 2.571,30 até 3.856,94	12
De 3.856,95 até 7.507,49	14

Percentuais incidentes de forma não cumulativa (artigo 22 do regulamento da Organização e do Custeio da Seguridade Social)

Trabalhador autônomo
Para o contribuinte individual e facultativo, o valor da contribuição deverá ser de 20% do salário-base. Contribuição mensal mínima de R$ 260,40 (para o piso de R$ 1.302,00) e máxima de R$ 1.501,49 (para o teto de R$ 7.507,49)

SALÁRIO MÍNIMO	FEDERAL	RJ*
Abril	R$ 1.302,00	R$ 1.238,11

* Piso para empregado doméstico, entre outros.

OUTROS ÍNDICES

BOLSA DE VALORES:
Cotações diárias de ações, evolução dos índices Ibovespa e IVBX-2: www.b3.com.br
CDB/CDI/TBF:
www.anbima.com.br
www.cetip.com.br
Taxa Básica Financeira (TBF):
www.bcb.gov.br. Clicar em "Estatísticas" e, posteriormente, em "Séries temporais"

FUNDOS DE INVESTIMENTO:
www.anbima.com.br. Clicar em "Fundos de investimento"
IDTR: www.fenaseg.org.br. Clicar na barra "Serviços" e, posteriormente, em FAJ-TR. Selecionar o ano e o mês desejados
ÍNDICES DE PREÇOS:
FGV: www.fgv.br. IBGE: www.ibge.gov.br
Anbima: www.anbima.com.br

PEDOFILIA NA IGREJA CATÓLICA DOS EUA
Mais de 600 casos de abuso em Baltimore
Violência sexual envolveu mais de 150 clérigos na diocese entre 1940 e 2002

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

LEONARDO MUNOZ /AFP/4-4-2023

Novelo de suspeitas. Opositores do ex-presidente Trump protestam do lado de fora do Trib unal Criminal de Manhattan, Nova York: tentativa de alterar resultado das eleições é um dos casos contra ele

NA LISTA DE ESPERA PENAL

Outras 3 investigações avançam contra Trump e podem complicá-lo ainda mais

NOVA YORK

O ex-presidente dos Estados Unidos Donald Trump quebrou 247 anos de precedente ao se tornar na terça-feira o primeiro antigo ocupante da Casa Branca a se sentar em um banco dos réus acusado de um crime. Mas a acusação de ter falsificado documentos empresariais para encobrir o suborno supostamente pago à atriz pornô Stormy Daniels para que ela não revelasse o caso que dizia ter tido com ele — evitando prejuízos à sua campanha à Casa Branca — não é a única a assombrar Trump. O caso diz respeito a apenas uma das quatro investigações criminais que têm o republicano como alvo — e, talvez, uma das mais frágeis entre elas.

O próximo e provavelmente mais grave problema vem do estado sulista da Geórgia, um ex-bastião republicano que se transformou em um importante estado-pêndulo (aqueles sem predomínio democrata ou republicano), determinante para quem deseja virar presidente. A região foi essencial para a vitória de Joe Biden em 2020 e um dos epicentros da cruzada trumpista para tentar reverter o voto popular e se manter no poder.

PERJÚRIO A GRANDE JÚRI

A promotora do distrito de Fulton, a democrata Fani Willis, pondera acusações referentes à suposta interferência de Trump e seus aliados no processo eleitoral do estado e, no início do ano, disse que sua decisão era "iminente". Em um relatório em fevereiro, o grande júri convocado para analisar as evidências — pela lei local, um grupo de cidadãos revisa documentos e depoimentos para decidir se há "causa razoável" para uma acusação — afirmou crer que algumas das testemunhas mentiram sob juramento.

Não está claro quem teria cometido perjúrio, mas depuseram para o júri convocado em janeiro de 2022 aliados de Trump como senador Lindsay Graham, da Carolina do Sul, e Rudy Giuliani, advogado pessoal do ex-presidente. As investigações já estão completas, e uma das integrantes do júri disse ao New York Times que o grupo recomendou várias acusações contra uma lista de pessoas "que não é pequena"

Não se sabe se o nome de Trump está nesse rol ou se a promotora desejará processá-lo criminalmente, mas por enquanto os advogados do ex-presidente tentam convencer um tribunal em Atlanta a desconsiderar o relatório do júri. Sabe-se, contudo, que a lei do estado estabelece como crime tentativas de interferir propositalmente no processo eleitoral, solicitar que outras pessoas o façam ou engajamento em "solicitação criminal para cometer fraude eleitoral".

A base do processo é uma ligação de Trump, logo após as eleições, para que o secretário de Estado Brad Raffensperger, funcionário cujas atribuições envolvem fiscalizar a apuração. O então presidente pediu que o republicano "encontrasse os 11.780 votos" que faltavam para que vencesse o pleito no estado e levasse seus cruciais votos no Colégio Eleitoral que elege o presidente. De acordo com uma gravação publicada na época pelo jornal Washington Post, o então presidente havia dito que "não tinha como" ter perdido, avanços que foram rechaçados por Raffensperger, seu correligionário de partido.

A princípio, poderia ser uma acusação mais direta que as 34 recém-apresentadas em Nova York, já que, para muitos juristas, a falsificação de documentos fica na esfera das contravenções, não na de crimes — a Promotoria de Manhattan busca provar que as falsificações tinham o objetivo de cometer crimes eleitorais.

DOCUMENTOS SIGILOSOS

Outro caso que assombra o ex-presidente é referente à busca que o FBI fez em agosto de 2022 em Mar-a-Lago, o resort na Flórida onde Trump vive desde que deixou a Casa Branca, atrás de materiais sigilosos que teria mantido irregularmente após deixar o poder — os ex-presidentes são obrigados a entregar todos seus documentos oficiais, triviais ou não, para o Arquivo Nacional. O FBI encontrou mais de 300 documentos na mansão.

Segundo o mandado de busca, o republicano está em investigação por possíveis violações de três leis. A primeira é a Lei de Espionagem, que torna ilegal reter sem autorização informação de segurança nacional que poderia prejudicar os EUA ou auxiliar um adversário estrangeiro. A segunda é um estatuto associado à remoção ilegal de materiais governamentais. Já a terceira é uma lei federal que torna crime destruir ou esconder um documento para obstruir uma investigação do governo.

Em novembro, o promotor especial Jack Smith foi designado para conduzir os trabalhos, mas não está claro qual é a força das evidências. Reportagens posteriores à busca indicam que há divergências entre os funcionários do Departamento de Justiça e do FBI sobre a investigação e possíveis acusações, com dúvidas a respeito da contundência das evidências.

INVASÃO DO CAPITÓLIO

Smith, o promotor responsável pelo caso dos documentos, também foi designado para chefiar a investigação sobre a cruzada trumpista para reverter o resultado da eleição de 2020. A ofensiva culminou na invasão do Capitólio por partidários do então presidente durante a sessão conjunta da Câmara e do Senado que confirmaria a vitória de Biden, em 6 de janeiro de 2021.

Após meses de buscas e depoimentos, o Washington Post noticiou que os investigadores estavam apertando o cerco contra as ações específicas de Trump — de suas ações para intervir no Colégio Eleitoral à pressão para que o vice-presidente Mike Pence descarrilasse a sessão conjunta que sacramentou a vitória de Biden. Desde então, houve uma enxurrada de intimações a aliados e funcionários eleitorais de estados-pêndulo que estiveram no cerne da ofensiva trumpista. Em breve serão ouvidos os depoimentos do ex-chefe de Gabinete Mark Meadows e do ex-conselheiro Stephen Miller, entre outras figuras da alta cúpula.

Não está claro qual é a força das evidências contra Trump, mas uma comissão bipartidária da Câmara recomendou ao Departamento de Justiça acusações de insurreição, obstrução de procedimentos oficiais, conspiração para promover fraude e declarações falsas. As sugestões não são vinculantes, mas foi a primeira vez na História americana que o Congresso recomendou um processo criminal contra um ex-presidente.

EUA: presidente da Câmara ignora China e recebe líder de Taiwan

McCarthy se reúne com mandatária em visita, apesar de ameaças de Pequim

LOS ANGELES

O republicano Kevin McCarthy, presidente da Câmara dos Deputados dos Estados Unidos, reuniu-se ontem na Califórnia com a chefe de Estado de Taiwan, Tsai Ing-wen, apesar das repetidas ameaças da China.

Tsai chegou a Los Angeles na terça-feira, depois de uma viagem diplomática à América Central, para uma reunião com McCarthy à qual Pequim "se opõe fortemente", disse a porta-voz do Ministério das Relações Exteriores da China, Mao Ning, na segunda-feira, acrescentando que o país "defenderá firmemente sua soberania nacional e integridade territorial".

A China considera a ilha de governo democrático e autônomo como uma província rebelde que faz parte de seu território e diz que está disposta a reunificá-la ao continente mesmo pela força, se necessário. Sob o princípio de "uma só China", Pequim não permite que nenhum país tenha relações diplomáticas com ela e com Taiwan ao mesmo tempo. Apenas 13 países no mundo reconhecem Taiwan, ent6re eles Guatemala e Belize, visitados agora.

O governo dos EUA há muito tempo mantém uma "ambiguidade estratégica" sobre o assunto, uma doutrina que visa dissuadir a China de invadir Taiwan e ao mesmo tempo impedir que os líderes da ilha provoquem Pequim com uma declaração de independência.

Embora Washington tenha reconhecido as autoridades de Pequim em 1979, os EUA são o principal aliado de Taiwan e seu maior fornecedor de armas. O apoio à ilha é um dos poucos consensos bipartidários no Congresso americano e, no mandato de Tsai Ing-wen, essa relação se fortaleceu.

'CONFRONTO GRAVE'

McCarthy planejou inicialmente seguir o exemplo de sua antecessora no cargo, a democrata Nancy Pelosi, que visitou Taiwan em agosto do ano passado. A viagem provocou a indignação da China, que respondeu com as maiores manobras militares de sua História ao redor da ilha.

McCarthy, então, acabou optando por se encontrar com Tsai Ing-wen e vários representantes do Congresso na Biblioteca Presidencial Ronald Reagan, em um subúrbio de Los Angeles. No entanto, Xu Xueyuan, encarregada de negócios da embaixada chinesa nos EUA, disse à imprensa na semana passada que Washington corria o risco de um "confronto grave" se os líderes americanos visitassem Taiwan ou vice-versa.

O governo do presidente democrata Joe Biden disse que a líder taiwanesa está "de passagem" e nega que seja uma visita oficial. Washington pediu a Pequim que não use a reunião como "pretexto" para "reagir agressivamente".

GUGA CHACRA
f gugachacra @ gugachacra gugachacra
internacio@oglobo.com.br

Putin e a prisão do correspondente

O regime de Vladimir Putin, na semana passada, prendeu Evan Gershkovich, correspondente do Wall Street Journal em Moscou, em mais um ataque à liberdade. A acusação mentirosa da Justiça russa é de que o repórter seria um espião estrangeiro. Nenhuma prova foi apresentada, até porque inexistem. O objetivo da prisão do jornalista é usá-lo no futuro como moeda de troca para conseguir a libertação de russos prisioneiros em outros países. Trata-se de mais um episódio na deplorável história do autocrata russo, acusado de crimes contra a Humanidade na Ucrânia.

Filho de pais judeus nascidos na antiga União Soviética que imigraram para os EUA, Gershkovich cresceu em Nova Jersey, fez faculdade no Maine, é fluente em russo e fascinado pela História da Rússia. Decidiu se mudar para Moscou depois de passagens por redações como a do New York Times em Nova York. Iniciou sua carreira na Rússia no Moscow Times, um jornal em inglês publicado na capital russa. Posteriormente trabalhou na agência de notícias France Presse até chegar ao Wall Street Journal, um dos mais importantes jornais do planeta. Foi contratado semanas antes de a Rússia invadir a Ucrânia, e sua cobertura naturalmente estava focada na guerra. Aos 31 anos, realizava o sonho de ser correspondente internacional.

Graças a repórteres como Gershkovich, as pessoas podem ter acesso a informações sobre o que ocorre em regimes autoritários como o de Putin. Não é simples atuar em ditaduras como a Rússia, Arábia Saudita, Irã, Síria, China e Egito. Talvez seja um dos trabalhos mais difíceis no jornalismo.

O governo de Joe Biden pediu a libertação imediata de Gershkovich, mas é improvável que isso ocorra no curto prazo. Nos próximos meses, o repórter seguirá detido e, levando-se em consideração o histórico russo em processos envolvendo acusados de espionagem, tende a ser condenado a anos de prisão. Seu destino será similar ao da jogadora de basquete Brittney Griner, que foi presa sob a acusação de narcotráfico e acabou solta em uma troca de prisioneiros.

> *Repórteres como Gershkovich nos dão acesso a informações sobre o que ocorre em regimes autoritários como o de Putin*

O caso de Gershkovich lembra também o de outros correspondentes presos fazendo seu trabalho em regimes ditatoriais, como Jason Rezaian, correspondente do Washington Post em Teerã. O jornalista foi preso em junho de 2014 junto com a sua mulher, Yeganeh Salehi, uma fotógrafa iraniana. Nenhum dos dois cometeu crimes. Foram detidos pelo simples fato de serem jornalistas trabalhando para um órgão de imprensa internacional. Obviamente, somente foi solto mediante troca de prisioneiros.

Ditaduras como as da Rússia e do Irã sabem que correspondentes internacionais, uma vez detidos, podem ser usados em troca de prisioneiros. Esses jornalistas ainda levam uma certa vantagem por serem cidadãos de um país poderoso como os EUA. Podem manter a esperança de acabarem soltos em algum momento depois de negociações envolvendo o Kremlin e a Casa Branca. Já os jornalistas russos, iranianos e mesmo turcos correm risco de serem condenados à prisão sem perspectiva de serem libertados. Pior, em muitos casos são torturados e até mortos pelos regimes de Moscou e Teerã. Na verdade, não apenas por essas ditaduras. Basta lembrar do ditador da Arábia Saudita, Mohammad bin Salman, que ordenou o esquartejamento do jornalista dissidente Jamal Khashoggi, um cidadão saudita residente permanente nos EUA. Nesse caso, o ditador sequer sofreu consequências por ordenar o assassinato, já que recebeu a visita de Biden em Riad.

ENTREVISTA
Tanguy Baghdadi
PROFESSOR DE POLÍTICA INTERNACIONAL

Para o fundador do podcast Petit Journal, extremos políticos saem fortalecidos com manifestações contra a reforma da Previdência de Macron

EMANUELLE BORDALLO emanuelle.bordallo@oglobo.com.br

'A IDEIA É QUE HÁ ALGUNS DIREITOS DE QUE NÃO SE PODE ABRIR MÃO'

SÉBASTIEN SALOM-GOMIS/AFP/4-4-2023
Tradição reivindicatória. Franceses fazem panelaço em protesto contra a reforma da Previdência em Nantes

A França vive uma enorme convulsão social desde que o governo do presidente Emmanuel Macron apresentou em janeiro sua proposta de reforma da Previdência, que eleva a idade mínima para aposentadoria de 62 para 64 anos. A mobilização — que já levou mais de dois milhões de pessoas às ruas, provocou paralisações em diversos setores e que terá hoje seu 11º grande protesto — ganhou contornos ainda mais tensos após a medida ser aprovada sem o aval do Legislativo em 16 de março, graças a uma manobra constitucional criticada por 82% da população, segundo levantamento da Harris Interactive.

Apesar da resistência da oposição e da sociedade — dois em cada três franceses são contra a proposta, segundo pesquisas — a reforma sobrevive às poucas barreiras até a sua implementação. O último teste será em 14 de abril, quando o Conselho Constitucional decidirá se ela é válida, o que é visto como o caminho mais provável para o professor de Política Internacional e fundador do podcast Petit Journal, Tanguy Baghdadi. Em entrevista ao GLOBO por telefone, o especialista francês analisa o custo político da reforma para Macron, a relação dos franceses com direitos trabalhistas e o futuro do movimento nas ruas.

Mesmo com a reforma da Previdência, a idade mínima para aposentadoria na França continuaria sendo uma das mais baixas na Europa. Por que há tanta resistência a essa mudança na sociedade francesa?

Qualquer sociedade é resistente a mudanças desse tipo. A gente está falando sobre, na prática, você trabalhar mais do que você esperaria no seu plano de vida. São dois anos [a mais] agora e, naturalmente, a sociedade francesa sabe que essa é uma primeira reforma de outras que virão. Fazer uma concessão agora significa facilitar as próximas concessões.

DIVULGAÇÃO

Existe uma tradição de mobilização popular na França. Não por acaso uma das principais revoluções da História aconteceu aqui. E foi exatamente essa capacidade de mobilização que fez com que a França tivesse um sistema aprofundado de bem-estar social. Os franceses são muito cientes que esse tipo de concessão acaba sendo, na prática, uma tentativa de diminuir a possibilidade das pessoas terem uma vida digna. Eles comparam muito os direitos que os franceses gozam com os dos americanos, que têm uma margem muito menor.

Historicamente, qual a relação dos franceses com direitos trabalhistas?

A ideia predominante na França é que há determinados direitos de que você não pode abrir mão. Você luta muito para consegui-los e, portanto, eles devem ser preservados. A França é um país industrial — é um dos que mais conseguiram se industrializar no mundo. Ou seja, existe uma classe trabalhadora muito forte e que conseguiu importantes avanços. Para os franceses, a partir do momento que você perde isso, talvez você nunca mais consiga essas condições de trabalho de novo. A tendência, na verdade, é que no futuro você tenha que fazer ainda mais concessões.

Há alguma chance de a reforma ser vetada pelo Conselho Constitucional?

Existe uma possibilidade, mas não acho provável. Neste momento, não contaria muito que alguma outra instância vete a reforma.

Caso a reforma seja oficializada, como fica a legitimidade do governo Macron?

Macron já está no segundo mandato, e quando o presidente está nessa fase, ele teoricamente pode começar a aprovar determinadas pautas impopulares. O fato é que ele já foi eleito em uma situação bastante curiosa, porque a adversária era a Marine Le Pen (Reagrupamento Nacional, partido de extrema direita). Então, Macron acabou recebendo muitos votos não por ser quem é, mas por não ser a Le Pen. Isso já traz uma desconfiança, e essa desconfiança vai apenas aumentar. No entanto, não vai ser nada revolucionário no sentido de ele ter sido popular e deixar de ser. A reforma tinha que passar de qualquer forma, e ele vai tentar tocar assim até o final do governo.

E em quais agendas ele deve apostar para acalmar a tensão social e desviar o foco da Previdência?

Crescimento econômico. A ideia do Macron agora é, com a reforma, fazer a economia crescer e tentar mostrar isso aos franceses. A resposta dele, portanto, é na linha de alguém do mercado financeiro: a reforma tinha que ser feita, mas terá um resultado positivo a longo prazo. Mas isso vai ser algo muito difícil considerando o contexto da guerra na Ucrânia e a alta inflação. Qual é o coelho que ele vai tirar da cartola para fazer a economia crescer? O pior dos cenários é ter tido esse desgaste político e a economia não crescer.

A implementação da reforma por decreto, sem passar pela votação no Legislativo, pode provocar uma guinada mais à extrema direita ou à esquerda no país?

Impossível dizer, mas o fato é que os dois extremos ganham força sobre o centro. O Macron é de uma centro-direita que tenta representar o centro, a moderação, mas a forma como ela [a reforma] foi aprovada acabou fortalecendo tanto a extrema direita quanto a extrema esquerda. É importante lembrar que esses dois grupos saíram fortalecidos das últimas eleições. Macron acabou eleito, mas não foi algo fácil.

Com uma aprovação definitiva, a tendência é que os protestos se radicalizem ainda mais ou percam tração?

Vão perder um pouco de tração em um primeiro momento, mas o Macron vai começar a ser muito mais escrutinado, qualquer coisa vai gerar protesto. Agora toda vez que acontecer alguma coisa que a população não goste, ela tende a encontrar o caminho das ruas.

Além dos protestos maciços, há semanas diversas categorias estão em greve no país. Como o movimento sindical pode ser uma pedra no sapato do Macron?

O movimento sindical pode parar a economia. Se a troca que o Macron tenta é implementar a reforma e assim fazer a economia crescer, a partir do momento que há um confronto com o movimento sindical, ele para o país e a economia não se movimenta. Lembrando que essas centrais sindicais são muito poderosas.

Israel prende mais de 350 palestinos em Jerusalém

Forças de segurança entraram em confronto com grupos que estavam na Esplanada das Mesquitas; Hamas dispara foguetes

JERUSALÉM

A polícia de Israel prendeu mais de 350 palestinos durante confrontos no complexo da Mesquita de Al-Aqsa, em Jerusalém, na madrugada de ontem. A Esplanada das Mesquitas é o terceiro lugar mais sagrado para o islamismo e o mais sagrado do judaísmo, no qual é conhecido como Monte do Templo. A tensão crescente entre palestinos e israelenses em Jerusalém e na Cisjordânia, nos últimos meses, já antecipava riscos de explosões de violência com a chegada do mês sagrado muçulmano do Ramadã e a aproximação da Páscoa judaica.

PAÍSES ÁRABES PROTESTAM

O premier de Israel, Benjamin Netanyahu, defendeu a ação das forças de segurança, que, afirmou, "viram-se obrigadas a agir para restabelecer a ordem". O Hamas, movimento radical islâmico que controla a Faixa de Gaza, classificou os atos de "crime sem precedentes" e convocou a população da Cisjordânia ocupada a defender a mesquita.

Em comunicado, a polícia israelense descreveu a ação de "vários jovens criminosos e agitadores mascarados que entraram com fogos de artifício, pedaços de pau e pedras" na mesquita. Segundo a polícia, "os líderes ficaram entrincheirados na mesquita por horas [após a última oração vespertina] para perturbar a ordem pública e profanar o local, enquanto gritavam frases que incitavam ao ódio e à violência".

POLÍCIA DE ISRAEL VIA AFP
Invasão. Policiais israelenses entram na Mesquita de al-Aqsa, em Jerusalém

O ministro israelense da Segurança Interna, Itamar ben-Gvir, que é de extrema direita, acusou os palestinos retirados da mesquita de tentativa de "ferir e matar policiais e de ferir cidadãos israelenses".

Após os confrontos, foguetes foram disparados de Gaza em direção a Israel, que revidou com ataques aéreos ao que diz serem alvos do Hamas. A Arábia Saudita afirmou que "rejeita categoricamente" as ações que violem "os princípios e normas internacionais de respeito aos locais sagrados". A Jordânia condenou o que chamou de "ataque" à mesquita e pediu às forças israelenses que se retirassem imediatamente.

Saúde

NA WEB

BOTOX ADULTERADO

Anvisa alerta para falsificações

Produtos com prazo de validade para 2024 venceram em dezembro

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

EM BONS LENÇÓIS

Limpeza da casa ajuda a evitar doenças, ensinam especialistas

EDUARDO F. FILHO
eduardo.filho@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

Há quem afirme que ficamos mais paranoicos com limpeza após a pandemia de coronavírus. Hábitos como higienizar as mãos com álcool em gel, lavar as compras do mercado e deixar calçados do lado de fora entraram no repertório usual de muita gente.

Apesar dos números da Covid-19 terem diminuído, algumas dessas atitudes (e outros cuidados) devem ser mantidos em prol do bem-estar dentro de casa, afirmam especialistas. Os microrganismos estão em toda parte. Ao pisar com o tênis no chão do apartamento, por exemplo, você está levando para o ambiente doméstico bactérias e outros potenciais patógenos.

Esses agentes são causadores de doenças respiratórias, como asmas, pneumonia; de pele, como dermatites; ou até infecções intestinais, como diarreias.

Recentemente, a imagem do banheiro do “BBB 23”, com o piso do box imundo, viralizou na internet. Trata-se justamente de um dos principais focos de agentes infecciosos em uma casa, ao lado do quarto e a cozinha.

Mas com que frequência deve-se limpar essas partes? E como fazer para impedir a proliferação de bactérias, vírus e fungos? O GLOBO conversou com especialistas. Confira:

Banheiro

Limpar o banheiro é uma tarefa que muitos preferem procrastinar, porém o hábito é importante para a saúde, já que ali depositamos dejetos, fluidos orgânicos e fazemos a higiene pessoal.

O cômodo exige mais cuidados com a limpeza do que outros locais da casa. Segundo um estudo realizado pelo Centro de Higiene e Saúde em Casa e Comunidade, do Simmons College, em Boston, EUA, em uma banheira há mais bactérias que causam infecções na pele do que em uma lata de lixo — foram encontrados 25% microrganismos do gênero, em comparação a 5% identificado na lixeira.

— O banheiro é um local onde a fonte de proliferação de fungos e bactérias é muito alta. O ideal é fazer a limpeza completa, com desinfetantes específicos e água sanitária, ao menos uma vez por semana — afirma Gabriela Castro, microbiologista da Richet Medicina & Diagnóstico.

Algumas partes específicas merecem uma atenção ainda maior. O vaso sanitário, por exemplo, deve ser limpo de duas a três vezes por semana com agentes desinfetantes, dependendo de quantas pessoas usam a privada. A banheira e o box também devem ser higienizados de acordo com a frequência de uso. Se forem usados por um pessoa, que toma de um a dois banhos por dia, recomenda-se uma limpeza uma vez por semana ou a cada 15 dias.

As pias, por terem contato direto com fluidos da boca e nariz, também devem ser lavadas duas vezes por semana, enquanto os pisos, azulejos e armários (parte interna e externa), precisam ser higienizados uma vez por semana.

— Para minimizar a proliferação de bactérias e fungos algumas medidas podem ser adotadas. A ação de dar a descarga com a tampa fechada minimiza muito a formação de aerossóis, que são mecanismos pelos quais as bactérias e fungos são dispersados no meio ambiente, podendo ficar em suspensão no ar por até duas horas, sendo fonte potencial de contaminação — recomenda Castro.

Cozinha

Estudos apontam o espaço da cozinha como uma das áreas mais problemáticas da casa para a proliferação de bactérias e fungos — até mais do que o banheiro. Isso porque o espaço recebe todo o tipo de alimento cru, como carnes e frangos, e mesmo verduras e legumes não lavados podem conter larvas. O manuseio correto dos ingredientes é chave para evitar problemas.

— Entre os lugares onde mais encontramos bactérias e fungos estão a esponja que faz a limpeza da louça, a pia, a geladeira, as gavetas dos vegetais, os botões do fogão e a alça do forno. São ambientes propícios para essa proliferação, com calor e umidade — alerta o infectologista José Cerbino, da Fiocruz.

Especialistas afirmam que o melhor seria lavar as principais partes da cozinha e as mais usadas, como a pia e o fogão, enquanto a comida é preparada. O acumulo de lixo e utensílios sujos pode atrair moscas, baratas e proliferação de microrganismos patogênicos.

— O grande vilão na cozinha é a contaminação cruzada, ou seja, usar os mesmos utensílios para coisas diferentes. Quando a faca que cortou o frango cru é utilizada para cortar os legumes e verduras, as bactérias da carne passam para os vegetais. Ela precisa ser limpa muito bem antes de ser usada em outro alimento — explica o chef Carlos Siffert, consultor da Escola Wilma Kövesi de Cozinha.

Entre as principais patógenos encontrados na cozinha estão as bactérias do gênero *Campylobacter* e os parasitas *Criptosporidium* e *Cyclospora cayetanensis*, encontradas em carnes e alimentos contaminados que não foram preparados adequadamente. A conhecida *Salmonella* é outra fonte de infecção bacteriana encontrada na cozinha.

— Não podemos esquecer dos cantinhos da pia, embaixo do fogão ou atrás da geladeira, onde o calor cria o ambiente perfeito para as baratas procriarem — diz Siffert.

Quarto

Passamos quase um terço de nossas vidas na cama. Mas nem sempre esse canto relaxante é dos mais limpos. Uma pesquisa feita no Reino Unido, encomendada pela empresa de análise de dados YouGov, mostrou que ao menos quatro em cada dez pessoas menores de 30 anos esperam até quase dois meses para lavar seus lençóis.

A cama acumula restos de epiderme, suor e sujeira. De acordo com o estudo, perdemos cerca de 3,9 quilos de células de pele ao longo de um ano. Grande parte disso acaba nas nossas camas.

Ela também é um ambiente quente e úmido que pode favorecer a proliferação de fungos e bactérias. Os ácaros, minúsculos aracnídeos que se alimentam de fragmentos de pele, podem causar sarna e doenças alérgicas como a rinite, além de agravarem o quadro de pacientes com asma, bronquite e outros problemas respiratórios.

O lençol sujo não incomoda só pelo cheiro. Ele pode hospedar micróbios como a bactéria *Staphylococcus aureus*, causadora de acne e pneumonia. A *E. coli* é outra ameaça comum, capaz de desencadear infecção urinária.

No verão, sobretudo em noites quentes e de muito suor, a indicação é trocar os lençóis ainda mais, a cada quatro dias, por exemplo.

— A recomendação é que haja troca de lençóis pelo menos duas vezes na semana. Durante a lavagem, é importante checar se a água está quente, pois isso facilita a eliminação desses microrganismos. Usar sabão em pó mata vírus, bactérias e parasitas — diz Pedro Peloso, microbiologista do Laboratório Richet Medicina & Diagnóstico.

Os especialistas destacam ainda que manter o ar condicionado ligado pode ser uma boa arma contra os ácaros. A temperatura mais baixa impede a proliferação desses parasitas. Porém, para surtir efeito, o aparelho e seus filtros devem ser limpos pelo menos uma vez por semana.

— Muitas pessoas acreditam que colocar o colchão no sol ajuda a diminuir os ácaros, mas é o contrário. Para redução sua população, deve-se usar capas impermeáveis — afirma Fábio Kuschnir, presidente da Associação Brasileira de Alergia e Imunologia (ASBAI).

Q

“Dar a descarga com a tampa do vaso fechada minimiza a formação de aerossóis, que dispersam bactérias e fungos”

Gabriela Castro, microbiologista

“Muitos acreditam que colocar o colchão no sol reduz os ácaros, mas é o contrário”

Fábio Kuschniur, alergista

Prevenção é crucial para o câncer de pele; veja os sinais

Ator Hugh Jackman fez apelo na internet após uma biópsia. Observação de pintas e manchas e uso do filtro estão entre as dicas

PEXELS

Vários tipos. Exposição desprotegida ao sol é a principal causa do carcinoma basocelular, tipo de câncer de pele que já acometeu Jackman em três ocasiões; melanoma, no entanto, é o mais perigoso

Anteontem, o ator Hugh Jackman revelou que fez biópsia de duas manchas devido ao risco de câncer de pele.

— Acabei de ir à médica e ela viu pequenas coisas que, na opinião dela, poderiam ou não ser células basais. Eu vou descobrir em dois ou três dias — disse o ator, em vídeo publicado em suas redes sociais.

Segundo informações da CBS News, Jackman já foi tratado em 2013, 2014 e 2016 de carcinomas basocelulares, o tipo mais comum e não tão potencialmente perigoso quanto alguns outros tipos de tumores de pele, como os melanomas. O ator fez um alerta pedindo que as pessoas usem protetor solar, em especial durante o verão.

Segundo a American Cancer Society, cerca de oito em cada dez cânceres de pele são carcinoma basocelular. Esse tipo surge mais frequentemente em regiões expostas ao sol, como face, orelhas, pescoço, couro cabeludo, ombros e costas.

Outros tipos incluem o carcinoma espinocelular, o segundo mais prevalente, e o melanoma. Embora o último seja o menos comum — corresponde a apenas 1% dos casos — é o mais letal, responsável por 80% das mortes.

A boa notícia é que em todos os casos, o diagnóstico e tratamento precoce aumentam consideravelmente a possibilidade de cura. Confira abaixo seis sinais de alerta.

Pintas assimétricas

Os dermatologistas recomendam seguir a regra do "ABCD" para identificar sinais perigosos. Cada letra corresponde a uma característica a ser observada em pintas ou manchas na pele: assimetria, borda, cor, dimensão e evolução.

Em geral, pintas ou manchas com formato assimétrico e borda irregular são malignas. A Skin Cancer Foundation também aconselha as pessoas a procurarem "patinhos feios", verrugas feias que se destacam das demais.

Pintas com vários tons

A letra C, na regra ABCDE, é um forte indicador de risco. Segundo a Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD), pintas saudáveis são tipicamente de uma única cor, como marrom escuro, claro, rosa ou tom de pele.

Pintas malignas, em geral, mudam de cor gradualmente e contêm vários tons de marrom, preto ou bege, bem como manchas rosa, vermelho ou roxo.

Pintas maiores

A letra D assinala diâmetro ou dimensão. Pintas e manchas benignas tendem a medir menos de 6 mm de diâmetro, ou seja, menores que a borracha na ponta do lápis.

Por fim, o E se refere à evolução da pinta. Alterações no tamanho, forma, cor ou elevação de uma mancha ou qualquer novo sintoma, como sangramento, coceira ou formação de crostas, podem ser um sinal de alerta.

Sangramento ou manchas escamosas

O carcinoma espinocelular manifesta-se nas células escamosas, que são a maior parte das camadas superiores da pele. É mais comum nas áreas expostas ao sol. A pele nessas áreas, normalmente, apresenta sinais de dano solar, como enrugamento, mudanças na pigmentação e perda de elasticidade. Às vezes, as manchas podem sangrar e tornar-se ulcerosas.

Pessoas com um histórico de exposição intensa ao sol ou pele clara são mais propensas a ter esse tumor.

Feridas que sangram podem ser um indicativo de carcinoma basocelular.

Manchas escuras nos genitais

O melanoma pode se apresentar como lesões escuras nas membranas mucosas, ou seja, dentro do nariz, boca, vagina ou ânus, ou nos dedos das mãos e dos pés. Esse subtipo de câncer agressivo é extremamente raro e não é afetado pela exposição ao sol.

Acredita-se também que esses melanomas tenham relação com uma cepa do papilomavírus humano (HPV).

Saliências cerosas e peroladas na pele

O carcinoma basocelular, caso de Jackman, surge como um nódulo ceroso ou um crescimento pequeno, liso, brilhante ou pálido. No entanto, nem sempre essa mancha é elevada e pode se assemelhar a uma cicatriz plana.

Um de seus sinais é uma coloração perolada quando as bordas são esticadas.

Jovem tem 4 colapsos no pulmão por conta de 'vape'

Segundo médicos, adolescente usuário de cigarro eletrônico tinha danos compatíveis com 'fumante de três maços há 30 anos'

Um adolescente americano de 19 anos precisou ser levado ao hospital e fazer uma cirurgia no pulmão depois que o órgão sofreu quatro colapsos seguidos. Segundo a equipe médica, o problema foi acarretado pelo vício do jovem em fumar vape, um tipo de cigarro eletrônico.

Draven Hatfield, de West Virginia, nos Estados Unidos, começou a fumar quando tinha apenas 13 anos, nos finais de semana. Mais tarde, usar o dispositivo se tornou um hábito de "todos os dias e o tempo todo".

Os médicos do hospital revelaram que os pulmões do rapaz pareciam de um "homem que fumava três maços de cigarros por dia há pelo menos 30 anos". Hatfield começou a fumar vapes maiores, que têm mais potência e sabor, depois mudou para modelos descartáveis.

— Pelo menos uma vez por dia eu o reabastecia, às vezes uma vez a cada dois dias. Mudei para os vapes descartáveis e provavelmente usei um desses a cada dois ou três dias. Eu não fumava antes de começar a vaporizar. Durante um período de um mês e meio, fumei e usei vape ao mesmo tempo — contou.

Em dezembro de 2021, com apenas 17 anos, Hatfield foi para o hospital pela primeira vez após sentir fortes dores e câibras do lado esquerdo do peito. Ele foi diagnosticado com pneumotórax espontâneo, ou seja, quando o pulmão é invadido por bolhas de ar que se rompem e enchem o órgão de ar, dificultando a respiração.

Segundo a equipe, esse é o início súbito de um pulmão em colapso. Os sintomas incluem dor aguda no peito, que piora com respiração profunda ou tosse, batimentos cardíacos acelerados e fadiga. Na maioria dos casos, a causa de um pulmão colapsado é desconhecida, mas fumar é um dos fatores de risco, e os especialistas creem que o vaping também pode ser.

Dois meses depois, em dezembro de 2021, o pulmão direito do jovem também começou a apresentar os mesmos sintomas. Na ocasião, ele estava fumando o cigarro eletrônico. Foi quando pensou que seus problemas poderiam estar relacionados ao hábito e decidiu parar.

— Apenas senti um pequeno estalo e, como já havia passado por isso, sabia o que era. Estava respirando de forma diferente e toda vez que eu engolia, sentia um pequeno belisção — relatou.

Mesmo parando de fumar, seu pulmão entrou em colapso uma quarta e última vez em fevereiro de 2022. Os médicos precisaram realizar uma cirurgia para remover as bolsas de ar do órgão.

Hoje, Hatfield está bem, ainda se recupera das sequelas, como dores no peito, e faz campanha de conscientização para jovens pararem de usar os dispositivos.

— Achei que vaporizar era melhor que fumar. Isso me fez perceber o quão perigoso os vapes podem ser — disse.

Para parar de fumar, Hatfield disse que mascou chiclete de nicotina para "enganar a mente" até não sentir mais falta de vaporizar.

NÚMEROS

Dados do Serviço Nacional de Saúde do Reino Unido (NHS) mostram que quase um em cada dez alunos do ensino médio no país são fumantes de vapes, o dobro da proporção em 2014. Nos Estados Unidos, um em cada dez alunos do ensino fundamental usam os dispositivos.

Dormir pouco traz tanto risco quanto beber para motoristas

Estudo mostrou que sono inferior a cinco horas já afeta habilidade ao volante

FREEPIK

Bêbado de sono. Cerca de 20% dos acidentes de trânsito têm a ver com fadiga

A expressão "bêbado de sono" é de uso comum para descrever uma pessoa que está muito cansada. E dirigir nessa condição pode mesmo ser tão arriscado quanto conduzir um carro após ingerir bebidas alcoólicas. É o que aponta um novo estudo feito por pesquisadores da Universidade de Central de Queensland, na Austrália, e publicado na revista científica Nature and Science of Sleep.

O trabalho apontou que indivíduos que tenham dormido menos de cinco horas na noite anterior têm o mesmo risco de sofrer um acidente de carro que alguém que tenha bebido álcool.

O estudo revelou que cerca de 20% dos acidentes de trânsito são causados por exaustão. Embora outros fatores que provocam batidas (por exemplo, dirigir alcoolizado) "tenham diminuído nas últimas décadas devido ao aumento das estratégias de educação pública e medidas punitivas, reduções semelhantes não foram observadas em acidentes relacionados à fadiga", escreveram os autores no estudo.

Os pesquisadores, então, tentaram definir de quanto sono prévio a pessoa precisa para dirigir com segurança. Para isso, eles analisaram as evidências científicas de estudos de laboratório e de campo. Depois de sintetizar as descobertas de 61 estudos únicos, descobriram que dormir menos de quatro a cinco horas nas 24 horas anteriores está associado a aproximadamente o dobro do risco de um acidente de carro. Essa é a mesma probabilidade de uma colisão de quando os motoristas têm uma concentração de álcool no sangue a partir de 0,05%.

"Não apenas isso, mas o risco de um motorista sofrer um acidente aumenta significativamente a cada hora de sono perdida na noite anterior. Alguns estudos até sugeriram que, quando um motorista dormiu entre zero e quatro horas na noite anterior, ele pode ter até 15 vezes mais chances de sofrer um acidente", relararam os autores do estudo Madeline Sprajcer e Drew Dawson ao portal The Conversation.

Os pesquisadores sugerem, com base nos resultados e nas demais evidências científicas, que pode ser razoável exigir que os motoristas durmam um pouco mais antes de se sentar ao volante.

"Se fôssemos alinhar com o grau de risco considerado aceitável para intoxicação, poderíamos considerar exigir um mínimo de quatro a cinco horas de sono antes de dirigir", afirmam os cientistas.

ESPIRITUALIDADE

Carolina Chagas
Jornalista e autora dos livros "Orações do povo brasileiro", "O livro da gratidão", "O livro das simpatias" (ed. Fontanar)

Um convite para escutar o silêncio

Na página 129 do livro "Escute teu silêncio", que a jornalista Petria Chaves acaba de lançar pela editora Planeta, ao introduzir a conversa com a monja Coen, a autora diz que desde sempre busca práticas de autoconhecimento e saúde, e conta que em 2008 fez uma das primeiras reportagens sobre o budismo. Depois de fazer as perguntas ao monge que foi entrevistar, ele indagou se ela tinha escutado o que ele tinha dito. Petria respondeu sincera e prontamente que sim. O monge então retrucou: "...não acredite em nada do que eu disse. Experimente".

Desde que li no instagram da Petria (@petriachaves) o título do livro que ela escreveu sabia que ele seria assunto aqui. E esse convite direto para colocar em ação o que se escuta e acredita fala muito sobre o tom da obra. Em todas as 269 páginas, caminhamos ao lado dela nessa investigação sobre o que é, quem cultiva e para que serve o silêncio. A autora também está nessa busca e o livro é um grande mapa de caminhos, dúvidas e práticas na direção do silêncio.

Uma das coisas que aprendi com meu jornalista favorito e apreciador do silêncio, Carmo Chagas, o meu pai, foi a gostar de rádio. Desde que deixou Belo Horizonte para integrar a equipe zero do Jornal da Tarde, no final da década de 1960, papai participou das melhores redações de São Paulo, muitas vezes em posições de chefia. Ele trabalhava muito, mas sempre acordou cedo para levar minha irmã e eu para a escola Mutirão, que ficava perto da Granja Viana, a 27 km da nossa casa. Durante todo o trajeto, o rádio estava ligado e era mais um elemento nas nossas conversas. Desde então, gosto de rádio. E a Revista CBN, que a Petria comanda no final de semana, é um programa que faz parte da minha rotina faz muito tempo.

Logo na página 17, na introdução, Petria pede que o livro não seja lido em velocidade dois, mas com a calma que permita ao leitor "sorver cada palavra como o caminho para as próprias contemplação e conclusão".

> ***A autora está nessa busca e o livro é um grande mapa de caminhos, dúvidas e práticas na direção do silêncio***

Como o ouvinte chega em diferentes momentos à estação de rádio, há uma técnica do profissional desse meio de apresentar o entrevistado e o assunto discutido no ar várias vezes ao decorrer de um programa. Petria faz o mesmo no livro. Conforme conversa com cada um de seus 17 entrevistados (psicólogos, psiquiatras, educadores, filósofos, praticantes do budismo, cristianismo, judaísmo, candomblé e muito mais!), ela divide com o leitor algumas passagens da vida de cada um deles e também o que pensou antes, durante, depois do papo. Isso me deu muito conforto durante a leitura. Parecia que eu estava em cada ambiente com ela.

Recomendo ler "Escute teu silêncio", da forma que a autora propõe. Do começo ao fim, devagar e com tempo para refletir sobre escuta, memória, saúde, espiritualidade, respeito, finitude e outros tantos temas e conceitos que ganham textura e contornos com o passar dos capítulos. Depois, também aconselho a ter o livro como uma companhia constante, que possa ser aberto aleatoriamente em busca de uma provocação ou até resposta para pequenas e grandes questões do cotidiano. Tem muita coisa ali.

Para incentivar uma ou outra forma da leitura divido a seguir frases aleatórias colhidas no decorrer da obra:

"Aprender com o silêncio é um passo importante para escrevermos novas histórias como humanidade", página 24.

"Saúde é paz de espírito", página 37.

"A vida não é a chegada, a vida é o caminhar", página 78.

"Se a capacidade de escuta não cria musculatura, ela existe apenas como potência, mas não como ação", página 113.

"O exercício do silêncio pode ajudar no mergulho do profundo sentido transcendente", página 120.

"Todo mundo tem o silêncio dentro de si", página 196.

"O silêncio é um sinal de sabedoria", página 232.

FREEPIK

Será bom? Novas gerações têm dúvidas sobre benefícios do leite de vaca

Adolescentes e jovens nunca consumiram tão pouco leite

Por que a geração Z é tão avessa à bebida e os impactos que isso pode ter na saúde; nos EUA entidades tentam reverter tendência

EVELIN AZEVEDO
evelin.machado@infoglobo.com.br
KIM SEVERSON,
Do The New York Times

A maratonista Yvonne Zapata, de 24 anos, estrela uma das campanhas publicitárias do projeto Gonna Need Milk, um esforço de marketing feito pelas empresas americanas produtoras de leite para aumentar o consumo entre os jovens da geração Z — os nascidos entre 1995 e 2010. O projeto tem como objetivo apresentar o leite como uma bebida esportiva e apontar seus benefícios para a saúde. No entanto, há um obstáculo nessa estratégia: a atleta prefere beber leite de aveia.

— Leite lácteo é bom, mas sinto que, de certa forma, não é saudável — afirma.

Ela cresceu ouvindo que laticínios não eram bons para sua asma induzida por esportes. Então, sua irmã se tornou vegana e fez coro contra o leite lácteo.

Zapata faz parte da geração Not Milk, adolescentes e jovens adultos americanos que cresceram pedindo alternativas ao leite em cafeterias e carregando garrafas de água por toda parte. Desanimados com os leites sem gordura ou com baixo teor de gordura servidos nas escolas, preocupados com as mudanças climáticas e mergulhados no crescente ceticismo em relação à indústria de laticínios nas mídias sociais, muitos deles nunca adotaram o leite em suas dietas.

No ano passado, os membros da geração Z compraram 20% menos leite nos Estados Unidos do que a média nacional, de acordo com a empresa de pesquisa de mercado Circana.

No Brasil, observa-se também a queda no consumo do leite integral. Dados da Pesquisa de Orçamentos Familiares do IBGE apontam que de 2009 para 2018 o consumo alimentar médio per capita foi reduzido à metade, passando de 34,7 gramas por dia para 16,5.

— Temos que recuperar o encanto do leite — afirma Yin Woon Rani, diretor-executivo do Milk Processor Education Program, um braço de marketing e educação da indústria americana de laticínios com sede em Washington.

A campanha assume várias formas. Embora a ciência sobre os benefícios e desvantagens do leite para a saúde não esteja estabelecida, alguns estudos mostraram que o leite com chocolate contém eletrólitos básicos e uma proporção precisa de carboidratos para proteína que pode ajudar os músculos a se recuperarem após os treinos. Assim, a estratégia envolve mostrar a atletas como Zapata que o leite é uma boa bebida esportiva.

As empresas do ramo do leite estão apostando que apoiar mulheres e meninas que correm e promover a equidade de gênero nos esportes — com bastante leite achocolatado pós-corrida — mudará algumas mentes. Para cada mulher que aderir ao #Team Milk — projeto que dá suporte pré, durante e pós-corrida —, os empresários do leite farão uma doação para Girls on the Run , uma organização esportiva americana sem fins lucrativos que ajuda meninas e mulheres a começarem e permanecerem na corrida.

CONSUMO

Nos Estados Unidos, vários fatores levaram à diminuição do consumo do leite pelos jovens. A geração Z do país é a geração mais diversa de todos os tempos. A maioria é branca, e 29% são imigrantes ou filhos de imigrantes. Muitos vêm de origens em que a intolerância à lactose é comum, o que impacta no consumo.

Alguns jovens não gostam de leite porque não cresceram com a bebida como alimento básico das refeições diárias. Uma lei americana de 2010 removeu o leite integral e a versão 2% (de gordura) das escolas e exigiu que as variedades aromatizadas fossem desnatadas. Isso levou a uma série de postagens nas redes sociais reclamando que o leite escolar era nojento. Em 2018, o Departamento de Agricultura permitiu que o leite 1% com chocolate ou morango voltasse às escolas.

— Perdemos quase uma geração inteira de bebedores de leite — afirmou o deputado americano Glenn Thompson, um republicano da Pensilvânia, a uma publicação agrícola.

Os produtores de leite alegam que as políticas governamentais e os padrões nutricionais demonizaram o leite integral e que o estigma está prejudicando seus meios de subsistência.

Apesar de muitos jovens se voltarem hoje para leites de nozes e outras alternativas à base de plantas, cujas vendas devem crescer mais de 9% ao ano até 2027 nos EUA, a verdadeira concorrência do leite lácteo são outros líquidos, como água, bebidas à base de café e bebidas esportivas, como os isotônicos.

No Brasil, a queda no consumo do leite de vaca está atrelada à fatores financeiros. O custo da produção, que acaba elevando o preço do produto, tem afastado o consumidor.

BENEFÍCIOS DO LEITE

Segundo a Sociedade Brasileira de Alimentação e Nutrição (Sban), o leite é rico em vitaminas, proteínas e minerais, como o cálcio — seu principal trunfo. Um copo da bebida equivale a seis xícaras e meia de espinafre em quantidade do nutriente.

Além do cálcio, o leite fornece também proteínas, potássio, vitaminas A e B12, e ainda fósforo e zinco.

Estudos mostram que o consumo regular de leite e seus derivados — como iogurtes e queijos com pouca gordura — reduz o risco de diabetes tipo 2, doenças cardíacas, obesidade e osteoporose.

A entidade acrescenta ainda que a bebida não está associada à formação de muco, desenvolvimento de asma ou acne, nem tem relação com a puberdade precoce.

NA WEB
PRAIA FECHADA
Bombeiros interditam o Arpoador
Alto risco para banhistas levou a corporação a isolar parte da orla com fitas
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

SEM JULGAMENTO

Pesquisa mostra que 61% das mortes cometidas por policiais não chegam à Justiça

VERA ARAÚJO
varaujo@oglobo.com.br

Uma pesquisa feita pelo Fórum Justiça, integrado por especialistas da área de segurança, mostra que seis em cada dez inquéritos em que policiais civis, militares ou penais são acusados de homicídio não chegaram à Justiça. No estudo "Letalidade Policial no Rio de Janeiro e Respostas do Ministério Público", foram analisados 4.527 casos no período de 2011 a 2021. Desses, 39% resultaram em denúncias feitas pela Promotoria. O restante foi arquivado porque foi reconhecida a legítima defesa ou por falta de provas do homicídio.

Quando analisados apenas os inquéritos que não estavam sob sigilo — o segredo pode ser decretado pelas autoridades para garantir o sucesso da investigação —, o percentual de investigações concluídas cai ainda mais. Nos 11 anos analisados pelos pesquisadores, foram 1.491 casos finalizados pelo Ministério Público do Rio nesta condição. Do total, apenas 130 (8,7%) tiveram um ou mais autores denunciados, mas ainda dependendo da aceitação ou não pelo magistrado. Os demais, 1.361 (91,3%), foram arquivados.

CONHEÇA OS NÚMEROS

O estudo "Letalidade Policial no Rio de Janeiro e Respostas do Ministério Público" foi feito com base em dados de 2011 até 2021

Inquéritos em que policiais civis, militares e penais são acusados de homicídio
4.527
TOTAL (COM E SEM SIGILO)

1.748 COM DENÚNCIA
2.779 ARQUIVADOS

1.491 Apenas os não sigilosos

130 COM DENÚNCIA
1.361 ARQUIVADOS

O tempo

Em média, nesses casos envolvendo agentes de segurança, a denúncia saiu **quatro anos** após o crime.

Já para arquivar um desses inquéritos, a duração foi de aproximadamente **oito anos**, na média.

Fonte: Fórum Justiça

Editoria de Arte

DECISÃO EM QUATRO ANOS

Outro dado destacado pelos pesquisadores foi o período de tempo desde o dia do crime até o oferecimento da denúncia contra o agente segurança investigado: em média, quatro anos. Já para arquivar um caso, a duração foi maior: aproximadamente oito anos na média. Mas o estudo revelou exemplos extremos, como quatro inquéritos com 27 anos: foram abertos em 1993 e acabaram arquivados em 2020.

— São milhares de mortes acontecendo e não há uma resposta do Ministério Público. Apenas 8,7% de casos sem sigilo denunciados é muito pouco. Levar quatro anos para dar uma resposta à sociedade também não é aceitável. Todos sabemos que, quanto mais tempo se leva para elucidar um crime, mais difícil é chegar à autoria — ressalta o coordenador-executivo do Fórum Justiça, Paulo Malvezzi.

Em caso de denúncia aceita, a família de uma vítima ainda tem que esperar mais tempo até o caso ser julgado. O Conselho Nacional de Justiça (CNJ), que avalia o desempenho dos tribunais, informa que um processo criminal na Justiça estadual leva, em média, cerca de dois anos e 11 meses.

O Fórum Justiça é uma articulação de acadêmicos e de integrantes do sistema de Justiça, movimentos sociais e organizações da sociedade civil. A pesquisa feita pelo grupo aponta ainda que houve um incentivo do governo do Estado do Rio "para que mortes cometidas por policiais não fossem reduzidas". No estudo, há a seguinte pergunta: "Por que o MPRJ se mantém apático em relação ao aprofundamento da violência policial assistido nos últimos anos?".

Os próprios pesquisadores responderam. A conclusão deles é que há "um excesso de autonomia funcional no MP como um todo, o que implicaria uma dificuldade de se construir uma atuação articulada do órgão". A elucidação dos casos, diz o relatório, "fica à mercê da vontade ou da vocação de certos promotores". Além disso, o estudo afirma que promotores acabam priorizando os casos de mais fácil resolução, pois a falta de recursos humanos e técnicos se impõe ao trabalho da Promotoria.

DEVOLVE OU ARQUIVA

Essa falta de estrutura do MPRJ também foi apontada na pesquisa. São insuficientes os números de peritos, de laboratórios forenses e de legistas — restam apenas os servidores da Polícia Civil. Como muitas vezes o inquérito policial não apresenta provas suficientes, conforme cita o relatório, o promotor tem duas possibilidades: pede mais diligências ao delegado ou o arquivamento do caso por falta de provas.

Segundo o pesquisador Pablo Nunes, cientista político que assina o relatório com o mestre em Ciências Sociais Jonas Pacheco, o estudo poderia trazer mais dados se o sigilo de inquéritos não fosse tão frequente quando o assunto são mortes decorrentes da violência policial.

— Decretação de sigilo tem sido utilizada com maior frequência nos últimos anos em várias instituições. A Polícia Civil do Rio, por exemplo, decretou sigilo por cinco anos em documentos sobre as mortes cometidas na chacina do Jacarezinho, em 2021, e também sobre o uso de helicópteros por policiais em operações — comentou Nunes.

Em nota, o MPRJ informou que "reforça o compromisso de aprimorar a sua atuação dentro dos limites constitucionais e legais de sua atribuição". Acrescentou que a "área de segurança pública é foco da atuação institucional e envolve também a atuação dos poderes e de outras instituições". O órgão, no entanto, não explicou por que há tantos casos sob sigilo.

A pressão de uma família

> Em 8 de junho de 2021, um tiro de fuzil matou a designer de interiores Kathlen Romeu, de 24 anos, grávida de 14 semanas, no Lins de Vasconcelos. Poderia ser mais um caso cercado de versões e fadado a se arrastar por gabinetes se o pai da vítima, o personal trainer Luciano Gonçalves, de 45 anos, não tivesse conseguido um vídeo que mostra policiais militares andando calmamente num beco na favela. A imagem pôs em xeque a narrativa dos agentes, que alegavam ter entrado em confronto com bandidos.

> Ainda assim, seis meses depois do crime parentes e amigos fizeram um protesto na porta da sede do Ministério Público do Rio (MPRJ) para pedir agilidade nas investigações, naquele momento ainda sem autoria.

> Para o pai de Kathlen, apesar de, na opinião dele, ser "praticamente impossível" denunciar policiais, ele conseguiu reverter o caso correndo atrás das provas para mostrar que a filha foi alvo da PM.

> — Os policiais já foram denunciados (em julho do ano passado), porque corremos atrás das provas. Tivemos uma briga com o MP devido à sua morosidade, mas agora as coisas estão andando. Não admitimos a falácia de sempre dos policiais, de que eles só reagiram à injusta agressão. Na verdade, não havia confronto. Desqualificamos o depoimento deles — diz o pai.

> Não há um dia sequer que Luciano não se lembre da filha:

> — Não desejo a ninguém, nem aos policiais, a dor de perder uma filha. Mesmo com essa perda, estamos na luta. Queremos uma sentença justa.

> A primeira audiência do caso na Justiça será no dia 29 de maio.

Vítima. Kathlen Romeu, que foi morta por um tiro de fuzil: dois PMs foram denunciados

Esquenta Web Summit premia startups inovadoras

Decisão das prévias da maior conferência de tecnologia do mundo aconteceu na terça-feira; vencedoras vão se apresentar ao público e a investidores durante o megaevento, em maio, no Riocentro

RAFAEL GALDO
rafael.galdo@oglobo.com.br

A próxima parada será no Web Summit Rio, que de 1º a 4 de maio transformará a Cidade Maravilhosa na capital da inovação e da tecnologia. Mas antes, na grande final do Esquenta do evento, anteontem, dez startups garantiram sua passagem para a conferência do mês que vem — a maior do setor no mundo e que, pela primeira vez, acontecerá fora da Europa.

Todas empresas de base tecnológica com DNA fluminense, elas foram anunciadas vencedoras de uma batalha que começou com cerca de 200 inscrições. E, agora, de uma desenvolvedora de bioplásticos a uma plataforma de delivery nas favelas, as dez poderão expor seu trabalho a investidores e ao público de 15 mil pessoas por dia esperadas na edição carioca do Web Summit, no Riocentro.

FABIO ROSSI

Oportunidades. Representantes das dez startups vencedoras do Esquenta comemoram a chance de participar do Web Summit Rio, em maio, no Riocentro

RIO E LISBOA: SEMELHANÇAS

O Esquenta desta semana, a terceira das prévias promovidas pela Invest.Rio, em parceria com Senac RJ e Sebrae Rio, foi uma noite também de networking e de um painel de bate-papo com expoentes do setor de inovação no estado. E quando chegou a hora de apresentar os premiados, na sede da Hashtown, no Leblon, o clima de happy hour deu lugar à expectativa entre as 14 startups finalistas, avaliadas por um júri de líderes.

Para a Troca Recrutamento Social, que atua na missão de aumentar a diversidade nas empresas por meio de palestras, treinamentos, projetos e consultorias, subir ao palco como uma das ganhadoras significou abrir portas a mais empreendedores pretos.

— É representatividade. Estamos em espaços que pessoas pretas não ocupavam antes — disse Tarso Oliveira, representante da Troca. — É uma questão de validar nossa visão de trabalho, mas também de criar pontes e oportunidades para mais pessoas no futuro.

São horizontes que, com o Web Summit Rio, tornam-se mais promissores, destacou quem esteve no Esquenta. Secretário municipal de Desenvolvimento Econômico, Inovação e Simplificação, Chicão Bulhões lembrou que, nestes próximos anos, serão seis edições da conferência na cidade, com um impacto de R$ 1,5 bilhão na economia, sem contar os negócios que podem ser gerados nesses encontros. Já na primeira edição, ressaltou, os participantes devem ser 40% estrangeiros, o que, para ele, indica um potencial interesse de investir no Rio:

— É alta a perspectiva de que o Web Summit seja um catalisador das várias ações que a prefeitura do Rio tem feito para transformar a cidade na capital da inovação da América Latina. O Rio quer ser palco dos grandes temas, seja questões climáticas, economia verde, criptomoedas, *blockchain* ou inteligência artificial.

O Web Summit Rio tem apoio da Invest.Rio|Prefeitura do Rio de Janeiro e do Senac RJ, que também apresentam a divulgação e cobertura do Web Summit Rio na Editora Globo, por meio do jornal O GLOBO, do Valor Econômico, da Época Negócios e da Rádio CBN.

No evento de anteontem, os impactos positivos que o megaevento pode provocar foram ressaltados também por Sérgio Ribeiro, diretor regional do Senac RJ; Alexandre Vermeulen, presidente da Invest.Rio; Marília Santana, analista do Sebrae; Thiago Peixoto, gerente de inovação corporativa da Eletrobras Furnas; Giovanna Nogueira, sócia da Visagio; e Marcelo Reis, gerente de e-commerce da Stanley.

Rafael Duton, cofundador da Movile, ressaltou semelhanças entre o cenário do Rio atual e o de Lisboa na época em que a conferência aportou na capital portuguesa, em 2016:

— O Rio tem aptidão de criação de empresas, como ocorre agora, com a Web 3.0. Mas tem dificuldade de mantê-las aqui. Lisboa tinha a mesma característica — pontuou Duton.

Vander Cortez, CEO da Beep Saúde, reforçou a ideia:

— Quando uma empresa do Rio cresce, claramente é assediada para sair daqui.

O Web Summit, disseram, compõe o cenário para uma década transformadora dessa realidade. E se soma a outras ações importantes, frisou Laura Constantini, CEO da Astella Investimentos:

— O Rio tem criado oportunidade para o ecossistema de inovação florescer. Temos as universidades e um poder público atento, por exemplo.

VEJA COMO COMPRAR INGRESSO PARA O WEB SUMMIT RIO E CONHEÇA OS PALESTRANTES

Parque da Catacumba, na Lagoa, é concedido à iniciativa privada

Empresa que assumiu o contrato deve investir R$ 2,5 milhões em dois anos

GERALDO RIBEIRO
geraldo.ribeiro@extra.inf.br

O Parque Municipal da Catacumba, na Lagoa, na Zona Sul do Rio, tornou-se o primeiro parque público da cidade concedido à iniciativa privada. Após a assinatura, ontem, do contrato de concessão com a prefeitura, a Lagoa Aventuras vai administrar a área pelos próximos 25 anos. Entre outras obrigações, a concessionária deve investir R$ 2,5 milhões nos dois primeiros anos. Foi paga ao município uma outorga (taxa para exploração do serviço) de R$ 350 mil e os próximos 60 dias serão de transição.

A Lagoa Aventuras já atuava no parque há 15 anos, explorando atividades pagas como arvorismo, parede de escalada, tirolesa e rapel. A partir de agora, assume também serviços que eram da prefeitura, como manutenção, limpeza e paisagismo. A entrada continua gratuita.

Está prevista para os próximos meses a reabertura do estacionamento local, que será pago. A intenção é triplicar a capacidade atual, de 22 vagas. Também será prioridade a construção de um restaurante, uma lanchonete e um quiosque.

A partir do primeiro semestre do ano que vem, a Catacumba ganhará nova tirolesa, com 350 metros de extensão, que irá do alto da trilha até a parte baixa do parque. Também será construído um centro de visitação que vai contar a história do lugar, onde há cerca de 50 anos havia uma favela.

O Parque da Catacumba abrigou shows históricos no passado: uma apresentação do guitarrista americano Stanley Jordan, em 1982, atraiu 12 mil pessoas.

LEO MARTINS

Nova direção. Iniciativa privada assume o Parque da Catacumba, na Lagoa

— A gente quer voltar a ter música ao vivo. Há restrições, por ser área de proteção ambiental, mas estamos conversando com a prefeitura — afirmou Gabriel Werneck, proprietário da Lagoa Aventuras.

Werneck disse ainda que sua empresa tem interesse em assumir a gestão de outros espaços públicos na cidade, como o Parque Garota de Ipanema, o Parque da Chacrinha e o Parque do Grajaú. Ele revelou que já fez estudos de modelagem, sempre com a mesma premissa de manter a entrada gratuita e investir na melhoria dos serviços.

JARDIM DE ALAH É O PRÓXIMO

Eduardo Paes defende a concessão de áreas públicas e citou como exemplo bem-sucedido o Zoológico do Rio, atual BioParque. O prefeito disse que outros parques públicos serão concedidos. O próximo, o Jardim de Alah, tem licitação programada para 26 de abril.

— A gente está com um projeto grande de concessão de parques na cidade. São medidas que desoneram o poder público para a gente continuar cumprindo o nosso papel — disse Paes.

PM prende 16 suspeitos que invadiram escola na Maré

'Bate aquela tristeza. Era para ser um dia feliz', diz professora de Ciep que ainda estava sem alunos na hora da operação

ANA CAROLINA TORRES, FABIANO ROCHA, JOÃO VITOR COSTA, GIULIA VENTURA E CAROLINA HERINGER
grandeirio@oglobo.com.br

FOTOS DE REPRODUÇÃO DE VÍDEOS

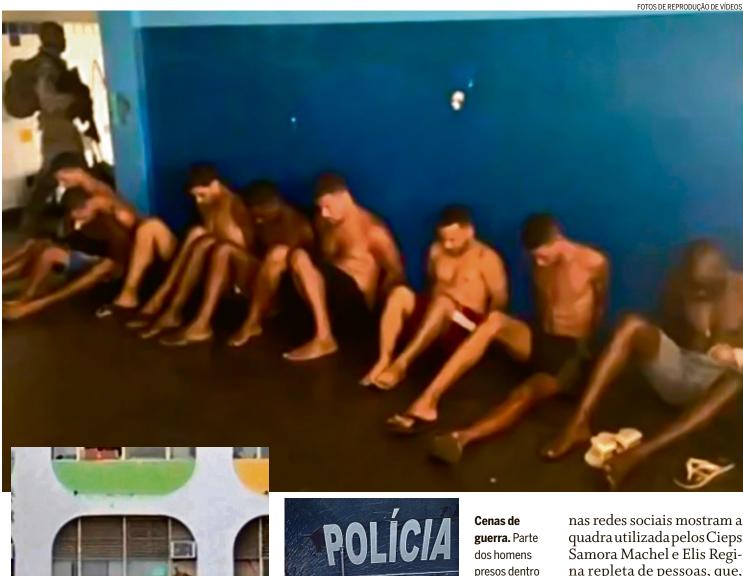
Cenas de guerra. Parte dos homens presos dentro do Ciep estadual Elis Regina (acima), os caveirões no pátio do colégio e as armas apreendidas

As imagens que se espalharam pelas redes sociais ontem são preocupantes: suspeitos algemados sentados no corredor de um Ciep e dois veículos blindados da Polícia Militar no pátio da escola. As cenas registradas após intenso tiroteio foram na favela Nova Holanda, no Complexo da Maré, na Zona Norte do Rio. Na operação, os agentes prenderam até o fim da tarde 21 suspeitos e apreenderam cinco fuzis, cinco pistolas e dez granadas. Para conter um protesto dentro do colégio, a PM usou bombas de efeito moral. Não houve mortos nem feridos.

A ação do Batalhão de Operações Especiais (Bope) foi feita para localizar e capturar bandidos de outros estados que estariam escondidos na comunidade. Na chegada das equipes, 16 homens invadiram o Ciep estadual Elis Regina, antes do horário de aula. O comandante da tropa de elite, o tenente-coronel Uirá Ferreira, disse que houve uma negociação com os suspeitos, que se renderam sem que houvesse confronto. De acordo com as secretarias de Educação do estado e do município, 23 escolas da região ficaram fechadas por causa dos riscos de balas perdidas. Uma clínica da família também não abriu.

— Quando fazemos uma operação planejada, comunicamos com antecedência hospitais, escolas e órgãos públicos, que estamos fazendo uma ação. Toda a área foi cercada, fomos avançando aos poucos, verificando que não havia pessoas que pudessem ser vítimas em caso de confronto armado. Numa negociação rápida, os 16 criminosos se entregaram — explicou o comandante, que confirma que todos foram presos na escola e que veículos blindados entraram no terreno da unidade escolar para "resguardar a segurança".

CARRO CHEIO DE CHOCOLATE

Uma professora que trabalha no Ciep disse ter ficado chocada com a foto dos presos:

— Já estava no meio do caminho quando veio o aviso no grupo de WhatsApp de que as aulas estavam suspensas. Aí bate aquela tristeza, sabe? Era para ser um dia feliz, véspera da Semana Santa. O carro estava cheio de chocolate que eu iria dar para as crianças — contou a professora. — Geralmente, nos dias seguintes a acontecimentos assim, passamos um tempo conversando com os alunos, porque não é fácil para eles viverem essas situações.

Com os presos no Ciep, foram encontrados três fuzis, quatro pistolas e nove granadas. Entre os detidos pela manhã, todos do Rio, estão Wilson de Oliveira Andrade Junior, suspeito da morte de um capitão da PM, e Carlos David Cocco Pereira, que estava foragido desde 2020. No fim da tarde, outros cinco homens foram presos na Maré num desdobramento da operação e houve mais armas apreendidas. Um deles era do Mato Grosso e estaria escondido na Maré havia oito meses, de acordo com informação do RJ2, da TV Globo.

Vídeos compartilhados nas redes sociais mostram a quadra utilizada pelos Cieps Samora Machel e Elis Regina repleta de pessoas, que, em uma das imagens, correm após o uso de bombas de efeito moral. De acordo com a Secretaria municipal de Educação, nenhuma das unidades da região tinha professores ou alunos naquele horário.

'ESCUDOS HUMANOS'

O comandante do Bope afirmou que essas pessoas estavam sendo usadas como "escudos humanos" pelos bandidos, que teriam feito um chamado pelas redes sociais.

— Criminosos são cruéis, invadem casas, escolas e hospitais para fugir da polícia. Entramos no Complexo da Maré sem dar um disparo, a opção do confronto é sempre do criminoso — afirmou o oficial.

'A gente nunca viu tanto fuzil', afirma governador

Cláudio Castro pede a ajuda da Polícia Federal e da Polícia Rodoviária Federal para evitar a chegada de drogas e armas ao estado

VITTORIA ALVES
vittoria.pinto@edglobo.com.br

O governador Cláudio Castro solicitou, na manhã de ontem, ajuda das forças de segurança federais no combate à violência no Rio. Castro pediu à Polícia Federal (PF) e à Polícia Rodoviária Federal (PRF) que reforcem as ações de investigação e o policiamento nas fronteiras do país para evitar a chegada de armas ao estado.

— A gente nunca viu tanto fuzil. O Rio de Janeiro não produz arma, não produz droga, então se isso está entrando é porque as nossas fronteiras estão ficando desprotegidas. Pedi à Polícia Federal e à Polícia Rodoviária Federal que acelerem conosco o trabalho de proteção, senão a gente fica daqui enxugando gelo — afirmou o governador.

Sobre a presença da polícia nas comunidades, Castro defendeu que os agentes atuam pela liberdade dos moradores. Além disso, ele ressaltou que o Rio não será "faculdade do crime".

— Morador não quer ter traficante levando a filha dele para casa, estuprando menor, fazendo gente de empregado, obrigando o povo a comprar o gás, obrigando a pagar pela gatonet. A gente tem libertado o povo. Infelizmente, acharam que o Rio poderia ser laboratório ou faculdade do crime, mas o Rio não será. A nossa polícia vai combater bandido daqui, bandido de fora, tráfico, milícia. Quem fizer guerra ou balbúrdia no Rio será combatido — disse Castro.

Por meio das redes sociais, o governador ainda parabenizou o Batalhão de Operações Policiais Especiais (Bope) pelo "trabalho de inteligência que levou à identificação, à localização e à captura de criminosos" no Complexo da Maré. Os policiais prenderam 16 suspeitos dentro de um Ciep estadual e apreenderam armas.

Polícia prende no Lins suspeito de comandar o crime no Rio Grande do Norte

CAROLINA HERINGER
carolina.heringer@extra.inf.br

DIVULGAÇÃO

Procurado. Berg Coringa, preso no Lins: alvo de três mandados de prisão

Apontado como um dos chefes do crime organizado de Natal, capital do Rio Grande do Norte, Luiz Andermberg Virgílio Ferreira, de 29 anos, o Berg Coringa, foi preso ontem no Complexo do Lins, na Zona Norte do Rio. Contra ele, há pelo menos seis processos criminais por homicídio, roubo e organização criminosa e três mandados de prisão expedidos por duas varas criminais da cidade potiguar de Parnamirim.

A prisão foi resultado de operação conjunta da Coordenadoria de Operações e Recursos Especiais (Core), da Subsecretaria de Inteligência (Ssinte) da polícia do Rio e da Delegacia de Combate ao Crime Organizado do Rio Grande do Norte.

No domingo, outro chefe do crime no Rio Grande Norte havia sido preso no Rio: Andreza Cristina Lima Leitão, de 31 anos, conhecida como Bibi Perigosa, foi capturada em Campo Grande, na Zona Oeste. Ela é investigada como integrante de uma facção criminosa e chegou a ser apontada como uma das articuladoras dos ataques que levaram terror ao Norte do país no mês passado — a Polícia Civil do Rio afirma ter recebido essa informação de investigadores do Rio Grande do Norte, mas a corporação daquele estado e a defesa dela negam que Bibi tenha relação com os episódios.

Tempo

TEMPERATURA	> 40º	37º/40º	33º/36º	29º/32º	25º/28º	20º/24º	16º/19º	12º/15º	< 12º
PREVISÃO	Sol	Nublado parcialm.	Nublado	Pancadas de chuva	Nublado c/ chuvas	Chuvas e trovoadas	Geada		

SOL E LUA	Nasc. 6H02 Poente 17H47	Cheia 06/04	Ming. 13/04	Nova 20/04	Cresc. 05/04
MARÉ	Hora Altura	BAIXA 0h41m 0,5m	ALTA 5h51m 1,1m	BAIXA 13h03m 0,3m	ALTA 18h43m 1,1m

Boa Vista 24°/33°
Macapá 23°/29°
Fortaleza 23°/32°
Manaus 24°/33°
Belém 24°/29°
São Luís 23°/29°
Natal 24°/30°
João Pessoa 24°/30°
Recife 24°/30°
Porto Velho 22°/30°
Teresina 23°/29°
Rio Branco 23°/30°
Palmas 22°/30°
Maceió 23°/31°
Aracaju 24°/30°
Cuiabá 23°/29°
Brasília 17°/27°
Salvador 23°/29°
Campo Grande 20°/28°
Vitória 21°/30°
Belo Horizonte 17°/29°
Goiânia 19°/30°
Rio de Janeiro 20°/30°
São Paulo 17°/27°
Porto Alegre 19°/24°
Florianópolis 21°/25°
Curitiba 16°/24°

BRASIL
Alerta de temporais em quase todo o centro-sul do Brasil. Ar abafado, chuva forte e volumosa também no norte do Nordeste em grande parte do Norte. Sol, calor e chuva rápida nas demais áreas.

RIO
Dia de tempo aberto com sol entre nuvens e temperatura em elevação em todo o estado. O aquecimento e a umidade elevada favorecem a ocorrência de pancadas rápidas e isoladas de chuva.

NORTE
Porciúncula 28° 17°
Bom Jesus do Itabapoana 29° 18°
Itaperuna 31° 18°
São Francisco de Itabapoana 30° 20°
Santo Antônio de Pádua 30° 18°
São João da Barra 30° 19°
São Fidélis 31° 19°
Campos 31° 20°
SERRANA
Santa Maria Madalena 27° 16°
Nova Friburgo 23° 14°
Teresópolis 27° 16°
Petrópolis 26° 15°
Cachoeiras de Macacu 30° 17°
Casimiro de Abreu 32° 19°
Macaé 31° 20°
SUL
Paraíba do Sul 30° 19°
Valença 27° 20°
Visconde de Mauá 23° 15°
Resende 28° 20°
Volta Redonda 28° 20°
Barra Mansa 28° 20°
Barra do Piraí 30° 21°
Mangaratiba 30° 23°
Angra dos Reis 30° 23°
Paraty 29° 22°
METROPOLITANA
Duque de Caxias 30° 22°
Rio de Janeiro 30° 20°
Niterói 28° 22°
Maricá 30° 20°
LAGOS
Silva Jardim 31° 20°
Rio das Ostras 31° 20°
Búzios 29° 18°
Araruama 31° 19°
Saquarema 30° 19°
Cabo Frio 29° 18°

Previsão	ZONA SUL	ZONA NORTE	ZONA OESTE	SENSAÇÃO TÉRMICA/RIO	PROBABILIDADE DE CHUVA
HOJE	21°/28°	20°/30°	20°/30°	21°/33°	Alta
AMANHÃ	21°/29°	20°/31°	20°/31°	22°/34°	Alta
SÁBADO	23°/29°	22°/31°	22°/31°	23°/34°	Alta
DOMINGO	23°/26°	22°/28°	22°/28°	22°/29°	Alta
SEGUNDA	22°/26°	21°/28°	21°/28°	20°/28°	Alta
TERÇA	20°/28°	19°/29°	20°/28°	19°/28°	Alta
QUARTA	19°/28°	18°/29°	18°/29°	18°/30°	Baixa

Praias - Impróprias: Flamengo, Botafogo e Barra (Quebra-Mar e Pepê).

informações: Inea

Ondas - Ondas de 1,0m, com séries maiores. Ondulação de sul. Melhores locais: Grumari, Prainha e Macumba.

informações: Ricosurf

Ventos - Vento de noroeste a sul/sudeste, variando entre 8 e 25 km/h. Rajadas de até 45 km/h.

CLIMATEMPO

Bandidos roubam armas de PMs e explodem banco

De madrugada, em Caxias, na Baixada Fluminense, bando com 15 criminosos atacou posto policial e, em seguida, uma agência da Caixa Econômica Federal, ambos próximos da sede da administração municipal

ANA CAROLINA TORRES
actorres@extra.inf.br

Na madrugada de ontem, quinze bandidos transformaram em praça de guerra o bairro de Jardim Primavera, em Duque de Caxias, na Baixada Fluminense. Moradores do local viveram momentos de pânico, com barulhos de explosão e de tiros. Os criminosos, armados com fuzis e portando uma substância com alto poder de destruição, explodiram uma agência da Caixa Econômica Federal na Avenida Jornalista Moacir Padilha. Pouco antes, eles tinham invadido uma cabine da Polícia Militar em frente ao banco e roubado três armas: uma carabina e duas pistolas.

ATAQUE DUPLO

A sequência de ataques começou por volta das 2h30. Os criminosos chegaram em quatro carros, usados para bloquear a rua. O primeiro alvo foi a cabine da PM. Mesmo com o posto policial cercado pelos bandidos, um dos agentes conseguiu escapar a pé. O bando rendeu três PMs no local e levou suas armas.

Cerca de dez minutos depois, a quadrilha seguiu para a agência, que fica ao lado da Secretaria municipal de Urbanismo e perto da sede da prefeitura, e lançou um explosivo. Um forte estrondo foi ouvido. Policiais que moram na vizinhança perceberam a movimentação e foram para a rua. Nesse momento começou uma violenta troca de tiros que, segundo relatos de moradores, durou mais de 20 minutos.

— A noite foi de extrema violência. Como viver num lugar assim, onde os caras chegam de fuzil, assaltam um posto da PM e começam a lançar bombas num banco sem serem impedidos? E saem dando tiro como se não houvesse amanhã. A gente, que paga imposto, encolhido dentro de casa, sem conseguir pregar o olho o resto da noite por causa do nervosismo, e a bandidagem na rua, fazendo o que quer — disse um morador, que pediu para não ser identificado.

Mesmo com o confronto acontecendo, houve uma segunda explosão, mas a quadrilha não conseguiu entrar na agência, já que o vidro da fachada é blindado.

FABIANO ROCHA

Alvos. Na Baixada Fluminense, criminosos atacaram posto da PM e explodiram uma agência da Caixa Econômica

Os criminosos fugiram sem conseguir levar nada. Equipes do 15º BPM (Duque de Caxias) estiveram no local.

— Vivemos um filme de faroeste. Meus filhos, de 2 e 5 anos, acordaram muito assustados. Levei muito tempo até conseguir acalmá-los — contou Ana Silva, de 32 anos.

Pela manhã, o cenário na região era de destruição. Dezenas de cápsulas de fuzil ficaram espalhadas pelo chão. Moradores contabilizavam prejuízos com carros perfurados por balas, além de fachadas também atingidas. A vidraça de um apartamento foi perfurada.

— Eram muitos tiros. Eu logo fui ver minha filha e minha mãe, e nós nos jogamos no chão — contou Verônica Ramos, de 45 anos.

As três mulheres e o marido de Verônica passaram a noite no corredor, todos sentados atrás de uma parede:

— A gente achou que ali estava protegida, que a parede seria um bloqueio. Aqui é assim, né? Quem mora no Rio vive com tática de guerra — lamentou a mulher.

EXPLOSIVO POTENTE

Equipes do Esquadrão Antibombas foram acionadas. Os agentes fizeram uma varredura no banco e encontraram um artefato explosivo improvisado, que foi desativado. Eles também descobriram no local oito quilos de nitrato de amônio, deixados para trás pelo bando. A substância tem alto poder de destruição. Após localizar o nitrato na porta da agência bancária, os agentes decidiram então ampliar o perímetro de segurança na região.

Homem incendeia ônibus, e seis ficam feridos

Uma criança de 4 anos está internada em estado gravíssimo, e o suspeito do crime teve queimaduras em 50% do corpo

MARCOS NUNES
jnunes@extra.inf.br

Um homem incendiou na manhã de ontem um ônibus na Avenida Brigadeiro Lima e Silva, no centro de Duque de Caxias, na Baixada Fluminense. Seis pessoas ficaram feridas, incluindo o autor do ataque. Uma das vítimas, uma criança de 4 anos, deu entrada em estado gravíssimo no Hospital Moacyr do Carmo.

O suspeito de ter provocado o incêndio foi levado para a mesma unidade: Cléber da Conceição Sirilo, de 39 anos, foi preso em flagrante por uma equipe de peritos da Polícia Civil que passava pelo local. Ele teve queimaduras em 50% do corpo, e, segundo a prefeitura de Duque de Caxias, seu estado de saúde é grave. A criança precisou ser entubada e foi transferida, de ambulância, para o Hospital Geral Adão Pereira Nunes, em Saracuruna, também no município. A mãe da menina, que também sofreu queimaduras, foi medicada em um hospital particular.

O Corpo de Bombeiros foi acionado para combater as chamas no ônibus por volta das 11h. Duas mulheres que, tentando deixar o veículo, acabaram pisoteadas, foram atendidas no Hospital Adão Pereira Nunes. Ambas estão lúcidas e orientadas, informa a assessoria da prefeitura.

O ATAQUE

O suspeito teria embarcado no coletivo na altura da Rodovia Washington Luís, carregando dois galões plásticos. Pouco depois, quando o veículo trafegava pela Avenida Brigadeiro Lima e Silva, próximo a um supermercado, o homem, sem nada dizer, colocou um capuz no rosto e usou uma faca para furar os galões. Em seguida, espalhou líquido inflamável pelo chão e ateou fogo no veículo. Ainda não se sabe o que teria motivado o ataque.

Em nota, a Federação das Empresas de Mobilidade do Estado do Rio (Semove) repudiou o episódio, que classificou como "criminoso". Segundo a entidade, oito ônibus foram incendiados desde o começo do ano — sete na Baixada Fluminense.

A Viação União, proprietária do veículo incendiado, também divulgou um comunicado no qual informa que está prestando "auxílio às vítimas e colabora com a autoridade policial para esclarecimento dos fatos". A empresa condena "o quarto ataque sofrido em 20 dias e informa que o custo para reposição dos veículos incendiados é de aproximadamente R$ 3 milhões".

Leitores

NA WEB

ACERVO
Antigas celebrações da 'Páschoa'
Cerimônia realizada no Maracanã reuniu mais de 200 mil fiéis em 1958

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MENSAGENS CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO, Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax, 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

Creche profanada

Um desequilibrado e assassino ataca crianças em Blumenau, com mortes. Esse "lobo solitário" quer ver seu nome nos jornais e na mídia. Casos semelhantes ocorrem pelo mundo, o objetivo do criminoso é aparecer com alguma "explicação" para seu prazer ou vingança, só a psiquiatria pode ajudar a entender. O que a mídia deve fazer é não noticiar esses casos, se isso for possível, para que os futuros pretendentes a atos semelhantes saibam que serão presos ou mortos sem que o mundo saiba.

ROBERTO SOLANO
RIO

Crianças serem assassinadas numa creche por um desatinado é tão previsível e evitável quanto pessoas morrerem porque um avião caiu sobre elas. Entretanto, a cultura que vem multiplicando ocorrências violentas em escolas está claramente em expansão e decorre do estímulo ao armamentismo e ao ódio, o que todos sabemos muito bem a quem atribuir.

CÂNDIDO ESPINHEIRA FILHO
RIO

A fúria e o ódio assassinaram novos anjos. Sorrisos de quatro crianças foram varridos para sempre por ensandecida brutalidade e covardia. Fecharam os olhos de rostinhos encantados e o coração. Parceiros do amor, do carinho, da pureza e da ternura. Agora dormem, suavemente, nos braços de Deus.

VICENTE LIMONGI NETTO
BRASÍLIA, DF

Jornal sem sangue

Vamos parar de dar más notícias? É sabido que determinados crimes são repetidos após a sua ampla exposição nos meios de comunicação.

MYRIAM DE ALMEIDA M. COUTINHO
RIO

De cabeça para baixo

A questão do Novo Ensino Médio não é ser novo ou velho, mas de como a educação é tratada. O governo pode revogar à vontade o Novo Ensino Médio. Essa questão é mais uma discussão para gente que vive na bolha do que para os professores que estão vivenciando a decadência no dia a dia.
Salas com mais de 40 alunos, alunos que estão pouco se lixando para o professor, professores cansados e desanimados com a defasagem pedagógica, famílias destruídas e sem nenhum acompanhamento psicológico ou social, escolas que mais se parecem com prisões do que com escolas.
O governo pode até retornar com o velho ensino médio e fingir que as coisas voltarão a melhorar, porém, tudo continuará como sempre foi: medíocre.
Quem é aluno de escola pública sabe disso, quem é professor de escola pública sabe disso, quem é diretor de escola pública também sabe disso. Quem não sabe? O apresentador de televisão que ganha um salário exorbitante e que tem seus filhos estudando nas escolas mais caras e que provavelmente não sabe a cor do piso do banheiro da escola pública quer dar opinião. Este país continua de cabeça para baixo.

CARLOS ANDRÉ CAMPOS
RIO

Como estudante e depois como professora de ensino público, vivenciei algumas das reformas promovidas, com aparato publicitário, dos anos 1960 até aqui. As mudanças têm sido restritas a currículos ou programas, quase que de nomenclatura somente, sem efeitos tangíveis nos resultados gerais da educação pública — que, na verdade, só tem piorado. O problema está mesmo na falta de recursos reinante no sistema público, classes superlotadas, aulas na base do "cuspe e giz", insuficiência de profissionais bem capacitados e equipamentos apropriados.
Os resultados escolares só vão melhorar quando a discussão descer das altas esferas e aterrissar na realidade das escolas. Focar na oferta de condições materiais e humanas propícias ao desenvolvimento das potencialidades do indivíduo, fortalecer o interesse e o vínculo do aluno com o processo de aprendizagem e de socialização. A gestão político-orçamentária precisa estar à altura da importância da formação de nossa juventude para o desenvolvimento harmonioso da sociedade.

PATRICIA PORTO DA SILVA
RIO

Nitidez e reticências

Ler é muito bom... Fiz óculos novos e fui brindada com colunas excelentes como a do Gabeira sobre os riscos reais da inteligência artificial... Míriam Leitão, sobre os perigos que cercam decisões importantes do governo para o futuro do país... E Leo Aversa, assim como eu, avesso aos tais QR Codes... Excelentes... Agora, as cartas dos leitores Henrique Peixoto Netto (4 de abril), Renato dos Santos e Beatriz Costa (5 de abril) me fizeram ter certeza de que meus óculos ficaram ótimos... Vimos o mesmo jogo... De fato, nos debates esportivos, as críticas foram muitas... Mas o que fazer?! Apenas torcer para que no próximo jogo o juiz possa enxergar melhor os lances... Uma pena... Atitudes assim só afastam o bom torcedor dos estádios... Mas nunca vão tirar o amor pelo time de nossos corações... Talvez tenha mais gente precisando de óculos... E bom senso...

LIANE GOUVEA
RIO

Menus absurdos

Brilhante o texto do Leo Aversa sobre os absurdos menus em QR Code (4 de abril). É como ir ao show e ficar vendo o espetáculo pelo celular. Além disso, toda a *burrocracia* tecnológica imposta pelo restaurante para fazer um simples pedido não é nada inocente.
Implica em cadastramento no site, para ficar recebendo propaganda até o fim da vida. Colabore com a campanha: não frequente estabelecimento que exija isso.

TÁRIK DE SOUZA
RIO

Estação Galeão

O problema do Galeão não é a distância para o Centro do Rio, mas, sim, a insegurança do traslado. Levem o metrô até lá, e o problema estará resolvido.

ALVANIR CARVALHO
RIO

Com referência à opinião do GLOBO "Voos que lotam Santos Dumont deveriam migrar para o Galeão" (5 de abril), deve ser ressaltada a necessidade de fechar os buracos existentes ao longo da Linha Vermelha, bem como proibir a enorme concentração de ambulantes entre os veículos naquela via, além de um efetivo — e não eventual — monitoramento policial para garantir a segurança dos usuários, principalmente das pessoas que utilizam o aeroporto do Galeão, prejudicado pelas ocorrências policiais na Linha Vermelha!

ALBERTO CAVALCANTI
RIO

Assim fica difícil

É inadmissível que o MetrôRio queira aumentar o valor da tarifa. O serviço prestado deixa a desejar, com escadas rolantes que não funcionam e trens com intervalos de dezminutos. Assim fica difícil!

MARIA FERNANDA F. DOS SANTOS
RIO

Eficiência seletiva

O Detran-RJ consegue esculhambar todo o seu discurso de que "estamos aqui para melhor o atender". Estou há mais de uma semana tentando agendar minha ida a um posto para renovar minha CNH e é mais fácil falar com alguém em Marte. Impossível agendar pelo site. "Não há horários disponíveis nesse turno." Ou por telefone: "todos os nossos atendentes estão ocupados; ligue mais tarde". A única facilidade que encontrei foi a de pagar o Duda. Rápido e eficiente — lógico. Se eu for parada por um guarda com a CNH vencida (preciso do carro para trabalhar), também deverei ser rápida e eficientemente multada, meu carro aprendido e rebocado, e pagarei incontáveis multas. Nada como um órgão público essencial, mas a serviço de uma eficiência seletiva...

MARIA VITÓRIA R. PADILLA
RIO

Sem gota de razão

De forma abusiva, todos os meses, a Águas do Rio tem feito cobrança telefônica do pagamento das suas contas, no próprio dia do vencimento. Inclusive contas que estão no débito automático. O mais impressionante é que, durante mais de 15 dias, ruas da Gávea, na Zona Sul, ficaram sem receber uma gota d'água. Sem uma explicação sequer da empresa, muito menos um pedido de desculpas.

MARCUS MIRANDA
RIO

Os sem-cinema

Muito bom saber que o Roxy continuará sendo um polo de atração cultural. Mas não seria possível manter uma sala de cinema nesse novo modelo? Copacabana é o único bairro da Zona Sul sem um cinema. Até o pequeno Cine Joia não exibe mais filmes. E não temos shoppings como na Tijuca, no Leblon, na Gávea com salas de exibição. Considerando o grande espaço de dois andares, poderiam ter deixado uma sala para cine, uma boa livraria e um café em um andar e, no outro, o teatro para apresentação dos espetáculos. Atrairia mais público, não só turistas, movimentando mais o espaço durante o dia também. Todos sairiam ganhando. Moradores e empresários.

SUELY NIEMEYER L. DE BARROS
RIO

APLICATIVO O GLOBO

O app oferece funções que facilitam a navegação, além de unir todo o conteúdo on-line e impresso. Baixe agora ou atualize o aplicativo disponível na **Apple Store** e no **Google Play**

Menu de navegação

Como navegar
A tela inicial destaca o conteúdo on-line que pode ser atualizado (Início)

Em Biblioteca, as matérias salvas do aplicativo ficam guardadas (Biblioteca)

Em Banca, o leitor pode baixar a edição impressa em duas versões: jornal e texto (Banca)

Em Editorias, o leitor consegue acessar suas seções preferidas (Editorias)

Ao clicar no símbolo, o leitor pode salvar uma matéria para leitura posterior

O time de colunistas do GLOBO está reunido em um único lugar no app (Colunistas)

PODCAST

Ao Ponto
Publicado a partir das 6h, de segunda a sexta, com análises e informações sobre o principal tema do dia

Como ouvir
Está disponível no site do GLOBO e nas plataformas de podcast

HÁ 50 ANOS

Otimismo por trás do Orçamento previsto para 74
6/4/1973

O GLOBO
Bases do Orçamento de 74 asseguram a inflação em 10%
4 mortos e 14 feridos em 15 atropelamentos
Outras 10 vítimas do trânsito numa série de colisões
Brasil defende exportações da América Latina
Mestre Donga fez 83 anos
Lanusse pede ação enérgica contra terror
O inimigo interno
Rapaz morto não estaria no assalto

Taxa de inflação de 10%; aumento das exportações em 15%; crescimento industrial de 12%; crescimento do produto interno bruto (PIB) em cerca de 10%; continuação do esforço de integração nacional; e disseminação dos resultados do crescimento — essas são as bases para a elaboração do projeto de lei orçamentária de 1974, apresentadas ontem elo ministro Reis Veloso, do Planejamento, e aprovadas pelo presidente da República. Na forma constitucional, o projeto de lei orçamentária deverá ser submetido ao Congresso Nacional até 31 de agosto.

EXCLUSIVO PARA ASSINANTES

Clube O GLOBO
CONSULTE CONDIÇÕES DA OFERTA NO SITE CLUBEOGLOBO.COM.BR

Pizzas de todos os tamanhos e sabores

DIVULGAÇÃO
Assinante O GLOBO paga apenas R$ 95,90 no combo de pizzas "giga" e "brotinho" da Domino's, que tem mais de 300 unidades espalhadas pelo país. Veja mais detalhes no site do Clube.

Diversos clubes para aderir

20% desconto

RAFAEL BRILHANTE/DIVULGAÇÃO
Ganhe 20% OFF na primeira mensalidade do Hub Home Box , que reúne diversos clubes de assinatura: é possível aderir e receber vinhos, alimentos, livros, atividades infantis e dezenas de outros itens. Veja on-line.

LOTERIAS

LOTOMANIA (concurso 2.451): 15 . 17 . 19 . 20 . 22 . 24 . 25 . 26 . 38 . 46 . 50 . 53 . 56 . 57 . 62 . 66 . 78 . 82 . 90 . 94 . **QUINA** (concurso 6.118): 8 . 30 . 38 . 40 . 80 . **MEGA-SENA** (concurso 2.580): 3 . 4 . 13 . 29 . 36 . 43 . **LOTOFÁCIL** (concurso 2.781): 3 . 4 . 5 . 7 . 8 . 10 . 14 . 15 . 16 . 17 . 18 . 20 . 23 . 24 . 25.
O leitor deve checar os resultados também em agências oficiais e no site da CEF porque, com os horários de fechamento do jornal, os números aqui publicados, divulgados sempre no fim da noite pela CEF, podem eventualmente estar defasados.

Esportes

NA WEB
SHOW DE BENZEMA E VINI JR.
Real goleia o Barça na Copa do Rei
Torcida catalã cantou o nome de Lionel Messi no Camp Nou
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

Diante das inglesas, o futuro a ser perseguido

Brasil enfrenta a Inglaterra hoje, em Wembley, pela Finalíssima, confronto entre a campeã sul-americana e a europeia

TATIANA FURTADO
tatiana.furtado@oglobo.com.br

A seleção brasileira vai experimentar o ambiente de Wembley com lotação máxima, hoje, a partir das 15h45 (de Brasília) no jogo com a Inglaterra pela Finalíssima — primeira edição do confronto entre a campeã sul-americana e a europeia. O icônico estádio lotado, que viu as Leoas erguerem a taça da Eurocopa ano passado, simboliza o ápice de um trabalho de anos que vem gerando frutos pelos pés de Lucy Bronze & Cia.

É em cenários assim que o Brasil de Pia Sundhage deve se espelhar e se inspirar, em todos os sentidos. A pouco mais de três meses para o início da Copa do Mundo feminina, na Austrália e na Nova Zelândia, a seleção só tem a ganhar ao enfrentar a atual campeã europeia — na próxima terça-feira, fará amistoso em Nuremberg contra a Alemanha, a outra finalista da Euro e bicampeã mundial.

— Nós temos um time um pouco inexperiente. Se olharmos para o nosso elenco, não temos muitas jogadoras que disputaram a Copa do Mundo (a seleção não contará com Marta, cortada por lesão). Então será fantástico ver como elas lidam com um público grande e enfrentam um bom adversário. Por isso digo que todo jogo é uma aula e temos a chance de aprender algo — afirmou a técnica.

Não é apenas o time da técnica Sarina Wiegman, eleita melhor técnica do mundo pela Fifa, que merece as atenções de Pia. Toda a estrutura atual do futebol feminino inglês é um exemplo a ser seguido pelos responsáveis pela modalidade no país.

PASSADO PARECIDO

A conquista da Euro foi a cereja do bolo de um projeto que, entre altos e baixos, foi iniciado no fim dos anos 1990. O método que levou ao resultado não tem nada de novo. Os ingleses não inventaram a roda, apenas decidiram investir na base e no alto rendimento.

O passado do futebol feminino do país, inclusive, é bem parecido com a realidade vivida no Brasil. De 1921 a 1971, a prática do esporte pelas mulheres era proibido na Inglaterra. Os passos iniciais também foram trôpegos. Tiveram um ou outro resultado animador, passaram a fazer parte da Federação Inglesa a partir de 1993 e chegaram às semifinais da Euro de 1995 — não tinham sequer ônibus para se deslocarem até os treinos e jogos.

A evolução só veio quando todo o ecossistema foi sendo estruturado. Antes mesmo de ter uma liga nacional forte (criada apenas em 2010) e investimentos dos clubes de camisa, centros de treinamentos foram espalhados pelo país em busca de talentos no início dos anos 2000. Centros regionais também serviram de base de treinamento para as jogadoras dobrarem o tempo de preparação. Programas de bolsas ajudaram a manter mulheres que precisavam se dividir entre jogos e trabalho.

Daí brotaram Lucy Bronze, Jill Scott, Ellen White, Amanda Barr, entre outras, em gerações distintas. A seleção atual, com média de idade de quase 27 anos, se beneficiou da consolidação do sistema juvenil criado em 2000, com a categoria sub-17 e, depois, times ainda mais novos.

Passos que o Brasil deu e parou ao longo das últimas quatro décadas. Enquanto a Inglaterra nem sempre disputava os Mundiais de base no início do século XXI, o Brasil tinha Marta mostrando seu potencial nas competições juvenis e na principal. Mas ficou por aí.

Tudo o que a Inglaterra estabeleceu na última década — ainda há mais por fazer em temos de equidade —, o Brasil iniciou de forma mais sistemática há menos de cinco anos. O retorno ainda vai demorar.

— Atualmente não temos uma seleção feminina na categoria sub-15, talvez tenhamos a sub-17 e a sub-20 não está jogando. Podemos encontrar garotas que gostam de futebol e querem representar o Brasil. Se você tem 15 anos na Inglaterra ou na Suécia, pode fazer isso. No Brasil não é possível — argumenta Pia.

THAIS MAGALHÃES/CBF

Icônico. Jogadoras da seleção brasileira treinam no Estádio de Wembley, na Inglaterra, que está com os 90 mil ingressos esgotados para a partida

Inglaterra
Earps; Bronze, Williamson, Greenwood e Carter; Stanway, Walsh, James, Toone e Hemp; Russo.

Brasil
Lele; Bruninha, Tainara, Rafaelle e Tamires; Raysla, Borges, Kerolin e Adriana; Bia Zaneratto e Debinha.

Local: Wembley (Londres-ING). **Horário:** 15h45. **Árbitro:** Stéphanie Frappart (FRA). **Transmissão:** SBT, ESPN e Star +.

Em novo cenário, Botafogo volta a disputar torneio internacional

Alvinegro estreia na Copa Sul-Americana contra o Magallanes, no Chile

O Botafogo volta a uma competição internacional depois de quatro anos vivendo um outro cenário e pensando grande. A estreia na Copa Sul-Americana diante do Magallanes, hoje às 21h, no Chile, é o primeiro passo desse objetivo. O alvinegro tem base para sonhar alto. O time é considerado o segundo favorito nas casas de apostas, atrás apenas do São Paulo.

O caminho atual na competição é bem diferente de 2019. Na ocasião, todas as fases eram mata-mata. O Botafogo passou pelo Defensa y Justicia, da Argentina, e o Sol de America, do Paraguai, com bons placares. Mas parou no Atlético-MG, nas oitavas de final.

Agora, o time disputará as duas vagas do Grupo A para seguir adiante — ainda vai enfrentar a LDU-EQU e o Cesar Vallejo-PER em partidas de ida e volta.

A única semelhança com 2019 é a pressão do momento. Como naquele ano, o alvinegro não foi para as finais do Carioca — o time ainda joga no domingo a segunda partida da final da Taça Rio contra o Audax.

Refeito do último rebaixamento, em 2020, e se recuperando financeiramente com a criação da SAF, o Botafogo enxerga a competição sul-americana como uma forma de resgatar a relevância internacional — o único título continental é a Conmebol de 1993.

Magallanes
Gastón Rodriguez; Piñero, Vilches, Crovetto e Iván Vásquez; Villanueva, Tomás Aránguiz e Thomas Jones; Contreras, Felipe Flores e Yorman Zapata.

Botafogo
Lucas Perri; Di Plácido, Victor Cuesta, Adryelson e Marçal; Tchê Tchê, Eduardo e Raí; Marlon Freitas, Tiquinho Soares e Carlos Alberto.

Local: Estádio El Teniente (Rancagua-CHI). **Horário:** 21h. **Árbitro:** Cristian Ferreyra (URU). **Transmissão:** Paramount + e Rádio CBN.

O jogo de hoje também será uma oportunidade para o técnico Luís Castro apresentar a evolução do time após um ano à frente do alvinegro.

VITOR SILVA/BOTAFOGO/30-03-20223

À espera da evolução. Luís Castro comanda o alvinegro há um ano

Recém-contratado pelo Botafogo, o atacante Junior Santos vai ficar fora da estreia do Botafogo na Sul-Americana por causa do trâmite da inscrição na Conmebol. O clube culpa a CBF, responsável por enviar a documentação. A entidade alega que o alvinegro só inscreveu o jogador a poucas horas do fim do prazo, na última segunda-feira, e não houve tempo hábil para verificar toda a documentação antes de remetê-la à Conmebol.

O jogador havia sido inscrito de forma provisória na lista da Conmebol dentro do primeiro prazo, que se encerrou no dia 1º. A entidade sul-americana, no entanto, permitiu que até cinco jogadores que não estivessem totalmente regularizados fossem confirmados até a segunda-feira. O atacante deve estar apto para a segunda rodada. *(Por Tatiana Furtado)*

FUTEBOL

CBF quer mais dinheiro das apostas

A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) quer aumentar sua participação sobre o dinheiro das apostas e tem feito reuniões com clubes, na tentativa de alinhar a distribuição dessas verbas. A informação é do ge.

Hoje, a Lei 13.756/18 diz que as entidades desportivas brasileiras que cederem suas marcas para casas de apostas terão direito a 1,63% da receita líquida. A CBF quer alterar este valor para 4% sobre a receita bruta.

A CBF tem discutido com clubes para alinhar a distribuição desses valores. Do montante arrecadado, a entidade pretende repassar 80% para os clubes e manter 20% para desenvolvimento do futebol brasileiro.

BRASILEIRÃO

VAR: decisões mostradas no telão

Wilson Seneme, presidente da comissão de arbitragem da CBF, anunciou ontem novas medidas para o Brasileirão deste ano. As decisões tomadas nas revisões pelo VAR serão comunicadas pelos árbitros para todos através do telão no estádio.

Outra mudança importante envolve a linha de impedimento. Quando a linha do atacante ficar sobreposta à linha do zagueiro, o lance será validado, beneficiando o time que fizer o gol.

Os árbitros também estão orientados a ter maior rigor contra as reclamações dos jogadores na checagem de vídeo e aumentarem os acréscimos nas partidas.

VASCO

Clube apresenta Rwan Cruz

Contratado pelo Vasco para ser uma "sombra" para Pedro Raul, o atacante Rwan Cruz não quer seguir com esse status. Apresentado oficialmente ontem, o atleta garantiu que pode atuar junto com o centroavante cruz-maltino:

— Já atuei como ponta, falso 9, jogando como meia, então com certeza daria certo jogar ao lado do Pedro Raul.

FINALÍSSIMA EM WEMBLEY
Brasil encara a Inglaterra hoje
PÁGINA 25

ESTREIA NA SUL-AMERICANA
Botafogo visita o Magallanes
PÁGINA 25

RODRIGO BUENDIA/AFP

Decepção rubro-negra. Ordoñez comemora o gol da virada do Aucas, aproveitando saída atabalhoada de Santos; Flamengo volta a jogar pela Libertadores no dia 19, contra o Ñublense

2	1
Aucas	**Flamengo**
Galíndez; Perlaza (Cano), Cangá, David e Cuero; Caicedo (Mina), Quiñónez, Vega (Carcelén) e Otero; Cifuente (Ordoñez) e Castillo (Rezabala).	Santos, Wesley (Varela), Pablo, R. Caio e Filipe Luís; Vidal (Gerson), Victor Hugo e Everton Ribeiro (Pedro); Marinho (Ayrton Lucas), Matheus França (Everton) e Gabigol.

Gols: 1T: Matheus França, aos 38 minutos; 2T: Castillo, aos 12 minutos; Ordoñez, aos 39 minutos. **Árbitro:** José Argote (VEN). **Cartões amarelos:** Pablo, Vidal, Cangá, Wesley e Castillo. **Público e renda:** Não divulgados. **Local:** Estádio Gonzalo Pozo Ripalda (Quito-EQU).

FALTOU MAIS QUE OXIGÊNIO

Fla poupa titulares, tem péssima atuação e amarga derrota em estreia

DIOGO DANTAS
diogo.dantas@extra.inf.br

O Flamengo assumiu riscos ao mandar a campo um time alternativo na altitude de Quito e amargou derrota inesperada na estreia da Libertadores. Com atuação apática da defesa e do ataque, o atual campeão não conseguiu se impor sobre o modesto e estreante Aucas, e levou 2 a 1, de virada. Faltou mais do que oxigênio a 2.850 metros.

O técnico Vítor Pereira esticou demais a corda ao manter a estratégia de utilizar uma formação de acordo com o adversário e preservar as principais peças para o jogo de volta diante do Fluminense, no domingo, pelo Campeonato Carioca.

O tropeço do Flamengo foi raridade na história recente. Desde 2014 o time não perdia em uma estreia de Libertadores. A última foi contra o León, do México. De lá para cá, o time rubro-negro acumula bons resultados. Nos últimos quatro anos, foram quatro vitórias.

Mesmo frente a um rival fraco, o Flamengo entregou os pontos e levou dois gols com marcação frouxa. Após Matheus França abrir o placar com um golaço no primeiro tempo, Castillo e Ordoñez fizeram para o Aucas na etapa final.

O Flamengo ainda se safou de algo pior quando o VAR anulou um gol dos equatorianos por uma falta na origem da jogada. Mesmo assim, não conseguiu criar para transformar a maior posse de bola em resultado em 90 minutos.

Pode-se responsabilizar Vítor Pereira por uma formação alternativa, por um esquema arriscado na altitude, mas na prática o que se viu em campo foram nomes consagrados em participações abaixo da crítica. Gabigol, Everton Ribeiro, Vidal, Rodrigo Caio e Marinho tiveram péssimas exibições.

A defesa em nenhum momento passou segurança, com passes picotados e posicionamento ruim. Os zagueiros, que vinham fazendo uma linha alta para tentar diminuir os espaços até o meio-campo, se posicionaram mal no primeiro gol, com Pablo e Rodrigo Caio em combate distante e dando as costas para a bola.

No fim, Santos saiu mal da meta no gol da virada do Aucas, após boas intervenções pelo chão. Já o ataque não converteu as poucas oportunidades que teve, sobretudo Gabigol, de volta à equipe titular, com quatro chances desperdiçadas.

A aposta de Vítor Pereira em manter a formação com três zagueiros — Filipe Luís foi improvisado e Marinho fez a ala — não surtiu efeito. Não houve jogadas em profundidade nem por esse lado nem no oposto, que teve o jovem Wesley em campo. O time ficou sem criação e sem meio-campo.

Na ausência de Thiago Maia e com Gerson no banco, Vidal e Victor Hugo não conseguiam avançar e conectar o ataque, deixando Everton Ribeiro sobrecarregado aos quase 34 anos. Aos 35, Vidal também sofreu para correr atrás dos adversários.

DESORGANIZAÇÃO

No segundo tempo, o técnico viu o Aucas pressionar ainda mais e lançou mão de alguns titulares depois do empate. Saíram nomes como Wesley e Victor Hugo, jovens lançados em um contexto complicado pela pouca experiência e sobretudo ritmo de jogo.

Entraram Gerson, Pedro, Ayrton Lucas, Varela e Cebolinha, e Gabigol e Ribeiro foram mantidos mesmo sem jogar bem. A desorganização tomou conta e favoreceu o Aucas. O time tentou o gol na base do abafa e deu mais espaços na recomposição defensiva.

O Flamengo volta a campo pela Libertadores no dia 19, no Maracanã, contra o Ñublense, do Chile.

Dois meses após terremoto, brasileiro recomeça na Turquia

João Figueiredo atuava pelo Gaziantep, clube que deixou o Campeonato Turco

VITOR SETA
vitor.seta.rpa@extra.inf.br

Um dia a mais de descanso foi o que tirou o atacante João Figueiredo do centro dos terremotos que atingiram Turquia e Síria no início de fevereiro, tragédia que completa dois meses hoje. Ele jogava no Gaziantep FK, time que acabou pedindo para sair do Campeonato Turco tamanha a extensão do desastre na cidade e na província de Hatay. O jogador de 26 anos agora recomeça a carreira em Istambul, enquanto o país luta para superar suas feridas.

— Foi um baque no país todo, foi muito grande a tragédia. Em Hatay, cidades foram destruídas, não tem mais ninguém. A Turquia se uniu muito pela recuperação, para ajudar as famílias, no socorro das pessoas. É difícil superar, mas o país está andando, levando como ensinamento — disse o jogador ao GLOBO, lembrando ainda dos tremores menores que atingiram o país na sequência:

— Aqui ainda tem alerta de terremoto. Uns 15 dias atrás, teve outro terremoto naquela zona. Foi mais fraco, mas ainda tem alerta.

Após a tragédia, o Gaziantep FK e o Hatayaspor deixaram o campeonato e ganharam imunidade ao rebaixamento por essa temporada. Como vários companheiros de clube, Figueiredo se transferiu. Foi para o Basaksehir, da capital Istambul, que já tinha interesse em contratá-lo antes da tragédia. Ele não voltou a Gaziantep desde então.

— Quando quis voltar, a cidade estava fechada, só aceitando voo militar, o aeroporto estava fechado. Foi um amigo turco que pegou as coisas no meu apartamento de lá, malas e móveis, e trouxe para cá.

Foi um "livramento", como diz o jogador, o episódio que o tirou da cidade no dia do terremoto. Na véspera da tragédia, ele resolveu passar um dia a mais de folga após a partida contra o Antalyaspor, fora de casa, na cidade litorânea de Antália.

DIVULGAÇÃO/IDEALLIZE SPORTS

No novo clube. João Figueiredo escapou de terremoto em Gaziantep. Agora, atua no Basaksehir, da capital Istambul

— Foi o momento mais impactante da minha vida. Acordei com minha mãe me ligando, meu empresário, amigos, o diretor do clube e eu sem saber. Depois que fui entender, e quando caiu a ficha que por sorte ou por livramento, como podemos dizer (eu escapei). Foi um momento muito triste para toda a Turquia e para mim também.

Cria do Atlético-MG, o jogador deixou o futebol brasileiro em 2018 e passou por clubes de Lituânia, Grécia e Emirados Árabes. Está há quase dois anos na Turquia. Na atual temporada, marcou nove gols e deu uma assistência.

— A liga é muito forte, grandes jogadores jogam ou já passaram por aqui. É um mercado alternativo, gosto muito e sou feliz aqui.

ARTE DE GUSTAVO AMARAL SOBRE FOTOS DE DIVULGAÇÃO, PIYUSH HASWANI, TALLES ALVES E MOJTABA MOSAYEBZADEH

CINEMA QUE FAZ QUALQUER NEGÓCIO

DE SALGADINHO A GAME, DE TÊNIS A SMARTPHONE, PRODUTOS QUE MARCARAM ÉPOCA SÃO OS GRANDES PROTAGONISTAS DE UMA NOVA LEVA DE FILMES, QUE APOSTAM NA COMBINAÇÃO DE BOA HISTÓRIA E NOSTALGIA

LUCAS SALGADO
lucas.salgado@oglobo.com.br

Um tênis, um salgadinho, um game clássico, um smartphone, uma boneca. Todos produtos aparentemente banais. Mas que, agora, estão virando coisa de cinema. Chega às salas brasileiras hoje o filme "Air: a história por trás do logo", dirigido e estrelado por Ben Affleck, com a trama por trás da criação do tênis Air Jordan, parceria entre Nike e Michael Jordan que revolucionou o marketing esportivo. Na semana passada, foi a vez de "Tetris" ser lançado no streaming. Com Taron Egerton à frente do elenco, o longa narra como o tradicional game Tetris deixou a União Soviética para conquistar o mundo. Nos próximos meses, o público poderá conferir "Flamin' hot", sobre a invenção do salgadinho Cheetos picante por Richard Montañez (Jesse Garcia), um zelador da fábrica da Frito-Lay, e "BlackBerry", sobre a ascensão e queda do primeiro smartphone do mundo, idealizado por Mike Lazaridis (Jay Baruchel).

Seria a "cinebiografia" de coisas uma tendência? Por que essas histórias, que mostram como uma marca e/ou produto impactou tantas vidas, estão cativando mais a indústria cinematográfica? Afinal, filmes sobre marcas e negócios não são exatamente uma novidade. "A rede social" (2010) foi sucesso de crítica e recebeu três estatuetas do Oscar ao retratar a história por trás do Facebook. "Fome de poder" (2016) conta os bastidores do surgimento do McDonald's. No ano passado, a série "WeCrashed", com Jared Leto e Anne Hathaway, abordou o ocaso da startup WeWork. A novidade agora é o foco em produtos e uma certa abordagem nostálgica.

— "Air" retrata o momento em que o conceito de criar uma marca e associá-la a uma identidade pessoal foi articulado pela primeira vez — diz Ben Affleck, que só aceitou fazer o filme após conseguir a aprovação de Michael Jordan. — A equipe nada convencional da Nike viu grandeza em Jordan, mas nunca imaginou que um tênis projetado em torno de um único jogador seria o catalisador de uma indústria global multibilionária que estabeleceria um novo padrão de operação.

O longa é a primeira obra da produtora Artists Equity, criada por Affleck e Matt Damon, amigos de longa data e vencedores do Oscar de melhor roteiro por "Gênio indomável" (1997). No drama, Affleck interpreta o fundador da Nike, Phil Knight, enquanto Damon dá vida ao executivo de marketing esportivo Sonny Vaccaro. A trama se passa em 1984, quando a Nike era uma empresa em dificuldades econômicas e Jordan, um novato nas quadras de basquete.

Um caso um pouco diferente, mas que também envolve um produto muito conhecido, é "Barbie". O aguardado filme de Greta Gerwig, que reúne Margot Robbie, Ryan Gosling, Helen Mirren, Will Ferrell, Dua Lipa e grande elenco, criou uma história ficcionalizada por trás da boneca mais famosa do mundo.

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

'Air'. Na produção, Ben Affleck interpreta o fundador da Nike, Phil Knight

'BlackBerry'. Longa sobre o aparelho que ganhou (e depois perdeu) o mundo

'Flamin' Hot'. Filme traz bastidores da criação de versão picante do Cheetos

'Tetris'. Jogo de computador que surgiu na União Soviética como estrela

VER E COMPRAR

Rejane Bicca, diretora de publicidade da O2 Filmes, destaca a simbiose entre mercado e cinema, que muitas vezes alimenta a produção audiovisual.

— Muitas marcas são icônicas, e as histórias por trás delas, e sua força cultural, são ótimos temas para filmes ou séries. Existe esse lado afetivo, também das memórias — acredita. — A comunicação de massa levou muitos produtos para uma escala de consumo global. Levar isso para as telas é quase como contar uma história dos nossos tempos. Há demanda para isso, e notamos aqui no Brasil uma procura crescente das marcas por conteúdos com linguagem cinematográfica.

Roteirista da série da TV Globo "Sob pressão" e publicitário, Márcio Alemão lembra que o cinema já foi usado para promover produtos no passado, incluindo armas, como nos filmes "Winchester '73" (1950), de Anthony Mann, "Colt 45" (1950), de Edwin L. Marin, e "Magnum 44" (1973), de Ted Post:

— Não tenho preconceito nenhum, desde que seja uma história boa e relevante. O que não podemos ter é uma exaltação sem fundamento do produto. Você não pode sair do cinema com a sensação de que viu uma propaganda chata e longa.

Para ele, não é muito diferente contar a biografia de um produto ou de uma pessoa. Ele lembra que, no caso de histórias sobre indivíduos, também se deve tomar cuidados para não exaltar o personagem de forma desproporcional.

CICLO DE VIDA DOS PRODUTOS, NA PÁG. 2

A BUSCA POR LEVEZA QUE RESISTE A TEMAS PESADOS

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

Família acidental. Lee Ji-eun, Gang Dong-won e Song Kang-ho, ator de "Parasita" que ganhou o prêmio de melhor ator no Festival de Cannes por "Broker": crianças deixadas pelos pais como tema

'QUANTO MAIS LIDO COM COISAS SÉRIAS, MAIS QUERO ADICIONAR UM TOQUE DE HUMOR', DIZ HIROKAZU KORE-EDA, QUE ABORDA ABANDONO E TRÁFICO DE BEBÊS EM 'BROKER', COM ESTREIA HOJE NOS CINEMAS

CARLOS HELÍ DE ALMEIDA
Especial para O GLOBO

Em uma de suas primeiras falas, o detetive coreano que investiga o possível tráfico de bebês na cidade de Busan no filme "Broker — Uma nova chance", com estreia hoje nos cinemas brasileiros, deixa escapar sua reprovação à atitude de mães que entregam seus recém-nascidos à adoção. "Ela não deveria ter dado à luz se pretendia desistir da criança e abandoná-lo", dispara o policial no novo filme de Hirokazu Kore-eda, que explora o fenômeno da "baby box", dispositivo criado por igrejas e hospitais onde pais podem deixar, sob a proteção do anonimato, os bebês que não podem ou não querem criar. Na visão do cineasta japonês, vencedor da Palma de Ouro do Festival de Cannes com "Assunto de família" (2018), o homem da lei representa a voz do povo sobre um tema tão delicado.

— Muitas pessoas têm ideias preconcebidas sobre mulheres que desistem de seus filhos. As tais "caixas de bebês" também existem no Japão, embora em número menor. Mas a opinião pública, tanto na Coreia quanto no meu país, ainda não decidiu se a iniciativa é uma coisa boa ou ruim. Eu acredito que este é um tema muito controverso e que merece uma reflexão cuidadosa, qualquer que seja o caso — disse Kore-eda durante o Festival de Cannes 2022, do qual "Broker", uma produção coreana, saiu com prêmio do júri ecumênico e a Palma de melhor ator (Song Kang-ho, que interpreta o pai da família pobre de "Parasita", de Bong Joon Ho). — Nesse contexto, as mães são as mais fáceis de criticar, por causa da ausência do pai, que escapa ao julgamento da sociedade.

Olhar positivo. "Acredito no potencial do ser humano", destaca Kore-eda

CANTORA DE K-POP

A trama tem início com a jovem mãe So-young (Lee Ji-eun, também conhecida com IU, cantora do K-pop coreano) deixando, meio hesitante, uma criança na "caixa de bebês" de uma igreja local. Logo em seguida surge Sang-hyun (Song Kang-ho), microempresário endividado que convence o amigo Dong-soo (Gang Dong-won), voluntário da paróquia, a apagar as imagens da câmera de segurança e levar o bebê para vendê-lo no mercado de adoção ilegal, para "os melhores pais que aparecerem". Mas, arrependida, So-young retorna no dia seguinte para pegar o bebê de volta, descobre os planos da dupla e decide ajudá-los, evitando que seu filho vá parar em um orfanato. O trio embarca em uma viagem de prospecção de possíveis famílias adotivas rumo a Seul, com os detetives Su-jin (Bae Doona) e Lee (Lee Joo-young) em seu encalço.

Conhecido por sua visão humanista dos grupos familiares não necessariamente ligados por laços sanguíneos, Kore-eda conta que sua curiosidade pelo tema nasceu quando se preparava para filmar "Pais e filhos" (2013), sobre um casal que descobre que seu filho de 6 anos foi trocado por outro na maternidade.

— Estava pesquisando sobre o sistema de adoção japonês e descobri que a pequena Kumamoto era a única cidade do Japão que tinha uma dessas "caixas de bebês". Eu me interessei pela descoberta e aprofundei mais a minha pesquisa. Aprendi que o tal dispositivo para doação também existia na Coreia, e que lá o número de recém-nascidos deixados para adoção era dez vezes maior do que no Japão — contou o realizador, de 60 anos, que também conheceu crianças de orfanatos ao longo do processo de pesquisa. — Algumas dessas crianças, que se viam como filhos indesejáveis, se questionavam se não teria sido melhor nem ter nascido. As dúvidas levantadas por elas se tornaram o foco de um possível longa-metragem sobre essa situação.

A ideia ganhou impulso alguns anos mais tarde, quando um grupo de atores coreanos que Kore-eda admirava, entre eles o próprio Song Kang-ho, já uma estrela em seu país por causa de sucessos como "Expresso do amanhã" (2013), manifestou o desejo de trabalhar com o diretor japonês. A escalação do colaborador mais antigo de Bong Joon Ho para o papel central de "Broker" ("corretor" ou "intermediário", em tradução livre) se encaixava perfeitamente na proposta do japonês, que desejava falar sobre adoção com um certo olhar cômico.

— Quanto mais lido com coisas sérias, mais quero adicionar um toque de humor. E Song Kang-ho era o ator ideal para o personagem do "corretor" de bebês, pois ele tem esses dois lados nele — disse Kore-da. — Adotei esse tipo de abordagem porque acho que ela faz as pessoas prestarem mais atenção ao que quero mostrar. Tivesse eu feito um filme em tom de drama, tragédia, poderia ter resultado em algo menos convincente e atraente. É a história de uma família diferente, que se uniu por escolha. Cada um deles foi rejeitado de alguma forma. O encontro e a viagem que promovem é quase um acidente de percurso. Cada um cometeu algum tipo de crime, e todos eles tentam, pelo menos uma vez na vida, fazer algo de bom, em maior ou menor grau. Acredito no potencial do ser humano. Acho que, no fundo, eles são gentis e bons, e tento enfatizar isso.

É a segunda vez que Kore-eda filma longe do Japão natal, em outra língua — a primeira foi "A verdade" (2019), drama familiar ambientado na França, e estrelado por Catherine Deneuve, Juliette Binoche e Ethan Hawke. Uma produção coreana dirigida por um japonês pode ser uma conquista diplomática na relação entre a Coreia do Sul e o Japão, que não se recuperaram totalmente do trauma das incursões territoriais dos japoneses na Península Coreana entre 1910 e 1945.

SEM RESPOSTAS DEFINITIVAS

As possíveis diferenças linguísticas e culturais entre os dois países desaparecem sob um drama comum às duas nações: os estigmas do abandono e da adoção ligados ao sistema da "caixa de bebês".

— As pessoas desenvolvem pontos de vista precipitados sobre a caixa de bebês. Mas eu também não queria dar uma resposta definitiva de forma alguma — disse Kore-eda. — No Japão, a maior crítica sobre a prática da doação anônima pelo sistema das caixas é que isso facilitava e estimulava que mães abrissem mão da responsabilidade de criar o filho. Por outro lado, algumas pessoas dizem também que essas caixas, na verdade, estavam salvando vidas porque, caso contrário, as crianças poderiam morrer na rua. Apenas pensei que eram argumentos interessantes para construir um filme em torno disso.

CONTINUAÇÃO DA CAPA

'PRODUTOS NASCEM, CRESCEM E MORREM'

'ESTAMOS DIANTE DE UM PROCESSO DE HUMANIZAÇÃO DAS COISAS', DIZ ANTROPÓLOGO SOBRE TENDÊNCIA DE FILMES SOBRE OBJETOS E MARCAS

O antropólogo e pesquisador Michel Alcoforado aponta que a transformação de produto em personagem é um reflexo do que anda acontecendo hoje em dia.

— Vivemos um momento marcado pela antropomorfização das coisas, e o cinema agora entra para ajudar nisso. O seu celular não é só mais um celular, ele é quase uma pessoa. Você não sai da sua casa sem ele — destaca. — Quando penso num filme para contar a história de um produto, estou partindo do princípio de que os produtos nascem, crescem, se reproduzem e morrem, assim como as pessoas.

Alcoforado lembra que muitas vezes cinebiografias são feitas para humanizar pessoas, e que a mesma lógica vale para o produto:

— Estamos diante de um processo de humanização das coisas para que elas ganhem mais valor, para que um tênis do Jordan passe a valer mais que outro.

Do ponto de vista comercial, o antropólogo acredita que o cinema pode passar a ser o "alvo" de empresas que não conseguem mais vender seu produtos através de comerciais de 30 segundos. A "dramatização" das marcas, assim, colabora para o sucesso comercial.

Criador do game Tetris, que inspirou o filme homônimo, o engenheiro de computação Alexey Pajitnov conta ter se surpreendido com a reação do público na primeira exibição do longa, no festival South by Southwest (SXSW), no mês passado, nos EUA.

— Uma surpresa para mim foi ver o Tetris como um personagem no filme, e as pessoas se relacionam com o jogo e se emocionam vendo isso em cena. Fiquei fascinado — destaca o russo.

Com "Air" em cartaz nos cinemas e "Tetris" disponível no streaming, o próximo filme sobre produto a estrear no Brasil é "Barbie", com lançamento comercial marcado para o dia 20 de julho. Também exibidos recentemente no SXSW, "BlackBerry" e "Flamin' Hot" ainda não têm previsão de exibição no país.

E a tendência não deve parar por aí. No momento, o comediante Jerry Seinfeld prepara sua estreia na direção com "Unfrosted: The Pop-Tart story", produzido pela Netflix. O ator, que também protagoniza o longa, ao lado de Melissa McCarthy, Amy Schumer e Hugh Grant, investe numa trama que retrata a criação do tradicional biscoito americano Pop-Tart, no início dos anos 1960.

É o cinema de prateleira chegando com força. (*Lucas Salgado*)

PATRÍCIA KOGUT

Com Anna Luiza Santiago, Thayná Rodrigues, Gabriel Menezes e Giulia Costa
kogut@oglobo.com.br
patriciakogut.com
colunapatriciakogut

Para o "Que história é essa, Porchat?" com Natuza Nery, Any Gabrielly e Xamã. Porchat contou uma história hilária sobre sua dificuldade de reconhecer pessoas em encontros casuais. Natuza também arrasou.

Para aquele tatibitate no núcleo dos freis de "Amor perfeito". Tudo bem que Marcelino vive ali. Mas os religiosos são pessoas crescidas (e ótimos atores). A novela, aliás, também é para adultos, não?

TV GLOBO/MANOELLA MELLO

Chegou a tua hora

Acostumado a trair Clara (Regiane Alves) com frequência, Theo (Emilio Dantas) vai flagrar a mulher aos beijos com Orfeu (Jonathan Haagensen) em "Vai na fé". A virada começará quando ela for ao escritório para tentar descobrir algo sobre os casos dele. Lá, com sede de vingança, acabará beijando o sócio do marido. Vai ao ar na semana que vem. Como vocês acham que ele vai reagir? Respostas no nosso perfil do Instagram, @colunapatriciakogut

Vem, Cissa

Cissa Guimarães vai voltar ao ar em julho, comandando o "Sem censura" na TV Brasil. O convite veio da diretora de conteúdo, Antonia Pellegrino ("Namorei o pai dela, ela namorou meu filho, somos família", brinca). Cissa participará da criação da atração. Por ora, ficou combinado que serão três entrevistados por dia. No site, você lê o que mais ela conta. Na foto, a avó coruja mostra a neta Aurora, de 3 anos

ARQUIVO PESSOAL

DIVULGAÇÃO

Humor

Leandro Hassum, Felipe Velozo, Paulinho Serra, Viviane Araújo e Cacau Protásio posam caracterizados nos bastidores da segunda temporada de "Família Paraíso", seriado do Multishow

NOVIDADES NO THE TOWN

O festival The Town anunciou ontem novas atrações para os palcos Skyline, The One e Factory. No dia 2 de setembro, quando Post Malone será headliner, o Skyline terá uma formação inédita do trap e do funk, com MC Hariel, MC Ryan SP e MC Cabelinho dividindo os microfones. No dia seguinte, Luísa Sonza, antes escalada no The One, passa a abrir o palco, que terá Bruno Mars como atração principal.

No dia 2, o The One vai promover grandes encontros, com Criolo convidando o Planet Hemp, Orochi recebendo a rapper Azzy e Tasha & Tracie dividindo o palco com Karol Conká. No dia 3, Seu Jorge foi confirmado como headliner.

Já o Factory terá o rapper Teto como headliner no dia 2, sendo o rapper Kayblack a segunda atração. No dia 3, o cantor de R&B Lucas Carlos será o headliner, apresentando-se depois dos shows do trappers Wiu e Veigh, e

FESTIVAL PAULISTANO ANUNCIA ENCONTROS INÉDITOS DE NOMES DO FUNK E DO TRAP E A CANTORA LUÍSA SONZA NO PALCO SKYLINE

da drag e funkeira Lia Clark. No dia 7, a pagodeira e ex-BBB Marvvila será a headliner, na data em que o palco será aberto pelo cantor Hodari. No dia 9, quando MC Don Juan é a atração principal, o espaço terá show do trapper Yunk Vino. No domingo, dia 10, o palco será encerrado por Xênia França. Antes da principal atração, se apresentam Tassia Reis, Cynthia Luz e N.I.N.A.

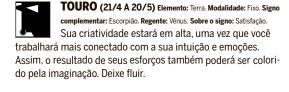
O The Town acontece no Autódromo de Interlagos, em São Paulo, nos dias 2, 3, 7, 9 e 10 de setembro. Entre as principais atrações confirmadas, além das já citadas, estão Foo Fighters, Maroon 5, Queens of the Stone Age, Angélique Kidjo, H.E.R. Kim Petras e Garbage.

DEPP ABRIRÁ CANNES

O Festival de Cannes anunciou ontem o filme de abertura da edição 2023 do evento, que acontece entre os dias 16 e 27 de maio. A produção "Jeanne du Barry", dirigida e estrelada pela francesa Maïwenn, foi a escolhida para a première de gala que marca o começo do festival. O longa traz Johnny Depp na pele do rei Luís XV, enquanto a cineasta interpreta Jeanne Bécu, a última amante no monarca. O filme é o primeiro grande trabalho de Depp desde que ele venceu o processo contra a atriz Amber Heard, com quem foi casado.

HORÓSCOPO Cláudia Lisboa

ÁRIES (21/3 A 20/4) Elemento: Fogo. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Libra. **Regente:** Marte. **Sobre o signo:** Destemor.
Um novo ciclo pedirá transformações e novas intenções. Olhe para dentro de si com sinceridade e conecte-se com aquilo que você precisa viver agora. Entre em comunhão com os seus desejos e propósitos.

TOURO (21/4 A 20/5) Elemento: Terra. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Escorpião. **Regente:** Vênus. **Sobre o signo:** Satisfação.
Sua criatividade estará em alta, uma vez que você trabalhará mais conectado com a sua intuição e emoções. Assim, o resultado de seus esforços também poderá ser colorido pela imaginação. Deixe fluir.

GÊMEOS (21/5 A 20/6) Elemento: Ar. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Sagitário. **Regente:** Mercúrio.
Ao se deparar com desafios inesperados ao longo do dia, tenha em mente que para tudo existirá solução e que ela se revelará no momento certo. Não tente controlar os fatos e mantenha-se aberto aos caminhos.

CÂNCER (21/6 a 22/7) Elemento: Água. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Capricórnio. **Regente:** Lua.
Ainda que você discorde das ideias de seus amigos e parceiros, uma forma de acolher e ser acolhido, será escutando com atenção os pontos de vista diferentes do seus. Evite conflitos e abrace as diferenças.

LEÃO (23/7 a 22/8) Elemento: Fogo. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Aquário. **Regente:** Sol. **Sobre o signo:** Direcionamento.
Os ânimos estarão aflorados agora e o entusiasmo deverá ser conduzido com sabedoria. Fique atento para não agir impulsivamente e obter resultados diferentes do previsto. Mantenha a calma e seja prudente.

VIRGEM (23/8 A 22/9) Elemento: Terra. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Peixes. **Regente:** Mercúrio. **Sobre o signo:** Clareza.
O dia será de grande sociabilidade, o que favorecerá tanto suas relações, quanto sua mente criativa. Fique atento às palavras e preze pela clareza nos diálogos. Boas trocas trazem grandes ideias.

LIBRA (23/9 A 22/10) Elemento: Ar. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Áries. **Regente:** Vênus. **Sobre o signo:** Ética.
Seus recursos e talentos estarão em evidência agora, e será importante se perguntar o que agrega valor imaterial ao seu próprio trabalho e realizações. Sua busca é por significado. Explore o subjetivo.

ESCORPIÃO (23/10 A 21/11) Elemento: Água. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Touro. **Regente:** Plutão.
Você perceberá suas emoções à flor da pele ao longo do dia e, por isso, será fundamental usar a razão em suas escolhas e ações. Concilie afeto e responsabilidade para proceder com verdadeira sabedoria.

SAGITÁRIO (22/11 A 21/12) Elemento: Fogo. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Gêmeos. **Regente:** Júpiter.
Ainda que você sonhe alto e tenha metas audaciosas, a maior viagem que você realizará agora será para dentro de si. Aproveite a oportunidade de descobrir o universo que reluz em seu interior. Entregue-se.

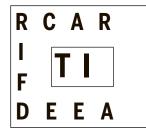
CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1) Elemento: Terra. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Câncer. **Regente:** Saturno.
Se a vida social lhe convidar para um programa despretensioso, reflita honestamente antes de sair de casa. Um silêncio compartilhado poderá encaixar melhor que uma boa conversa agora. Mergulhe em si.

AQUÁRIO (21/1 A 19/2) Elemento: Ar. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Leão. **Regente:** Urano. **Sobre o signo:** Futuro.
Sua capacidade reflexiva se mostrará mais objetiva agora, fazendo com que respostas sobre antigos questionamentos possam, enfim, se revelar. Escute sua sabedoria interior e confie nas conclusões obtidas.

PEIXES (20/2 A 20/3) Elemento: Água. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Virgem. **Regente:** Netuno.
Ao reconhecer que sua sensibilidade é um poder capaz de lhe conduzir por experiências potentes e valiosas, você irá adquirir mais força e segurança em seu caminho pessoal. Confie nos seus talentos.

JOGOS

LOGODESAFIO
POR SÔNIA PERDIGÃO

R C A R
I
F
D E E A
TI

Foram encontradas 36 palavras: 19 de 5 letras, 8 de 6 letras, 7 de 7 letras, 2 de 8 letras, além da palavra original. Com a sequência de letras TI foram encontradas 11 palavras.

Instruções: Este jogo tem os seguintes objetivos: **1**. Encontrar a palavra original utilizando todas as letras contidas apenas no quadro maior. **2**. Com estas mesmas letras formar o maior número possível de palavras de 5 letras ou mais. **3**. Achar outras palavras (de 4 letras ou mais) com o auxílio da sequência de letras do quadro menor. As letras só poderão ser usadas uma vez em cada palavra. Não valem verbos, plurais e nomes próprios.

Solução: Ácida, aérea, areia, árida, caída, cárie, carrê, ceifa, cerda, cidra, dieta, farda, farra, feira, féria, fraca, irada, rédea, reide// arreda, arreia, criada, errada, ferida, férrea, freira, recife// aferida, arredia, cadeira, careira, erradia, feérica, ferrada// arrecife, cafeeira. ARREFECIDA. Com a sequência de letras TI: aidética, artífice, ática, ética, fatia, fatídica, fétida, retífica, tiara, tira, tirada.

Palavras cruzadas

- Tributo cuja restituição já pode ser realizada por pix
- Desinência nominal do feminino (Gram.)
- Empresa cujo mascote é o Sonic
- Estabelecer ligação entre
- Parte ampla do sombreiro
- Vale dos (?), atração turística do Egito
- O Leão da Ilha do Retiro (fut.)
- Objeto indispensável na pandemia (pl.)
- Cetáceo do qual se extrai marfim
- Hiato de "real" e "beata"
- Estilo musical surgido na Jamaica
- Parlamento
- Deserto africano
- Identifica o capitão da equipe de futebol
- Vaca nova que ainda não deu cria
- Sentimento que leva à vingança
- "(?) Man", a bomba sobre Nagasaki
- Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (sigla)
- Passar informação nova ou necessária
- Sulco por onde corre água
- Informe; previna
- "Rio", em RJ
- (?) Adhanom, diretor da OMS
- Instituto que protege a biota nacional
- A peça vendida em antiquário
- Declaração Anual de Isento (sigla)
- A Filomena, em "Pantanal" (TV)
- Idade Média (abrev.)
- Certo código telefônico (sigla)
- D D I
- Compôs "Linda Morena" (MPB)

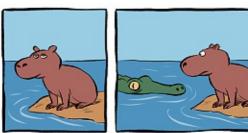
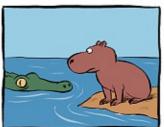
BANCO 3/fat — ska. 4/cale — sega. 6/tedros. 9/lamartine.

SOLUÇÃO

QUADRINHOS

MACANUDO Liniers

NADA COM COISA ALGUMA José Aguiar

FORA DE FOCO Eduardo Arruda

O CORPO É PORTO André Dahmer

BICHINHOS DE JARDIM Clara Gomes

URBANO, O APOSENTADO A. Silvério

oglobo.com.br/cultura
Editora: Gabriela Goulart (gab@oglobo.com.br). **Editor adjunto:** Marcelo Balbio (balbio@oglobo.com.br). **Editor assistente:** Eduardo Rodrigues (earodrigues@oglobo.com.br). **Diagramação:** Gustavo Amaral (gdamaral@edglobo.com.br) e Jacqueline Donola (jacque@oglobo.com.br). **Telefones:** Redação:2534-5703. **Publicidade:** 2534-4310 publicidade@oglobo.com.br **Correspondência:** Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar. CEP 20.230-240

BOAVIAGEM

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

MERCADÃO DE IDEIAS PARA AS FÉRIAS

Roma. Órgão de promoção turística lançará a ação Viagem de Raízes, apostando no interesse do viajante nacional em buscar suas origens no país europeu: "São mais de 30 milhões de pessoas com antepassados italianos", diz coordenadora

REPRESENTANTES DO SETOR DE TURISMO SE ENCONTRAM EM FEIRA EM SP COM NOVAS PROPOSTAS PARA DESTINOS JÁ CONHECIDOS DE BRASILEIROS, COMO ITÁLIA, FLÓRIDA, ARGENTINA, CHILE E URUGUAI

EDUARDO MAIA
eduardo.maia@oglobo.com.br
SÃO PAULO

O que fazer nas próximas férias, sejam elas no meio do ano ou no próximo verão? Profissionais do turismo que visitaram a mais recente edição do World Travel Market Latin America, uma das maiores feiras de negócios do setor do Brasil, saíram com suas sacolas de ideias de viagem bem cheias para apresentarem a seus clientes.

A décima edição do evento, que começou segunda-feira e terminou ontem, reuniu cerca de 600 expositores de mais de 50 países num dos pavilhões do Expo Center Norte, na cidade de São Paulo. Em cada estande, uma nova proposta de viagem, mesmo em destinos muito consolidados, como Itália, Argentina, Estados Unidos e Nordeste.

A seguir, alguns destaques do que foi apresentado nos três dias de evento.

ITÁLIA: EM BUSCA DE RAÍZES

O movimento no estande da Itália mostrou que o interesse do país por parte dos brasileiros, sempre alto, está ainda maior desde o ano passado, quando a Ita Airways (a antiga Alitalia) passou a voar entre São Paulo e Roma todos os dias. Em agosto, a rota ganhará mais quatro frequências semanais e até o fim do ano terá dois voos por dia. E, a partir de 29 de outubro, será a vez de a companhia conectar a capital italiana ao Rio, também em voos diretos e diários.

O fortalecimento da conexão aérea ajudará a estreitar ainda mais os laços entre os dois países em 2024, quando o Enit, o órgão de promoção turística italiano, lançará a ação Viagem de Raízes.

— No Brasil, são mais de 30 milhões de pessoas com antepassados italianos. Queremos que elas viajem à Itália para conhecer não só a igrejinha onde o bisavô foi batizado, mas para explorar tudo o que a região possa oferecer — explica a coordenadora do Enit no Brasil, Fernanda Longobardo.

AMÉRICA DO SUL

Destinos já muito conhecidos por brasileiros na América do Sul, Argentina, Chile e Uruguai também fizeram sucesso no evento, onde aproveitaram para propor novas formas de viagem. Com um novo voo da JetSmart entre Santiago e São Paulo, lançado oficialmente durante a feira, o Chile quer ser uma opção de escapada para brasileiros neste ano de feriadões.

A vice-ministra do Turismo do Chile, Verônica Pardo, acredita que os brasileiros possam explorar novas fronteiras entre os destinos de neve, já neste inverno:

— Para quem quiser esquiar até o começo de setembro, Temuco e Chillán, ambos mais ao sul de Santiago e com aeroportos perto, são ótimas opções.

A Argentina, tradicional destino de viagens curtas de brasileiros, quer o contrário. Segundo Ricardo Sosa, diretor superintendente do Inprotur, órgão de promoção turística argentino, o país vizinho aposta nos nômades digitais. Para viajantes que se encaixam nesse perfil, o país tem dado um visto de permanência de 180 dias, renováveis por mais 180. Uma opção que pode ser atraente em tempos de real mais valorizado que o peso argentino.

Também com um novo voo da JetSmart (Rio-Montevidéu), o Uruguai deseja ver os brasileiros indo além da tríade Montevidéu, Punta del Este e Colonia del Sacramento. A sugestão que mais se escutou no estande do país foi o enoturismo, especialmente por regiões produtoras de vinho próximas à capital, como os departamentos de Canelones e Maldonado, que reúnem opções para todos os gostos.

— Temos desde vinícolas familiares, onde o dono recebe o visitante pessoalmente, a empresas internacionais, com rótulos presentes até no mercado brasileiro — conta o diretor de Turismo de Canelones, Horacio Yanes.

Flórida. Trem Brightline finalmente chegará a Orlando, em 5 de julho

Barbados. Destaque para os eventos culturais e as belezas naturais

Paraíba. Itacoatiaras, formações rochosas com pinturas rupestres

CARIBE: PAZ OU CARNAVAL?

Com uma réplica da placa da Rihanna Drive, a via que leva o nome da cantora em Saint Michael, em Barbados, a ilha caribenha esteve presente na feira para mostrar que, além de belezas naturais, conta com um rico cardápio de atrativos culturais. O Crop Over, a festa equivalente ao nosso carnaval, que acontece de final de junho a começo de agosto, é o mais conhecido, mas há também festivais dedicados ao reggae (entre abril e maio) e à gastronomia (em outubro), com foco no rum, bebida que começou a ser produzida por lá em 1706.

Outra ilha caribenha aposta na tranquilidade para atrair mais brasileiros. O Turismo de Aruba aproveitou a feira para apresentar ao mercado seu novo diretor para a América Latina, Jordan Schlipken, e celebrar seu cartão-postal mais famoso, Eagle Beach, que acaba de ser eleita a segunda praia mais bonita do mundo, de acordo com o TripAdvisor (a primeira colocação ficou com a Baía do Sancho, em Fernando de Noronha).

FLÓRIDA DE TREM

As montanhas-russas Tron Lightcycle/Run, no Walt Disney World (abertas ao público esta semana) e Pipeline: the Surf Coaster, do Sea World (com inauguração prevista para os próximos meses) foram bastante promovidas no estande do Visit Orlando. Mas os trilhos mais comentados foram os do trem Brightline, que finalmente chegará à cidade dos parques temáticos em 5 de julho. O serviço ferroviário ligará Miami a Orlando em 3h15, com duas categorias de cabines. A mais simples terá bilhetes a US$ 80. Já a premium custará a partir de US$ 150, mas inclui refeição, bebidas (inclusive alcoólicas) e acesso à sala VIP.

Outra expectativa na região é a segunda edição do Guia Michelin das cidades de Orlando, Miami e Tampa, que será lançado em maio. Atualmente, 14 restaurantes contam com uma estrela e um recebeu duas.

— As estrelas Michelin ajudam a valorizar a nossa gastronomia e mostram que a Flórida vai além do fast-food. Segundo pesquisas, quatro em cada cinco viajantes poderiam estender a viagem, e 71% deles aceitariam gastar mais só para conhecer um restaurante estrelado — diz Brianna Green, executiva de Relações Públicas do Visit Florida.

NORDESTE FORA DAS PRAIAS

Com exceção do Piauí, o Nordeste compareceu em peso à feira, com estandes repletos de representações culturais de cada estado. No da Paraíba, destacou-se o artesanato da cidade de Ingá. O município, que fica na região do Agreste, é famoso também pelas Itacoatiaras, um conjunto de formações rochosas com inscrições e desenhos rupestres de milhares de anos.

— É um passeio ótimo para quem vai ao São João de Campina Grande, por exemplo. Aliás, para quem gosta de festa junina, o interior da Paraíba tem muitas cidades onde se encontram versões mais típicas da festa, como Patos, no calor do Sertão, e Bananeiras, no Brejo Paraibano, onde chega a fazer 10°C na noite de São João — explica a coordenadora de Promoção da Secretaria de Turismo da Paraíba, Débora Luna.

Já Alagoas quer encantar os visitantes pelo paladar. A secretaria estadual de Turismo recentemente lançou a Rota da Cachaça, que passa por alambiques tradicionais dos municípios de Campo Alegre, Junqueiro, Teotônio Vilela e São Sebastião, todos na região Agreste. O estado também está mapeando suas regiões para lançar, em breve, um circuito gastronômico que represente os sabores alagoanos.

Eduardo Maia viajou a convite da World Travel Market Latin America

CORA RÓNAI
cora@oglobo.com.br

FONSECA E O SILÊNCIO

Na madrugada da quarta-feira passada, quando eu estava a dois parágrafos de terminar a coluna que sairia na quinta, Fonseca Gatto Rónai, meu lindo Fonsequim dourado, encerrou a sua trajetória pelo planeta Terra. Ele tinha tido um dia bom, tinha comido com apetite a sua comida favorita. À noitinha, cheguei a imaginar que ainda conseguiria enganar mais uma vez as Parcas; mas não.

Ele vinha perdendo peso desde o final de 2022. Os exames de sangue estavam bons, não apontavam nada particularmente errado, mas uma ultra e um raio X revelaram, em ocasiões distintas, duas manchas comprometedoras —primeiro no pâncreas e, depois, no sistema respiratório.

Não havia nada a fazer, além de administrar uns poucos remédios para amenizar a situação. Apesar do apetite que nunca perdeu, estava um palitinho, em pele, osso e olhos espantados. Continuava ativo e não sentia dor. As crises respiratórias, no entanto, tornavam-se mais frequentes e intensas.

Resgatado no Campo de Santana há 12 anos, Fonseca teve uma vida muito feliz: de todos os gatos que conheci, foi o que mais gostou de outros gatos. Adorava os membros da Famiglia (com exceção de Matilda, o unicórnio, que não gosta de ninguém) e foi o melhor amigo do Tobias e do Tiziu (que partiram antes dele).

Fonseca era digno e nobre, como um funcionário graduado cioso dos seus deveres.

Tinha patinhas felpudas que amorteciam o som dos seus passos. Por causa disso, tinha um quê de mágico e de sobrenatural: de repente a gente olhava e lá estava ele, como se tivesse se materializado do nada.

O silêncio era a sua marca registrada também porque, ao contrário do resto da família, nunca entendeu o miado como forma de comunicação; as suas poucas (mas eloquentes) falas eram quase sempre protestos contra o destino.

Quando Tobias morreu, e depois o Tiziu, passou madrugadas aos gritos, na sala.

RESGATADO NO CAMPO DE SANTANA HÁ 12 ANOS, ELE TEVE UMA VIDA MUITO FELIZ: DE TODOS OS GATOS QUE CONHECI, FOI O QUE MAIS GOSTOU DE OUTROS GATOS

Desde que ele se foi, a casa está mergulhada em silêncio — um silêncio que não é só ausência de ruído, mas um sentimento que manifesta o vazio que ele deixou.

Descansa em paz, meu Fonsequim querido.

Muito obrigada pela companhia sempre amável e pelo constante carinho.

Uma vez, olhando para o Fonseca e imaginando como contaria a sua própria história, escrevi por ele:

"Nasci num jardim mágico, cheio de lagos, grutas e animais exóticos. Minha mãe era uma cotia e meu pai era um ganso, ou pelo menos isso foi o que me contaram, mas eu era jovem e ingênuo e acreditava em tudo. Hoje tenho uma certa dúvida a respeito disso, embora tenha orgulho das minhas origens multiétnicas. O jardim não era um lugar seguro; ele abrigava muita gente má. Um dia um gigante tentou me afogar no lago. Não me lembro do que aconteceu depois. Quando dei por mim estava fechado num lugar estreito e escuro, que sacolejava. Achei que tinha sido abduzido por extraterrestres, mas quando a nave enfim se abriu, eu estava aqui em casa. Alguém a meu lado disse qualquer coisa como 'caixa de sapato', e eu imagino que este era o nome da nave. Mas como nada é simples na minha história, a nave desapareceu logo em seguida e nunca mais foi vista por aqui. Às vezes sonho com o jardim, mas são sonhos ruins, que acabam virando pesadelos."

SILVIO ESSINGER
silvio.essinger@oglobo.com.br

DESCOBERTAS DE EDU LOBO

DIVULGAÇÃO/NANA MORAES

EM NOVOS PROJETOS, COMPOSITOR RECUPERA MÚSICAS ESQUECIDAS E RESOLVE CANTAR SEUS HITS: 'NÃO ADIANTA FICAR ESCOLHENDO SÓ O QUE EU QUERO'

Sob controle. A meses do aniversário de 80 anos, Edu Lobo avalia: "Minha cabeça está exatamente igual, fora a memória, que não é mais a mesma"

Um dos compositores fundamentais da MPB (além de cantor, instrumentista e arranjador), o carioca Edu Lobo é presença rara nos palcos de sua cidade. Aos moradores do Rio que quiserem vê-lo por estes dias, resta subir a Serra: ele se apresenta amanhã e sábado, com Gilson Peranzzetta (piano) e Mauro Senise (sopros), no Soberano Itaipava, charmosa casa no Shopping Estação, que completa um ano de atividades ("o lugar é pequeno, não dá para levar um sexteto", desculpa-se Edu, revelando que aceitou o convite pelas boas recomendações de Mauro). Mas quem esperar um pouco pega a grande festa do artista, que comemorará os seus 80 anos de idade (a se completarem em 29 de agosto) com novos disco e show.

'MAIOR CANTORA DO BRASIL'

Em julho, Edu Lobo começa a gravar o álbum do aniversário, que dividirá com quatro cantores: Zé Renato (de 67 anos), Mônica Salmaso (de 52, "a melhor e maior cantora do Brasil neste momento"), Vanessa Moreno (36) e Ayrton Montarroyos (27). Ao lado deles e da banda formada por Carlos Malta e Mauro Senise (sax e flautas), Cristóvão Bastos (piano e arranjos), Paulo Aragão (violão), Kiko Horta (acordeom), Jorge Helder (baixo), Jurim Moreira (bateria) e Marcelo Costa (percussão), ele executa uma ideia sugerida por Kati Almeida Braga, dona da gravadora Biscoito Fino: a de um disco com 24 faixas da sua produção menos óbvia, pinçadas dos LPs que veio gravando desde 1965. O que o levou a descobrir o prazer de ouvir os seus próprios discos (o que normalmente não fazia, "por ser crítico demais").

— Hoje, se pego um disco meu que não ouço há 30 anos, vou ouvir de uma maneira completamente diferente da maneira que ouvi quando estava gravando. Então, descubro músicas que eu não lembrava mais e aí começo a gostar delas de novo — conta Edu, que se surpreendeu particularmente com a trilha sonora que criou para o programa infantil "Rá-Tim-Bum", lançada em disco em 1991, com arranjos de Chiquinho de Moraes. — O (*diretor de TV*) Roberto de Oliveira me chamou e adorei a ideia, porque eu adorava o programa. Peguei esse disco agora e descobri que tem muitas coisas boas. Minha irmã, que cuida da minha editora, conseguiu resgatar esse LP, que vai ser reeditado pela Biscoito Fino.

O exercício de reouvir seus próprios discos levou Edu a outras conclusões.

— Acho que a minha voz melhorou bastante. Se pegar o meu primeiro LP, com o Tamba Trio (*"A música de Edu Lobo por Edu Lobo", de 1965*), o timbre da minha voz é bem diferente do que ela tem hoje. Fora tudo mais, tem o fato de eu ter parado de fumar há 18 anos — arrisca ele, para quem os 80 anos não assustam. — Minha cabeça está exatamente igual, fora a memória, que não é mais a mesma. Mas eu vejo amigos meus, mais moços inclusive, tendo perda de memória... Acho que isso aí não é idade, é coisa do tempo, das coisas com que a gente tem que lidar. Hoje você tem computador, excesso de informação... Minha neta vive reclamando de que esqueceu nomes... E ela só tem 21 anos!

Do novo disco, o artista parte em seguida para o novo show. Ou melhor...

— Eu nem gosto de chamar de show, prefiro chamar de apresentação. A gente fala em show e já se pensa em bailarinas... Não tem ninguém dançando na minha apresentação! — assegura ele, que juntará cantores e banda do disco para cantar um repertório distinto. — Vou botar músicas que não tenho cantado, mas que o público pede porque gosta, tipo "Upa, neguinho", "Lero-lero" e "Reza", que eu só faço quando é uma brincadeira, na hora do bis. Não adianta ficar escolhendo só o que eu quero, porque nem sempre o que eu quero é o que eles querem.

A MUDANÇA DE CHICO

Edu se diz satisfeito com a mudança que o parceiro e grande amigo Chico Buarque fez recentemente na canção "Beatriz", que os dois criaram para o balé "O Grande Circo Místico".

— Achei espetacular a palavra que ele descobriu, porque "vida" é usada muitas vezes na letra. "Sina" tem mais a ver com a personagem, que é uma bailarina, uma equilibrista que fica naquele fio. Então ela tem uma coisa meio de cigana, a palavra "sina" é mais do que perfeita — diz. — Mas acho que nem Caymmi levou tanto tempo para terminar uma música!

Hoje em dia, porém, criar as canções para um espetáculo ou mesmo um álbum é tarefa que ele descarta, mais "por não ter tempo" do que pelas visitas da inspiração.

— Quando comecei a carreira, tinha aquelas reuniões que o Vinicius organizava, e ele vinha sempre aquela pergunta mortal para todos nós: "Tem música nova?" — recorda-se. — Depois eu passei a ter uma atitude em relação à música que é a de fazer projetos, como "O Grande Circo Místico". Eles me obrigavam a fazer música, porque o projeto tem um contrato e o contrato tem uma data. Isso me estimula mais do que qualquer outra coisa que eu conheço.

O GLOBO | Quinta-feira 6.4.2023

RIOSHOW

O QUE FAZER NO RIO DE JANEIRO
rioshow.com.br

DE BAR EM BAR

Sugestões de 'baratonas' para o Comida di Buteco, que começa amanhã com 132 casas

Colunista tira dúvida sobre programação

QUANTO CUSTA PARA VISITAR O FORTE DO LEME?

de Gustavo Rosa

A visitação é gratuita, Gustavo, e vale muito a pena! O Forte Duque de Caxias (nome oficial do lugar) fica no topo do Morro do Leme, numa área de proteção ambiental. Passando a guarita na Praça Almirante Júlio de Noronha, no final da praia, é preciso embalar em uma subida de 800 metros por uma estradinha de paralelepípedos. O caminho é bem sombreado, cercado por Mata Atlântica, com algumas vistas para o mar. Dá para ir devagar, parando pra recuperar o fôlego. A vista lá em cima compensa. De um lado, um ângulo diferente do Pão de Açúcar, com a entrada da Baía de Guanabara ao fundo. Do outro, dá para ver a Praia de Copacabana e a cadeia de picos da Floresta da Tijuca. Outro cenário cobiçado para fotos é o pórtico branco de entrada da fortaleza, uma das mais antigas do Rio, construída entre 1776 e 1779. O espaço é bem preservado e guarda muitas histórias. Uma curiosa: foi lá que Tiradentes serviu logo antes de ser preso. Vale lembrar que a área é militar, então é proibida a entrada sem camisa e com trajes de banho. E nada de alimentar os miquinhos silvestres que aparecem por lá! *Ter a dom, das 9h30 às 16h. Grátis.*

Aquele prédio da Caixa Cultural na Carioca fechou?

De Andréia Dominguez

Sim, já faz um bom tempo. A boa notícia é que a instituição continua funcionando em dois endereços, ali no Centro mesmo. A unidade mais nova, inaugurada em setembro do ano passado, fica na Rua do Passeio 38 *(ter a sáb, das 10h às 20h; dom e feriados, das 10h às 19h)*. O espaço é bem menor que o anterior, mas abriga um cinema e três galerias de arte. Uma das mostras em cartaz é "Um passeio pelo tempo", que reúne obras de artistas como Raimundo de Oliveira, Lúcio Costa e Frans Krajcberg. Ah, se lembra daquele piano que ficava no térreo do antigo prédio? Agora ele está no foyer dali, e é liberado para quem quiser arriscar uns acordes.

O outro espaço cultural da Caixa (*Av. República do Paraguai 230*), onde fica o Teatro Nelson Rodrigues, segue aberto. Lá também tem uma galeria, com a mostra "A arte da gravura". O acesso às unidades é gratuito, mas as apresentações têm ingressos a preços populares.

ANA BRANCO

Do alto. O Forte Duque de Caxias, no Leme, tem lindas vistas de graça

ENTREOUVIDO POR AÍ

entreouvido@oglobo.com.br

"Minha receita atual é ignorar mensagem de zap. A vida melhorou muito"

Rapaz para outro em academia em Botafogo

"Chefe é igual nuvem. Quando sai, o tempo fica lindo"

Mulher para o marido, enquanto caminhavam na Barra

"Depois o rabo do macaco tá puxado e não sabe por quê"

Homem sendo enigmático em ligação ao celular

"Podia ter fila prioritária para pegar ovo de Páscoa"

Funcionária em fila para receber brinde de empresa no Centro

Editora Inês Amorim (ines@oglobo.com.br). **Equipe** Carol Zappa (carlo.zappa @oglobo.com.br), Bruna Marins (bruna.silva@oglobo.com.br) Carmem Angel (carmem.jacob @oglobo.com.br), Júlia Pinna (julia.pinna@oglobo.com.br) e Lucas Mathias (lucas.mathias @oglobo.com.br). **Projeto gráfico** Télio Navega. **Diagramação** Ligia Lourenço **E-mail** rioshow@oglobo.com.br. **Redação** Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar, 20.230-240. **Publicidade** 2534-43100 (Publicidade@oglobo.com.br). Este caderno não se responsabiliza por mudanças em preços e horários, que são fornecidos pelos organizadores. **Capa:** Petisco do Contemporâneo Lapa. **Foto:** Leo Martins

Aponte a câmera do celular para o QR code e acesse o site do Rio Show.

Todo dia é dia de se divertir no Rio de Janeiro

PORTELA, FEIRA MEDIEVAL E SPIELBERG

HOJE

Para abrir o feriadão, tem show beneficente com Ivan Lins, Neguinho da Beija-Flor, Raiz do Sana e Imperatriz Leopoldinense na Feira de São Cristóvão, a partir das 16h. São três palcos, que também recebem artistas como Tribo de Gonzaga e Caraforró. Parte da renda será destinada à campanha SOS Yanomami, da Ação da Cidadania, que distribui alimentos para indígenas. *R$ 20 (antecipado no Rio Ingressos ou na bilheteria).*

AMANHÃ

Na Sexta-feira Santa, os Arcos da Lapa serão palco da tradicional encenação do Auto da Paixão de Cristo, às 18h. Dirigida por Luís Fernando Bruno, a montagem terá 50 cantores, bailarinos e atores — entre eles Pedro Lamim, da novela "Mar do Sertão", no papel de Jesus Cristo. O arcebispo do Rio, Cardeal Orani João Tempesta, fará a abertura do evento.

SÁBADO

Clássico do samba, o disco "Gente da antiga", gravado por Clementina, Pixinguinha e João da Baiana nos anos 1960, ganha show gratuito com arranjos inéditos nas vozes de Áurea Martins, André Gabeh e Vidal Assis, no Parque Madureira. Além de faixas do álbum, como "Yaô", "Batuque na cozinha" e "Fala baixinho", o repertório traz canções de outros artistas, como "São Pixinguinha" (Emicida) e "Coisa da antiga" (Nei Lopes e Wilson Moreira). Há repetecos do show na Arena Carioca Dicró (dia 15) e no Centro da Música Carioca Artur da Távola (dia 22). *Sáb, às 19h. Grátis. Livre.*

DOMINGO

Fantasias de vikings, elfos e cavaleiros, arco e flecha, lutas de espadas e danças ciganas dão ares de Idade Média à Quinta da Boa Vista, que volta a receber a Feira Medieval Carioca no fim de semana, após cinco anos. A "viagem no tempo" tem ainda apresentações com falcões, casamento celta *(R$ 80 por casal)* e atrações musicais, que vão do gothic, folk e celtic ao rock e metal, além de barracas de comes e bebes (incluindo o tradicional hidromel) e lojinhas de artigos temáticos. *Sáb e dom, das 10h às 18h. Grátis.*

SEGUNDA

O projeto "teatro na tela" volta ao Estação Net Gávea, que exibe a peça "As cadeiras", com Marco Nanini e Camilla Amado. Filmado em 2021, pouco antes da morte da atriz, o clássico do teatro do absurdo tem a direção de Fernando Libonati. Em cena, um casal de idosos isolado em uma ilha espera por convidados para revelar uma mensagem ao mundo. Na segunda e na terça, há conversa com o diretor após a sessão. *Shopping da Gávea. Seg e ter, às 19h30. R$ 60. Até 12 de abril.*

ALEXANDRE CASSIANO

De tirar o chapéu. Portela comemora centenário com show gratuito da Velha Guarda

HERMES DE PIAULA

Feira Medieval. Evento ocupa Quinta da Boa Vista

DIVULGAÇÃO

De graça. CCBB exibe 31 filmes de Steven Spielberg

TERÇA

É dia de festa no samba: primeira escola a completar 100 anos, a Portela, maior campeão do carnaval carioca, celebra o centenário com uma missa na quadra, às 19h, seguida de show com a Velha Guarda, convidados e bateria, na Praça Paulo da Portela. *Grátis.*

QUARTA

Um presente para cinéfilos: um dos mais populares diretores de todos os tempos, Steven Spielberg ganha mostra inédita e gratuita no CCBB. É a chance de ver em tela grande clássicos como "Louca escapada" (1974), estreia do diretor no cinema, e "Indiana Jones — Os caçadores da arca perdida" (1981), que abrem a maratona na quarta, às 16h e às 18h30, respectivamente. Até 8 de maio, serão exibidos 31 longas, como "Tubarão" e "A lista de Schindler".

Boteco do Raoni. Casa no Grajaú serve o engraçadinho Vou comer sua rabana na cesta

PARA 'BARATONAR'

Concurso Comida di Buteco começa amanhã com 132 petiscos a R$ 30 e inspira roteiros para caravanas boêmias

FOTOS DE DIVULGAÇÃO/FERNANDO SALLES/UNISUAM

Bar da Laura. Tô te esperando na janela

Granel. Em Niterói: creme de baroa, camarão e bolinhos

CAROL ZAPPA E JÚLIA PINNA
rioshow@oglobo.com.br

Levantamento (de copo), revezamento (entre petiscos), corrida (de bar em bar). Amanhã, é dada a largada para a 16ª edição carioca do Comida di Buteco. Até 7 de maio, o público vai poder provar — e ajudar a eleger os melhores — petiscos em 132 casas de Rio, Niterói e Baixada, sendo 50 deles estreantes. Todos com preço fixo de R$ 30 e especiarias na receita, o tema da vez.

A competição é uma boa maneira de incluir bares no repertório boêmio.

— A ideia é justamente que as pessoas conheçam lugares novos. Tem muita gente que aluga vans para explorar outros pontos com amigos. Esse é o DNA do festival — afirma o diretor de operações do concurso, Filipe Tosta.

Para ajudar na missão de percorrer os concorrentes, montamos roteiros para "baratonar". A lista completa dos participantes e seus petiscos você encontra em rioshow.com.br.

LEO MARTINS

Caju Gastrobar. Em Copa, língua à milanesa e maionese de urucum

ZONA SUL

O percurso pode começar no Flamengo, pelo novato **Mortadella's** *(Rua Senador Vergueiro 44)*, que criou um fondue de nhoques fritos, para serem mergulhados em ragu de carne assada com louro, pimenta, páprica e tomilho. De lá, numa esquina privilegiada de Copacabana, o **Caju Gastrobar** *(Praça Demétrio Ribeiro 97)* também estreia com cubinhos de língua à milanesa e maionese de urucum. Ali pertinho, o veterano **Os Imortais** *(Rua Ronald de Carvalho 147)* serve o Caminho das Índias — mignon suíno ao molho indiano com quiabos crocantes. O passeio pode terminar no Chapéu Mangueira, no Leme, onde o tricampeão **Bar do David** *(Ladeira Ary Barroso 3)*, vencedor da última edição, oferece o made in favela: trouxinhas de mortadela com queijo, orégano, cebola, nozes e manjericão.

TIJUCA E ARREDORES

Comece levinho, pelo único petisco vegetariano do concurso, da **Noo Cachaçaria** *(Rua Barão de Iguatemi 358)*: purê de grão-de-bico, confit de cogumelo, caponata de berinjela, tomate cereja e alho, com azeite de ervas e semente de abóbora torrada. Na mesma rua há mais dois participantes, Costelas e Dida Bar. Dali, siga para o **Bar da Gema** (que acaba de se mudar para a *Rua Dona Zulmira 134*, no Maracanã). Campeã de 2011, a casa criou o Xica da Silva — carne (de porco) de lata com farofa de feijão-vermelho. Rumo ao Grajaú, o **Afro Gourmet** *(Rua Barão do Bom Retiro 2.316)* debuta com o bráfica, que traz lombo suíno ao molho de especiarias, purê e chips de banana-da-terra. Ali perto, o **Boteco do Raoni** *(Rua Barão de Mesquita 965)* serve o engraçadinho Vou comer sua rabada na cesta: carne desfiada em cestinhas de massa de pastel ao molho de agrião com avelã, purê de batatas e sálvia.

ZONA NORTE

Aberto em 2021, o novato **Churraxcou** *(Rua Antônio Storino 161, Vila da Penha)*, abre os caminhos no tour com as trouxinhas de costela desfiada, cebola roxa, Catupiry e farofa de torresmo, com molho de mel e mostarda. De lá para Irajá, mais um estreante: a **Peixaria Divina Providência** *(Av. Monsenhor Félix 565)* oferece tacos de peixe e camarão com especiarias, vinagrete de abacaxi e maionese de limão-siciliano. Próxima parada: Inhaúma, onde o **Barão Chopp e Petiscos** *(Rua Padre Januário 83)* serve croquetes de cupim recheados com mozzarella, gorgonzola e parmesão, mais maionese de alho. No Méi-

Vint 2 Bar. Costelinha de porco, polenta e torresmo

Bar do Mineiro. Bolinhos de costela de boi com aipim

Da Gema. Carne de porco e farofa de feijão- vermelho

er, o consagrado **Bobô Bar** *(Rua Manoela Barbosa 45)* tem espetinho de picanha suína com farofa de caipirinha e chimichurri de coentro. Termine no **Quintal do Stuart** *(Rua Cachambi 438)*, que traz casquinhas de ossobuco desfiado com creme de queijo canastra e broto de agrião.

CENTRO E LAPA

O ponto de partida é a Praça Mauá, onde o programa pode começar pelo estreante **Ladeira 7** *(Ladeira do Homem 7, Morro da Conceição)*, que aposta na porção de cinco coxinhas de frango no palito com geleia. A próxima parada é na Lapa, no clássico **Bar Brasil** *(Av. Mem de Sá 90)*, pela primeira vez no festival, com bolinhos de joelho de porco e lemon pepper, vinagrete de repolho, geleia de pimenta e batidinha de limão. No vizinho **Contemporâneo** *(Av. Gomes Freire 625)*, a atração são os três porquinhos em louça colorida, com carne suína em diferentes versões: pesto de alecrim com cachaça; capim-limão e páprica; e açafrão, curry e abacaxi; mais farofa de torresmo. Em direção a Santa Teresa, o bonde segue no **Bar do Mineiro** *(Rua Paschoal Carlos Magno 99)* e sua vaca atolada no palito (bolinhos de costela de boi desfiada com creme de aipim apimentado). Para tudo acabar em samba, a parada final é no **Sambódromo** *(Av. Salvador de Sá 77)*, na Cidade Nova, com polvo salteado com tomates defumados, bacon e chimichurri.

ZONA OESTE

A rota começa pela Freguesia, no **Baixo Araguaia** *(Rua Araguaia 1709)*, que aposta em nhoque frito de abóbora na brasa e carne-seca desfiada em molho com canela, tomilho e vinho branco. Depois é a vez de desembarcar na Taquara e conhecer um concorrente novo, a **U.T.I do Chopp** *(Rua Relvaldo 205)*, que serve duas minimorangas recheadas com carne de sol salteada na manteiga de garrafa com sálvia e regada com creme de queijo coalho. Terceira parada do roteiro, o **Vint 2 Bar** *(Estrada Rodrigues Caldas 661)* traz um clássico repaginado: costelinha de porco com polenta e torresmo. Para finalizar é a vez do **Bar do Gallo** *(Rua Cidade do Rio 185)*, com mexilhões à vinagrete.

NITERÓI

Partindo do Centro do município, que participa pela terceira vez do festival, o veterano **Bar da Laura** *(Rua Visconde do Uruguai 183)* te espera na janela para a primeira parada: o bolinho de peito bovino assado com alho-poró e mozzarella ao molho de coentro vem em uma estrutura que imita uma... janela. De lá para o calouro **Armazém do Caranguejo** *(Rua Visconde de Itaboraí 196)*, que serve o crustáceo com molho de coentro. O percurso segue para Santa Rosa, no **Granel** *(Rua Vereador Duque Estrada 50)*, com o petisco de camarão com creme de batata-baroa, acompanhado por bolinhos de arroz com açafrão e vinagrete de pimenta. Para quem quiser ir mais além, o representante de Jurujuba, **Palitus Bar** *(Av. Carlos Ermelindo Marins 501)*, aposta em sete bolinhos de frutos do mar com molho de ervas.

BAIXADA

A região tem marcado presença forte nos pódios e coleciona mais concorrentes a cada nova edição. Este roteiro é a prova, a começar pelo estreante **Seu Jão Botequim** *(Rua Expedicionário José Amaro 1497, Vila São Luís)*, em Duque de Caxias, com torresmo atropelado — costela desfiada temperada na cerveja com farofa de torresmo, cookies de feijão-tropeiro e molho de damasco. Ainda em Caxias, passe pelo **Boteco do Teixeira** *(Rua General Venâncio Flores 594)*, que já marcou presença cinco vezes no pódio e concorre desta vez com bombons crocantes de bacalhau cremoso embalados no bacon. De lá para São João de Meriti, é a vez do **Carpaccio** *(Rua Joana Kalil 9)*, veterano que traz bacalhau desfiado com purê de aipim, gratinado com requeijão e molho de ervas. Depois, é hora de atracar em Nova Iguaçu, no **Boteco do Lobo** *(Rua Prof. Carmem de Freitas Salgado 237)*, que usa uma caravela na apresentação do prato de moela empanada. Bem pertinho, o bicampeão **Buteco do Portuga** *(Rua Coronel Francisco Soares 1351)* compete com creme de bacalhau com batatas chips.

Peixaria Divina Providência. Tacos de peixe e camarão

U.T.I do Chopp. Minimorangas com carne de sol e coalho

Bar do David. Trouxinhas de mortadela com queijo

Seu Jão. Costela, farofa de torresmo, cookies de tropeiro

GASTRONOMIA

PÁSCOA SEM TRABALHO

Um roteiro com dicas caprichadas para quem quer almoçar fora de casa no domingo

JÚLIA PINNA
julia.pinna@oglobo.com.br

A Páscoa é sempre uma boa oportunidade para reunir a família em torno da mesa. Mas nem todo mundo tem tempo (ou habilidade) para a cozinha. Confira um roteiro de casas que oferecem pratos e menus especiais para a data — tanto para quem não dispensa o bacalhau como para aqueles que querem variar.

ADEGA SANTIAGO
Além de um balcão com frutos do mar frescos que saem direto para a mesa, novidade local, o restaurante ibérico serve oito receitas de bacalhau. Campeã de pedidos, a bacalhoada portuguesa na lenha traz postas assadas com batatas, cebola, tomate, pimentões, azeitonas, ovos e muito azeite (R$ 358, para dois). *Village Mall, Barra. Dom, das 11h30 às 22h.*

BABBO OSTERIA
À frente da casa italiana, o chef Elia Schramm se inspirou nas tradições da data para criar o fazzoletti, uma massa recheada de bacalhau (R$ 128), que será servida de sexta a domingo. *Rua Barão da Torre 632, Ipanema. Sex e sáb, das 12h às 16h e das 19h à 1h. Dom, das 12h às 18h.*

ENCONTRO NORDESTINO
A rede, com cinco endereços, preparou um festival de peixes e frutos do mar para o domingo de Páscoa. Entre as opções, para compartilhar, camarão na moranga (R$ 199,90), que serve até quatro pessoas; e tilápia frita com baião de dois (R$ 149,90, para dois ou três). *Av. Atlântica 1.936, Copacabana. Dom, das 11h às 23h.*

GUIMAS
A novidade para a Páscoa é o bacalhau Wellington (R$ 98), que entra para o cardápio fixo do tradicional bistrô no Baixo Gávea. O peixe vem envolto em massa folheada com espinafre e molho beurre blanc. De entrada, peça os camarões crocantes com molho agridoce picante (R$ 58). *Rua José Roberto Macedo Soares 5. Dom, das 12h à 1h.*

A MARISQUEIRA
Desde 1952, o carro-chefe ali são os frutos do mar. Para esta Páscoa, a casa preparou combos harmonizados com vinhos, como o bacalhau à Mário Soares com uma garrafa de Herdade das Servas colheita tinto ou branco (R$ 420, para dois). Outra opção são os camarões no bafo com Arinto Pancas (R$ 345 para dois). *Rua Barata Ribeiro 232, Copacabana. Dom, das 12h às 23h.*

SALÍ
Recém-inaugurada no Leblon, a casa de cozinha mediterrânea, sob o comando de Ricardo Lapeyre (agora chef-consultor do Escama), prepara para a data receitas como lambreta e moule com fritas crocantes e maionese de sriracha (R$ 52) e polvo grelhado com purê de grão-de-bico, molho champanhe e salada (R$ 135). *Rua Dias Ferreira 78. Dom, das 13h às 23h.*

TASCA DA MERCEARIA
No simpático reduto lusitano, o bacalhau reina em preparos diversos, como a panelinha à abade de priscos (R$42,90), espécie de suflê com o peixe desfiado em base de creme de cenoura, ou com natas (R$ 94,90), em lascas com cebolas refogadas no azeite e batatas cobertos com creme de natas gratinado. *Rua Assis Bueno 26, Botafogo. Dom, das 12h à meia-noite.*

DIVULGAÇÃO/RODRIGO AZEVEDO

Guimas. Bacalhau Wellington, envolto em massa folheada com espinafre: novo no menu

DIVULGAÇÃO/TOMÁS RANGEL

DIVULGAÇÃO/TOMÁS RANGEL

Do mar. Do Salí, polvo e purê de grão-de-bico. Na Tasca da Merceria, panelinha de bacalhau

luciana fróes

MUITO BOM

UM DRIBLE NA MESMICE

FOTOS DE LUCIANA FRÓES

DIVULGAÇÃO/TOMÁS RANGEL

Não é só mais um restaurante japonês na Zona Sul. O novíssimo Hatch, aberto esta semana, chega com ingredientes que o diferenciam. Bastante. Para começar, é o primeiro voo solo de Marcel Nagayma, do clã Naga, família respeitada na restauração japonesa daqui e de São Paulo. Marcel se desgarrou, mas foi devagarinho: no ano passado abriu o Momo, um delivery diferenciado no Leblon. Agora, deu seu passo maior com o Hatch, um salão de 300 metros quadrados, com 80 lugares, bancada de sushimen respeitável, drinques assinados por Alex Mesquita. E um toque extra: em três meses — quando acabar a reforma do Botafogo Praia Shopping, que está abrindo janelões em toda a fachada — terá vista para a Enseada de Botafogo. É visual de postal.

O nome Hatch é homenagem ao avô Hachiro, em quem a história da família na gastronomia começa. E a pegada do novo espaço segue nesse fio, uma culinária japonesa tradicional/ancestral, mas com toques contemporâneos. E feita majoritariamente a partir de insumos locais, cujo resultado são as cifras mais digestivas. Em cartaz, há inovações (apesar de milenares) como o tsukemono, as conservas do dia, para ficar no meio da mesa, atiçar o palato e acompanhar com taças de saquê (R$ 25, importado), vinho (R$ 20), gim tônica (R$ 28) ou as criações de Mesquita. Bom preço. Abrimos com as conserva de beterraba e de gengibre (R$ 15), no bowl de cerâmica azul. E com o rock shrimp (camarões empanados crocantes com maionese japonesa), obra dos chefs Marcelo Shinohara (anos de Naga) e Josias Souza (outros tantos). A dupla conta muito.

O usuzukuri (R$ 45) vem com as fatias dispostas como um leque e com dois peixes diferentes, o que nos dá a oportunidade de ter a experiência com sabores distintos. Muda tudo. Os gyozas parecem escultura. “ Nas casas de gyoza do Japão, eles chegam assim”, me disse Marcel. A massa é leve e assada com sobras, umas “asas” crocantes como os biscoitinhos de praia (R$ 35, cinco unidades, o de cogumelos). As tempuras fazem o tipo “nuvem” e somem na boca: de camarão (R$ 95, cinco unidades), vegetais (R$ 32) ou mista (R$ 75).

Nas duas versões de combinado do menu (R$ 84, o misto, para dois), todas as peças dos sushis guardam uma surpresa, quase pegadinha: pode espocar na boca, ter picância ou perfume de shisô. O salmão vem caramelado no maçarico ou cru sobre o arroz moldado em quadradinho. E a lula? Facetada na faca, cheia de bolinhas à la Yayoi Kusama.

Nada no Hatch é o mesmo do mesmo. Em todos os nossos sentidos.

Hatch
Botafogo Praia Shopping. Praia de Botafogo 400, 5º piso (99127-3131). Diariamente, das 12h às 22h.

NO FORNO

Ocyá
Gerônimo Athuel, chef sensação do Ocyá, restaurante na Ilha Primeira, na Lagoa da Tijuca, na Barra, a partir do mês que vem estará com os seus peixes curados e de cortes inéditos sendo servidos em terra firme. Será no Leblon a primeira filial do cozinheiro, que é também pescador e conhecido pelo seu lidar único no manuseio de peixes. Oba.

Souto
O chef francês Frédèric Monnier, anos de Rio (foi um dos responsáveis pela revitalização da gastronomia do Centro, à frente da Brasserie Rosário), abriu o Souto, bistrô da Casa Laura Alvim, na orla de Ipanema. Monnier segue com o seu Arte Sesc Bistrô, no Flamengo. Nos dois, serve o seu patê de campagne, o melhor que temos por aqui. Se não provou, recomendo.

Combinados
O Origami se muda dia 19 para uma loja maior no primeiro andar do mesmo Shopping da Gávea, seu CEP há duas décadas. O The Box Sushi de Ipanema está aportando na Barra, na Olegário Maciel. Já a Temakeria, do Jardim Botânico, chegou à Rua Uruguai, na Tijuca. E o Jappa (Centro e Ipanema) atravessou a ponte e abriu filial no Plaza Shopping, em Niterói.

31 ANOS
Aniversário de
Rio das Ostras
A festa é de todos nós
PREFEITURA
RIO DAS OSTRAS

ESTREIAS DAS SEMANA NO CINEMA

'AIR: a história por trás do logo'. Diretor do premiado "Argo" (2012) — vencedor do Oscar de melhor filme, roteiro adaptado e direção e baseado em caso real sobre um especialista da CIA que, após ataque à embaixada dos EUA no Irã, finge rodar um longa no país para resgatar seis americanos —, Ben Affleck volta aos bastidores em mais uma produção inspirada em fatos. Desta vez, ele mostra como foi formada a parceria comercial entre o então jovem jogador de basquete americano Michael Jordan e o departamento de marketing da Nike para criar o tênis Air Jordan, um case de sucesso até hoje. Além do próprio Affleck, o elenco conta com seu velho parceiro Matt Damon, Jason Bateman e Damian Delano Young, como o atleta.

'Desejo proibido'. Um triângulo amoroso move o drama erótico do polonês Tomasz Mandes. No longa, um jovem *bon vivant* (Simone Susinna) se envolve com uma juíza 15 anos mais velha (Magdalena Boczarska) enquanto mantém um caso com uma jovem (Katarzyna Sawczuk), sem saber que é filha de sua amante.

'O exorcista do papa'. Estrelado por Russell Crowe, o filme de terror de Julius Avery se inspira nos livros "Um exorcista conta-nos" e "Novos relatos de um exorcista", do padre italiano Gabriele Amorth, que foi exorcista-chefe do Vaticano nos anos 1980 e afirmou ter realizado mais de cem mil exorcismos. Na trama, ele investiga a possessão de um jovem e descobre uma conspiração da Igreja.

'Super Mario Bros'. O personagem do clássico videogame da Nintendo, lançado em 1985, ganha versão para telonas. O longa de Aaron Horvath e Michael Jelenic parte das origens do encanador, que mora com seu irmão Luigi no Brooklyn, em Nova York, até ir parar no reino dos cogumelos da Princesa Peach, onde precisa batalhar contra o vilão.

DIVULGAÇÃO

'BROKER — UMA NOVA CHANCE'. O filme do japonês Hirokazu Koreea, rodado na Coreia do Sul com Song Kang-ho ("Parasita"), conta a história de dois amigos que vendem crianças abandonadas pelas mães. Quando uma delas (a cantora de K-Pop Lee Ji-eun) se arrepende, acaba encontrando a dupla, que a convence a ficar com parte do dinheiro e, juntos, eles fazem uma viagem em busca de pais para a criança. Exibido no Festival do Rio 2022, o longa recebeu aplausos do Bonequinho. "Prevalece a atmosfera de 'feel good movie', combinada com uma mensagem realista de otimismo e esperança em relação ao difícil papel da maternidade", disse Marcelo Janot.

O BONEQUINHO VIU — FILMES EM CARTAZ

'Andança — Os encontros e as memórias de Beth Carvalho.' "Não é sempre que um doc tem um material de arquivo tão impressionante". **(A.M.)**

'A baleia'. "Um pé no thriller psicológico e outro no melodrama". **(A.M.)**

'Broker — Uma nova chance'. "Uma mensagem realista de otimismo em relação ao difícil papel da maternidade". **(M.J.)**

'Close'. "Há diretores que optam por esfregar nos olhos do espectador atos, fatos e reações. Não é o caso de Lukas Dhont ". **(S.S.)**

'Creed III'. "Jordan acerta ao dar uma aura esotérica ao combate". **(M.A.)**

'Entre mulheres'. "A urgência do tema é o elemento mais eloquente da realização". **(S.S.)**

'Medusa'. "Aponta a câmera para a misoginia de discursos extremistas". **(A.M.)**

'O rio do desejo'. "O diretor abriu mão do mistério que atravessa o conto, mas isso não anula o interesse que o filme suscita." **(D.S.)**

'Tár'. Para **M.A.**, o Bonequinho aplaude: "Sob medida para um público incólume ao acelerado ritmo atual". Para **S.S.**, o Bonequinho dorme: "Todd Field alongou sua obra muito além do necessário".

'Tudo em todo lugar ao mesmo tempo'. "Uma montanha-russa de gêneros e linguagens". **(G.L.)**

'Casamento em família'. "O diretor não se contenta com desenvolvimento previsível". **(D.S.)**

'Um filho'. "O fôlego dramático é mais curto do que no filme anterior do diretor, 'Meu pai'". **(S.R.)**

'A garota radiante'. "Uma história delicada, cheia de sutilezas para exibir cada etapa na trajetória de uma garota de 19 anos na França de 1942". **(A. M.)**

'Homem-Formiga e a Vespa: Quantumania'. "É o projeto mais psicodélico da Marvel ". **(M. A.)**

'Noites alienígenas'. "Uma incubadora de potencialidades". **(G.L.)**

'Sombras de um crime'. "Falta vigor e excitação, mas é divertido ver Liam Neeson interagindo com tipos do filme noir". **(C.H.A.)**

'O urso do pó branco'. "Um calibrado exemplo de terrir, que já foi catalogado como cult pelo público." **(M.A.)**

A.M. André Miranda **C.H.A.** Carlos Helí de Almeida **D.S.** Daniel Schenker **G. L.** Gustavo Leitão. **M.A.** Mario Abbade **M. J.** Marcelo Janot **S. R.** Sérgio Rizzo. **S.S.** Susana Schild

EXPOSIÇÕES

PASSADO PRESENTE

BRUNA MARTINS
bruna.silva@oglobo.com.br

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

Dois tempos. "Um jantar brasileiro" de Debret, e a releitura de Herberth Sobral

Um dos integrantes da Missão Artística Francesa (1817), Jean-Baptiste Debret é responsável por alguns dos mais importantes e conhecidos registros do Brasil colonial. Parte de seu trabalho está em exposição permanente no Museu da Chácara do Céu, em Santa Teresa, que exibe 538 originais do artista, entre entre aquarelas, desenhos e gravuras.

O espaço abriga também a mostra "Reler Debret", em que os artistas brasileiros Denilson Baniwa, Valerio Ricci Montani, Isabel Löfgren, Herberth Sobral e Patricia Goùvea fazem releituras de 18 trabalhos do francês.

—Debret está presente no nosso imaginário. Nossa ideia é estimular uma reflexão, mostrar o Brasil do passado e do presente e como essas duas brasilidades se comunicam ainda hoje— explica a curadora Anna Paola.

Onde: Museu Chácara do Céu. Rua Murtinho Nobre 93, Santa Teresa. **Quando:** Seg, qu a a dom, das 12 às 17h. Até 5 de junho. **Quanto:** R$ 8.

RO RO ROMÂNTICA

CARMEM ANGEL
carmem.jacob@oglobo.com.br

Munida de um repertório romântico e algumas histórias pra contar, Angela Ro Ro volta amanhã ao Teatro Rival Refit com o show "Cheia de amor pra dar", que estreou por lá em janeiro. No palco, vai de clássicos de seu repertório a canções de outros artistas, da bossa nova ao rock, passando por jazz, blues e "o que der vontade".

— Tudo pode acontecer. Estou preparada para brincar. Da última vez, teve gente subindo no palco pra dançar comigo — diverte-se. — Até o nome do show tem essa mistura bem carioca, um pouco cafajeste, um pouco praiana.

Entre um improviso e outro, ela canta hits como "Compasso", "Amor, meu grande amor" e "Malandragem", escrito por Frejat e Cazuza para ela e gravado por Cássia Eller — com quem a cantora dividiu o palco do próprio Rival em um dueto surpresa, um dos casos que ela divide com o público.

Onde: Teatro Rival Refit. Rua Álvaro Alvim 33, Cinelândia. **Quando:** Sex, às 19h30. **Quanto:** R$ 80 (com 1 kg de alimento). **Classificação:** 18 anos.

DIVULGAÇÃO/LUCAS ÁVILA

Amor e outras histórias. Angela Ro Ro canta e conta repertório no Rival

E MAIS...

'1979 e suas trilhas sonoras'. Inspirado no livro "1979 – O ano que ressignificou a MPB", do jornalista e pesquisador Célio Albuquerque, o espetáculo relembra músicas que marcaram época, a exemplo de "O bêbado e a equilibrista" e "Super- Homem, a canção", com interpretações de nomes como Irineia Maria, Andreia Pedroso e Carlos Evandro Lordello, e outros oito artistas. *Centro da Música Carioca Artur da Távola. Rua Conde de Bonfim 824, Tijuca. Sáb, às 17h. R$ 30. Livre.*

Black Bird. A banda cover dos Beatles comemora 25 anos tocando um repertório de clássicos do quarteto de Liverpool e das carreiras solos de seus integrantes. *Teatro Rival Refit. Sáb, às 19h30. R$ 80 (com 1 kg de alimento).*

DIVULGAÇÃO/CICERO RODRIGUES

OSB. Mozart e Schumann com o pianista Jean Louis Steuerman

Joelma. A cantora é uma das atrações do "Festival memórias", que tem ainda Calcinha Preta e Limão com Mel no estacionamento da Feira de São Cristóvão. *Sáb, às 20h. A partir de R$ 55 (pista). 18 anos.*

Letrux. A artista se despede da turnê "Letrux aos prantos" no Circo Voador, com participação da cantora paulista LoveFoxxx. A abertura é da dupla Troá, e o DJ Lencinho agita a pista nos intervalos. *Sex, às 22h. R$ 80 (com 1 kg de alimento). 18 anos.*

Orquestra Sinfônica Brasileira. O conjunto recebe o pianista Jean Louis Steuerman como regente e solista para um concerto dedicado a Mozart e Schumann. *Sala Cecília Meirelles. Sex, às 19h. Sáb, às 16h. R$ 40. Livre.*

Pedro Luís e Yuri Queiroga. O carioca e o pernambucano apresentam seu primeiro álbum em parceria, "Terral", que resgata canções de Pedro, como "Astronauta tupy", "Miséria no Japão" e "Mão e luva", sob uma nova ótica. A noite tem participação de Jade Baraldo. *Manouche. Qui, às 21h. R$ 80 (com 1 kg de alimento).*

'Prosas de tambores – Jongada'. A congada do mestre mineiro Maurício Tizumba e o jongo de Thiago da Serrinha se encontram em um show que celebra os ritmos percussivos e suas vertentes. São duas apresentações: no MUHCAB *(Museu de História e da Cultura Afro-Brasileira. Rua Pedro Ernesto 80, Gamboa. Sex, às 15h. R$ 10. Livre)* e na Sala Baden Powell *(Av. Nossa Senhora de Copacabana 360. Sáb, às 19h. R$ 20. Livre).*

Quintas Quentes. O festival no Circo Voador recebe o grupo potiguar Luísa e os Alquimistas e a banda mineira Lamparina. *Qui, às 21h. R$ 50 (com 1 kg de alimento). 18 anos.*

Ronaldo do Bandolim. O músico se junta ao grupo carioca Choro da Ribeira em uma homenagem a Ernesto Nazareth, na Casa do Choro. *Rua da Carioca 38, Centro. Qui, às 19h. R$ 60.*

Roupa Nova e Alceu Valença. Neste fim de semana, o festival Tim Music Noites Cariocas recebe o grupo carioca *(sex, R$ 420)* e o cantor pernambucano *(sáb, R$ 460). Sex e sáb, às 21h. 18 anos.*

Sambachaça. Comemorando nove anos de batuques, a turma recebe Tia Surica e Inácio Rios para a roda. *Garagem Delas. Rua da Carioca 83, Centro. Sáb, às 20h. R$ 20. 18 anos.*

Sorriso Maroto. No evento "Roda gigante", o grupo participa de uma roda de samba que tem ainda o quinteto Gamei, a cantora MaLu e DJs. *Vivo Rio. Sáb, às 21h. A partir de R$ 110 (pista). 18 anos.*

INFANTIL

MUSICAL E DINOS

‘Gabriel só quer ser ele mesmo’. A peça de Renata Mizrahi (que divide a direção com Priscila Vidca) ganha nova temporada. Através da história de Gabriel, um menino de 9 anos que adora dançar e jogar futebol, o musical aborda a diferença na educação de meninos e meninas. *Teatro Glauce Rocha. Av. Rio Branco 179. Sáb e dom, às 16h. R$ 10 (meia). Até 30 de abril.*

Os Tapetes Contadores de Histórias. Em comemoração aos 25 anos, o grupo retorna ao CCBB, local onde fez a primeira apresentação e que será palco de quatro espetáculos diferentes, um em cada domingo do mês. O primeiro é “Sol, chuva e tapete”. *Dom, às 15h. Grátis. Até 30 de abril.*

Museu do Pontal. O feriado também tem contação de histórias na Barra, às 16h. Na sexta, o tema é músicas e jogos afro-brasileiros. No sábado, é a vez de um texto sobre povos africanos. E domingo, de casos de rezadeiras. *Av. Célia Ribeiro da Silva Mendes 3.300, Barra. Grátis.*

Oficinas de cupcakes. No feriadão, o **AquaRio** e o **BioParque** (ex-zoológico), oferecem oficinas gratuitas de cupcakes, em que os bolinhos serão feitos e decorados pelas crianças. *AquaRio: sex a dom, às 10h, 11h, 14h e 15h. BioParque: sex a dom, às 10h30, 11h30, 14h30 e 15h30.*

DIVULGAÇÃO/DALTON VALÉRIO

Musical. ‘Gabriel só quer ser ele mesmo’, no Glauce Rocha

‘Parque Jurassic Land’. O espetáculo em cartaz no Shopping Jardim Guadalupe tem réplicas de dinossauros com até 4m, que se mexem e emitem rugidos. *Sex, às 19h. Sáb e dom, às 17h e 19h. R$ 25 (meia). Até 5 de julho.*

‘Expodinos: o maior dinossauro do mundo’. A mostra que reúne réplicas de 13 esqueletos inteiros e vários fósseis no BarraShopping entra na reta final. *Ter a sáb, das 10h às 21h. Dom, das 10h às 20h. R$ 20 (meia, ter a sex) e R$ 25 (meia, sáb e dom). Até 16 de abril.*

Raduan circus. Última semana para visitar o circo, no Shopping Metropolitano Barra . *Qui e sex, às 20h. Sáb e dom, às 16h, às 18h e às 20h30. A partir de R$ 15 (meia). Até domingo.*

TEATRO

SANGUE LATINO

LUCAS MATHIAS
lucas.mathias@oglobo.com.br

Um território alijado do mundo, periférico, mas rico de vida e cultura latina: "Cão vadio", nome da peça que estreia hoje no Sesc Copacabana, é também o local imaginário onde se passa o espetáculo da curitibana Trupe Ave Lola, com texto e direção de Ana Rosa Tezza. Construída como um cabaré, mas com números que conversam entre si, a montagem é embalada por música tocada ao vivo, com toques de tango, bolero e samba.

— A gente diz que os habitantes desse lugar imaginário foram levados pelo vento, pelo terremoto, pelas marés, por grandes tragédias. É tudo um pouco fantástico — diz Ana.

A inspiração, segundo a dramaturga, está na literatura do realismo fantástico (de nomes como Gabriel García Márquez, Mario Vargas Llosa e Jorge Luis Borges) e na pintura contemporânea argentina. Ela reforça que a peça não se passa em um lugar específico e, sim, em um conjunto dessa pluralidade cultural, em meio à discussão sobre centro e periferia:

— Não é um espetáculo necessariamente leve, mas tem momentos engraçados, irônicos. E tem como um dos temas a questão migratória, foco de importante discussão hoje no mundo.

DIVULGAÇÃO/RAFAELA SCREMIN

Realismo fantástico. "Cão vadio", da Trupe Ave Lola, trata de migração e periferia

Onde: Mezanino do Sesc Copacabana. Rua Domingos Ferreira 160. **Quando:** Qui a dom, às 20h30. Até 30 de abril. **Quanto:** R$ 30. **Classificação:** 16 anos

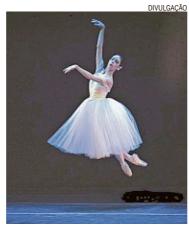
E MAIS...

'O amor passou por aqui'. A peça com direção de Stella Maria Rodrigues narra os encontros e desencontros de Tiago e Sofia. *Teatro Vannucci. Shopping da Gávea. Sáb, às 21h. Dom, às 20h. R$ 100. 14 anos. Até 30 de abril.*

'Aos sábados'. A relação entre uma mulher e suas filhas (interpretadas por Nedira Campos, Luiza Lewicki e Nina da Costa Reis) através do tempo é o tema da peça, dirigida por Danilo Salomão. *Teatro Nathália Timberg. Barra. Sáb, às 20h. Dom, às 19h. R$ 50. Estreia sábado. Até 7 de maio.*

'Deixa clarear'. No mês que marca os 40 anos da morte de Clara Nunes, o musical relembra a trajetória da artista, interpretada por Clara Santhana. *Teatro Rival Refit. Qui, às 19h30. R$ 100. Única apresentação.*

'O Diabo na rua, no meio do redemunho'. Um recorte do livro "Grande Sertão: Veredas", de Guimarães Rosa, o monólogo integra uma trilogia com direção de Amir Haddad, roteiro e atuação de Gilson de Barros. Na peça, o ex-jagunço Riobaldo reflete sobre o bem e o mal. *Centro Cultural da Justiça Federal. Av. Rio Branco 241. Sáb e dom, às 16h. R$ 40. 16 anos. Até 16 de abril.*

DIVULGAÇÃO

Despedida. Cláudia Mota é 'Giselle'

'Guerras'. O monólogo de José Karini faz reflexão sobre as guerras a partir de frases de diferentes correntes ideológicas e culturais, de Jesus Cristo e Gilles Deleuze a Caetano Veloso. O roteiro é de Sidnei Cruz, e a direção, de Renato Carrera. *Teatro do CCBB. Qui a sáb, às 19h. Dom, às 18h. R$ 30 . Até 30 de abril.*

'Lótus'. A realidade afetiva de mulheres negras, dentro de um contexto de hipersexualização dos corpos femininos, é tema do monólogo. *Teatro Gláucio Gill. Copacabana. Qui, às 20h. R$ 30. Até 26 de abril.*

'Na palma da mão'. O musical que homenageia Leci Brandão, com texto de Leonardo Bruno, constrói a história a partir da relação da cantora com sua mãe. *Teatro João Caetano. Sex, às 19h. Sáb, às 18h. R$ 50. Reestreia amanhã. Até 29 de abril.*

'Nefelibato'. Um andarilho que perdeu seu negócio, um ente querido, um amor e foi parar nas ruas é a figura central do monólogo de Regiana Antonini, com Luiz Machado. *Centro Cultural da Justiça Federal. Sex a dom, às 19h. R$ 50. Reestreia amanhã. Até 30 de abril.*

'Pelada'. Com direção de Orlando Caldeira e texto de Eudes Veloso, a comédia mostra a disputa por uma quadra entre jogadores de futebol e de "gaymada". *Teatro Gláucio Gill. Sáb e dom, às 20h. R$ 40. 12 anos. Estreia sábado. Até 30 de abril.*

'Penelopeia – Uma palestra-dançada'. A "Odisseia", de Homero, é o ponto de partida, e Penélope, mulher de Ulisses, é quem conduz o espetáculo que questiona os porquês de um dos retratos mais antigos da mulher na literatura ser associado ao "esperar". *Sala Multiuso do Sesc Copacabana. Qui a dom, às 19h. R$ 30. 14 anos. Estreia hoje. Até 30 de abril.*

'Perversa'. O monólogo de Mônica Bittencourt e Gustavo Rocha é uma comédia dramática sobre uma mulher que fala de seus amores e desamores. *Casa de Cultura Laura Alvim, Ipanema. Qua e qui, às 19h. R$ 40. Até 20 de abril.*

'Renato Russo — O musical'. O espetáculo revisita a vida e a obra do cantor, interpretado por Bruce Gomlevsky, através de 23 canções tocadas ao vivo. *Teatro Prudential, Glória. Sex e sáb, às 20h. Dom, às 18h. A partir de R$ 80. 12 anos. Reestreia amanhã. Até 30 de abril.*

DANÇA

'Giselle'. O Ballet do Theatro Municipal faz nove récitas do balé, um dos mais famosos do mundo. A temporada marca a despedida da primeira-bailarina Cláudia Mota. *Qua a sáb, às 19h (exceto dia 7). Dom, às 17h. A partir de R$ 20. Até 16 de abril.*

Clube O GLOBO

As ofertas anunciadas nesta página ficarão disponíveis ao longo da semana. Fique ligado em: clubeoglobo.com.br

DIVULGAÇÃO

Músicas que ficaram na memória

Os grupos *Golden Boys* e Trio Esperança se juntam à cantora Evinha no Teatro Riachuelo, no Centro, para uma noite de memórias musicais no próximo dia 19. Batizado de "Goldherança", o projeto apresenta canções de sucesso que marcaram época por meio da carreira de cada um dos artistas. São versos que se tornaram clássicos nacionais e estão no subconsciente brasileiro. Entre eles: "Filme triste", "O passo do elefantinho" e "A festa do Bolinha" (do Trio Esperança). E também: "Casaco marrom", "Cantiga por Luciana" e "Teletema" (imortalizadas na voz de Evinha). Dos Golden Boys, o repertório inclui "Alguém na multidão", "Fumacê" e "Erva venenosa". Assinante O GLOBO compra ingressos antecipadamente pela metade do preço. Confira no site do Clube a oferta e o código promocional para aproveitá-la.

CLÁUDIA RIBEIRO/DIVULGAÇÃO

Musical sobre a inesquecível Clara Nunes

50% desconto

"Deixa Clarear" é o espetáculo que o Teatro Rival Refit, no Centro, recebe hoje para lembrar os 40 anos de saudades deixados pela cantora Clara Nunes. Ingressos saem 50% mais baratos no Clube. Veja em nosso site.

DIVULGAÇÃO

Lilia Cabral em cena no teatro

50% desconto

Em "A lista", em cartaz no Teatro dos Quatro, na Gávea, Lilia Cabral vive uma aposentada que se isola para fugir do coronavírus. Assinante compra ingressos com 50% OFF. Veja mais detalhes on-line.

DIVULGAÇÃO

Encontro de gênios musicais

50% desconto

Chico César e Geraldo Azevedo se apresentam juntos no Circo Voador, na Lapa, no próximo dia 15. Eles lançam "Violovoz ao vivo", show com os sucessos de ambos. Assinante paga meia. Confira on-line.

DIVULGAÇÃO

Música popular e atual

50% desconto

A Casa do Choro, no Centro, apresenta nos próximos dias 20 e 27 o evento "Choro Carioca — Música do Brasil", com nomes contemporâneos do gênero. Assinante tem 50% OFF. Veja on-line.

ELISA MENDES/DIVULGAÇÃO

No palco, histórias de família

50% desconto

Em cartaz até dia 30 no Teatro dos Quatro, na Gávea, "A tropa" mostra um acerto de contas familiar com humor e afeto. Assinante paga meia para assistir. Veja mais detalhes no site do Clube.

Saiba como participar do Clube

Quem pode aproveitar o Clube?

Todo mundo que assina O GLOBO impresso e/ou digital.

Como eu faço para entrar?

É só baixar o app do GLOBO ou entrar em clubeoglobo.com.br e fazer login com o e-mail e senha que você já usa para acessar os produtos digitais do GLOBO.

Como eu acesso minha carteirinha?

Sua carteirinha está "dentro" do app do GLOBO. E você deve acessar o app e apresentá-la ao parceiro sempre que for aproveitar os descontos e benefícios.

Consulte condições das ofertas no site do Clube.

Escolha o modo "Foto" e posicione a câmera de modo a captar o código. Feito isso, a câmera mostrará no topo da tela a opção para abrir o link.

/clubeoglobo

@clubeoglobo

Quero ser parceiro do Clube. Como faço?

Escreva para **parceriaclubeoglobo@ oglobo.com.br** e a gente entra em contato com você.

IMÓVEIS COMPRA E VENDA 1

ZONA CENTRO

Centro

Conjugados

CENTRO R$140.000 Localização histórica! Pça.Tiradentes próximo Metrô. Conjugadão 38m2, excelente estado, podendo separar ambientes, piso tábua corrida. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp1040m

CENTRO R$210.500 Av.Rio Branco, localização maravilhosa. Conjugado 32m2, reformado, piso porcelanato, ar Split, podendo dividir sala/quarto. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7170

1 Quarto

CENTRO R$195.000 Oportunidade! Preço inacreditável! Excelente 43m2, sala, varanda, 1quarto, cozinha. Próximo Museus Amanhã, Arte Do Rio. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6112

CENTRO R$299.000 Esq. R. Riachuelo, Apartamento 51m2, frontal, s.manhã, sala 2ambientes, 1dormitório espaçoso. Cozinha, banheiro, elétrica, hidráulica reformadas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12034

2 Quartos

CENTRO R$590.000 Localização cinematográfica! Av.Beira Mar. 77m2, mobiliado (geladeira, fogão, móveis, freezer) sala, 2quartos, banheiro c/hidro, cozinha. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5908

Coberturas

CENTRO R$950.000 Av.Beira Mar, localização cinematográfica! Cobertura 125m2, vista Baía Guanabara, Pão Açúcar, sala, 2suítes. Lavabo, cozinha. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2960m

ZONA SUL 1

Botafogo

Conjugados

BOTAFOGO R$250.000 Praia, 316. Ed.Coral. 24m2, área interna. Excelente prédio misto, modernizado. Negociações diretamente c/proprietário. Tenho outros. Aceito carro. Tel/Zap.98824-1010.

2 Quartos

BOTAFOGO R$895.000 Ed. ajardinado, Port.24hs, 92m2, salão, 2quartos, c/armários, banheiro c/Blindex, bancada c/armário, Cozinha planejada, á.serviço, Dep.empregada, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12024

3 Quartos

BOTAFOGO R$1.200.000 Apartamento 149m2, salão 2ambientes, 3quartos, 1suíte, cozinha planejada, 1vaga escritura. Próximo praia, Fgv, shopping, metrô. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp3077

BOTAFOGO R$1.350.000 R. Dezenove Fevereiro. Maravilhosos 118m2, reformado, porcelanato, sala, varanda, 3quartos, 1suíte, c/armários, cozinha planejada, 2vagas escritura. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp3063

1 ZONA SUL 1 COSME VELHO

Cosme Velho

3 Quartos

C.VELHO R$985.000 137m2, original 3quartos, Vista Cristo, c/salão 2ambientes, 2dormitórios, suíte canadense, cozinha, á.serviço, Dep.empregada, garagem, box. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11921

C.VELHO R$1.280.000 Cond. Daniel Maclise, Varanda, salão 2ambientes 3quartos c/armários banheiro, 1suíte, Blindex, Coz.planejada, á.serviço, Dep.empregada, 2vagas escritura www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12025

4 ou mais Quartos

C.VELHO R$1.800.000 (205m2) salão, Sl.jantar, varandas, c/vista Cristo, 4quartos, closet, 2suítes, escritório, Copa-cozinha, á.serviço, dependências, 3vagas escrituradas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99179-5959/2272-4400 Scv11979

Flamengo

Conjugados

FLAMENGO R$360.000 Próximo Metrô, Senador Vergueiro, conjugadão, amplo (29m2) indevassável, saleta, quarto, armário, banheiro cozinha separadas, segurança24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99179-5959/2272-4400 Scv11980

2 Quartos

FLAMENGO R$690.000 Local. nobre, R.BR.Icaraí, Jto.comércio, excelente apartamento, apenas 3p/andar, (68m2) sala, 2quartos, banheiro, cozinha, á.serviço, bh.empregada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2557-6868/97010-4794 Scv12001

FLAMENGO R$800.000 Oportunidade! M. Abrantes, vistão, reformado, (93m2) sala, 2quartos, armários, closet, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99179-5959/2272-4400 Scv11709

1 ZONA SUL 1 FLAMENGO

FLAMENGO R$1.200.000 Reformado! Apartamento 120m2, sala 2ambientes, 2quartos, 1suíte c/closet, cozinha planejada, Dep.completas 1vaga escritura. Próximo Metrô. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5234

3 Quartos

FLAMENGO R$899.000 Apartamento 106m2, claro, arejado, piso Parquet Paulista, 2salas, 3 quartos, cozinha. Dep.completas, 1vaga. Próx. Aterro, Metrô www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6265

FLAMENGO R$1.250.000 Esq. Praia, vista lateral Aterro, 132m2, salão, 3quartos, 2suítes, Banh.social, Coz.planejada, dependências, vaga escriturada, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11622

FLAMENGO R$1.650.000 Alm.Tamandaré Jto.Praia. Metrô, amplos 180m2, conservado, salão, 3quartos, 2Banheiros, Copa-cozinha, á.serviço ampla, Dep.empregada, vaga escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11991

FLAMENGO R$2.000.000 Praia Flamengo. Magníficos 233m2, vista deslumbrante Baía Guanabara, salão, 3quartos amplos, 1suíte, Copa-cozinha planejada, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6286

FLAMENGO R$3.300.000 R. Barbosa, vista encantadora, (453m2) living, sala 2ambientes, Jd.inverno, lavabo, 3quartos (suíte) banheiro, Coz.planejada, 2dependências, 1vaga. Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11959

4 ou mais Quartos

FLAMENGO R$3.220.000 Av. Rui Barbosa. Magníficos 525m2, excelente planta, salão, vista deslumbrante 5quartos, 2suítes, cozinha c/armários, 2vagas escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp4004

1 ZONA SUL 1 FLAMENGO

Coberturas

FLAMENGO R$4.500.000 Praia Flamengo, cobertura única, terraço c/vista deslumbrante, piscina, (523m2) salões, 4quartos, 2suítes, Copa-cozinha, 3dependências, 2vagas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99179-5959/2272-4400 Scvc5001

Glória

2 Quartos

GLÓRIA R$480.000 Oportunidade, vista P.Açúcar, Aterro, Apartamento 60m2, desocupado, sala, 2quartos. Ampla Coz.planejada, banheiro, ampla á.serviço www.sergiocastro.com.br Cj250 tels:2557-6868/97010-4794 Scv11951

Casas e Terrenos

GLÓRIA R$330.000 Excelente terreno 420m2, murado, frente rua, vista Baía Guanabara, aclive p/residência, prédio 3pavimentos, c/portão+ banheiro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scvp8008

Humaitá

2 Quartos

HUMAITÁ R$1.050.000 Largo Leões, Maravilhoso Apartamento, 2quartos (Suíte) Sala 2ambientes, Banheiro Social, Cozinha, área Serviço, Dep. Completa, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl2281

3 Quartos

HUMAITÁ R$749.000 Rua Do Humaitá, Oportunidade! 3 quartos, Ampla Sala, Banheiro, Copa-cozinha, Dependência Completa, Vista Cristo. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3562

HUMAITÁ R$899.000 R.Humaitá, Ed.tradicional, ajardinado, 115m2, salão, 3dormitórios, cozinha, banheiro espaçoso c/armário possibilidade suíte, á.serviço, Dep.empregada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2557-6868 /97010-4794 Scv11814

1 ZONA SUL 1 HUMAITÁ

Coberturas

HUMAITÁ R$850.000 Visconde de Silva! Cobertura, 2quartos, 1suíte, sacada. Modernizado, arejado, iluminado, porcelanato, armários embutidos, Vaga, Coração Humaitá! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99554-8622/2199-3722 Scvc5012

Laranjeiras

1 Quarto

LARANJEIRAS R$460.000 Silencioso, v.verde, salão 2ambientes 1dormitório c/armário banheiro, Cozinha, á.serviço c/lavanderia, Dependência revertida p/cozinha, vaga escritura. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11982

2 Quartos

LARANJEIRAS R$560.000 Próx.Gen. Glicério, prontinho p/morar, sala, 2quartos confortáveis, armários, banheiro, Copa-cozinha, á.serviço, dependências, playground, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br cj250 tels:99179-5959/2272-4400 Scv11833

LARANJEIRAS R$600.000 Excelente Localização! R.Laranjeiras, Próx.comércio, escolas, transporte, sala, 2quartos, armários, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs, desocupado. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99179-5959/2272-4400 Scv11519

LARANJEIRAS R$645.000 Segurança tranqüilidade Rua. s/saída, desocupado, Sala Ampla, 2quartos, cozinha c/armários, Banheiro confortável, á.serviço, garagem escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv12023

3 Quartos

LARANJEIRAS R$780.000 Próx.Perinatal, hall, salão 2ambientes, 3dormitórios, c/armários, banheiro c/armário, blindex, cozinha, á.serviço separada Dep.empregada, garagem alugada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv10670

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

LARANJEIRAS R$925.000 Edifício tradicional, salão 2ambientes, 3dormitórios c/armários, banheiro, cozinha, á.serviço separada c/lavanderia, dependência, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2557-6868 /97010-4794 Scv12031

LARANJEIRAS R$1.150.000 Residência duplex 266m2, varandas, 3salas, 3quartos, possibilidade suíte Copa-cozinha, lavanderia, á.externa, canil, banheiro, cisterna, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv11422

LARANJEIRAS R$1.300.000 139m2, Varanda salão 2ambientes, 3dormitórios, c/armários banheiro c/blindex, lavabo, Cozinha planejada, á.serviço Dep.empregada, vaga Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv11090

LARANJEIRAS R$3.500.000 Parque Guinle! Impecável! Salão, Sl.jantar, 3quartos, 2suítes c/closet, banheiro, lavabo! Copa-cozinha, á.serviço, Dep. completa. Vaga, 24hs! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99554-8622/2199-3722 Scvc3038

Coberturas

LARANJEIRAS R$1.650.000 Linda! Varanda, sala, 3quartos c/armários, cozinha, banheiro, suíte, á.serviço, dependência revertida, terraço, piscina, churrasqueira, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv6280

Demais bairros da Zona Sul 1

1 Quarto

STA TERESA R$590.000 Charmoso apartamento 60m2, sala, vista verde, 1quarto, cozinha planejada, 1vaga. Localização excelente Próx.Praça Curvelo. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6231

1 ZONA SUL 1 DEMAIS BAIRROS

2 Quartos

STA TERESA R$250.000 Oportunidade! Apartamento 62m2, vista sambódromo, sala, 2quartos c/armários, banheiro, ampla cozinha, á.serviço, Dep.empregada, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv5226

STA TERESA R$980.000 R. Bambina. Prédio c/piscina, academia, salas jogos, cinema. Apartamento sala, varanda, 2quartos, cozinha, á.serviço, 1vaga www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6267

Casas e Terrenos

STA TERESA R$2.200.000 R.Aprazível, Casa 350m2 vista deslumbrante Baía Guanabara, Cidade, sala, 5quartos, 1suíte, Copa-cozinha planejada 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5989

STA TERESA R$950.000 Residência 550m2, salão, 6dormitórios, 2suítes, closet, cozinha, lavanderia, 3terraços 4vagas. Piscina, sauna, churrasqueira, elevador. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv11203

ZONA SUL 2

Copacabana

2 Quartos

COPACABANA R$590.000 Junto bairro Peixoto, apartamento duplex, ampla sala, 2quartos c/armários piso Parquet Paulista, espaçosa cozinha planejada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99272-5660/2272-4400 Dir6276

COPACABANA R$650.000 Encantador Apartamento 70m2, frente, claro, sala, varanda, 2quartos, sendo 1 c/closet, armários, cozinha. Próx.Praia, Metrô www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5909

COPACABANA R$780.000 Leia atenciosamente, Oportunidade ímpar, Rua. particular, apartamento 80m2, reformado, sala, 2dormitórios, Coz. planejada, bh.decorado, á.serviço. Dep.empregada www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scvp2024

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

COPACABANA R$950.000 Tonelero, Reformado! Hall, Sl. ampla, 2quartos, 1suíte, armários. Banheiro, cozinha integrada sala, á.serviço c/banheiro. Vaga escritura! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc2026

COPACABANA R$1.100.000 R.Carvalho Mendonça junto praia, metrô. 140m2, vista mar, ótima planta, salão, 3ambientes, 2quartos, 1suíte c/closet. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6024

3 Quartos

COPACABANA R$750.000 Pompeu Loureiro! 110M2 3quartos, 1suíte, banheiro, hidromassagem, cozinha, Dep. completa! Piso madeira, armários excelente estado todos cômodos! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc3030

COPACABANA R$890.000 Barata Ribeiro! 87m2! Reformado, sala, silencioso, Jd.inverno, 3quartos, armário embutido, banheiro, cozinha á.serviço, Dep.completa, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc3063

COPACABANA R$990.000 Constante Ramos! Planta espaçosa, 3quartos, armários embutidos, Sl.ampla, banheiro reformado. Cozinha, á.serviço Dep.completa, Vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc3061

COPACABANA R$1.000.000 Constante Ramos! Fundos, claro, 3quartos, reversível, suíte, armários, banheiro, cozinha c/armários, Dep.completas, 24hs, Vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc3042

COPACABANA R$1.100.000 Posto5, excelente, reformado p/arquiteto, varanda fechada, 2salas, 3quartos, armários, banheiros, Copa-cozinha, á.serviço, 2dependências, garagem escriturada. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99179-5959/2272-4400 Scv10936

COPACABANA R$1.160.000 R.Sousa Lima, Próx.praia, metrô. Apartamento 101m2, ótima planta, sala, 3quartos c/armários, ampla cozinha, Dep.completas, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3027

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

COPACABANA R$ 1.280.000 R.Xavier Silveira 85. Vista verde/ Cristo, ponto nobre, 147m2/Iptu, sala 2ambtes, 3qtos, banh. social, cozinha, área, dep. completa, 1vga. Tels:2548-9245/ 98623-5297.

COPACABANA R$ 1.350.000 Fernando Mendes! Vista Lateral mar Hall entrada, salão, Sl.jantar! 3quartos, suíte, armários, Coz.planejada, área, dependência. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc3039

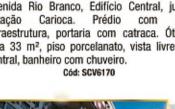
COPACABANA R$1.370.000 R.Anita Garibaldi, 95m2, reformado, piso granito, salão, vista Cristo, 3quartos, 1suíte, cozinha planejada, á.serviço, banheiro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3040

COPACABANA R$1.550.000 Charmosos 163m2 reformado, salão 2ambientes, varanda interna, 3quartos, armários embutidos, 1suíte, Copa-cozinha planejada, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5558

COPACABANA R$1.550.000 Cinco De Julho! 3quartos, Salão, Jd.inverno, varanda, armários embutidos. Banheiro, Copa-cozinha espaçosa, área. Dep.completa, vaga! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99554-8622/2199-3722 Scvc3059

COPACABANA R$1.600.000 Próx.metrô, amplo(190m2) silencioso, Jd.inverno, salão, Sl.jantar, 3quartos, armários, 2Banheiros, cozinha c/armários, á.serviço, dependências, vaga escriturada, www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99179-5959/2272-4400 Scvc3007

COPACABANA R$ 1.900.000 5 Julho! 185M2! Salão 3ambientes, 3quartos, suíte, armários! Copa-cozinha, 2dependências Elevador privativo, Portaria24hs, vaga escritura! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc3032

COPACABANA R$2.100.000 R.Paula Freitas primeira quadra. Apartamento 200m2 vista praia, salão 3ambientes, 3quartos, cozinha planejada, Dep.Completa, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5401

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

COPACABANA R$2.400.000 Reformado, Em Frente Metrô Cantagalo, Salão Indevassado, 3 quartos (Suíte) Copa-cozinha, 2dependências, Vaga, Portaria 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl4213

4 ou mais Quartos

COPACABANA R$1.750.000 Posto5, Quadríssima, (220m2) varandão, salão, Sl. jantar, lavabo, 4 quartos, armários, banheiro, Copa-cozinha, dependências, garagem, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99179-5959/2272-4400 Scvc4003

COPACABANA R$ 2.200.000 Domingos Ferreira! Duplex 288m2! 4quartos, 3suítes, armários, closet, salão 2ambientes, lavabo, Copa-cozinha, Dep. completa, Vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc4029

Coberturas

COPACABANA R$1.800.000 R.Pompeu Loureiro, próximo praia, cobertura 180m2 duplex, salão, V.Livre, 3quartos, 2suítes, ampla cozinha, terraço c/piscina. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3073

COPACABANA R$7.600.000 Av.Atlântica, (Posto5) cobertura, vista deslumbrante, (389m2) 2salões, 3quartos, closet, suíte, banheiro, cozinha, 2dependências, vaga escriturada. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99179-5959/2272-4400 Scvc3001

COPACABANA 1500.000 (negociáveis). Cobertura triplex posto 4, 300m2. 4qtos, salões, piscina, churrasqueira, visibilidade cinematográfica, melhor custo benefício zona sul. Exclusivamente Dr.Carvalho 99999-2902.

Casas e Terrenos

COPACABANA R$2.000.000 Leopoldo Miguez! Casa vila, 2pavimentos: 1ºpiso: salão, cozinha, Dep.completa, lavabo. 2ºpiso: 3quartos, 1suíte, banheiro, vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99554-8622/2199-3722 Scvc6003

Ipanema

2 Quartos

IPANEMA R$3.750.000 apart-hotel Padrão Alto Luxo, Varanda, Sala, (2 Suítes) Cozinha Planejada, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl2054

3 Quartos

IPANEMA R$1.600.000 Charme, requinte, sofisticação Próx.praia. Apartamento 146m2, planta circular, salão, 3quartos, 1suíte, ampla Copa-cozinha planejada, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3066

IPANEMA R$2.200.000 Br Jaguaripe! 109m2, c/split, living, tab.corrida, 3quartos, 1suíte, armários, banheiro, Coz.planejada, área, dependência, vaga escritura! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc3047

IPANEMA R$3.150.000 Nascimento Silva Imperdível! Próximo Garcia D'Avila, Living, Varanda, 3 quartos (Suíte) Dependencia Completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3620

IPANEMA R$4.200.000 Redentor Fantástico 3 quartos (Suíte) 2 salas, Varanda, 2Banheiros, Lavabo, Dependência Completa, 2vagas Escrituradas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3608

IPANEMA R$5.500.000 Av. Vieira Souto, Agradável Vista Mar, Frontal Praia, 3 quartos, 3banheiros, 3salas, Arejado, Excelente, vaga Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3624

IPANEMA Vieira Souto junto Arpoador, 250m2, vista Arpoador ao Leblon, salão 2ambs., 3qtos., suíte, armários, copa-cozinha, 2deps., 2vgs. R$ 8.500.000,00. Tel.:97682-7123 Creci:83846.

1 ZONA SUL 2 IPANEMA

4 ou mais Quartos

IPANEMA R$2.300.000 Praça General Osório, Maravilhoso 4 quartos (Suíte) Salão 3 ambientes, Banheiro Social, Cozinha Dep.Completa, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4350

IPANEMA R$3.700.000 Barão Da Torre Entre Garcia Anibal, Original 4 quartos, Frontal, Vazio, 2salas, Dep.Completa, Garagem Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl4331

Lagoa

2 Quartos

LAGOA R$1.700.000 Epitácio Pessoa, 2 quartos (Suíte) Espaçosa Sala, Varanda, Cozinha, Dep.Completa, Vaga Escriturada, Prédio Lindo. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2239

4 ou mais Quartos

LAGOA R$1.900.000 Baronesa Poconé! 138m2, Lagoa, s/manhã! Varandão, salão 2ambientes, 4 quartos, suíte, armários, Copa-cozinha, infra! 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc4024

LAGOA R$3.400.000 Custódio Serrão, Andar Alto, Vista Livre, salão 2ambientes, Lavabo, 4confortáveis Dormitórios, (1SUÍTE) Armários, Copa-cozinha, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl4347

Leblon

2 Quartos

LEBLON R$1.200.000 Junto Praça Antero De Quental, Área Mais Cobiçada z.sul, 2quartos, Sala 2ambientes, Banheiro, Reformado, Dep. Completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2283

LEBLON R$1.900.000 Praça Atahualpa Excelente Residencial, c/Serviços, Quadra da Praia 2quartos, 2Banheiros, Portaria 24hs, 1vaga, Infraestrutura Completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2273

3 Quartos

LEBLON R$1.400.000 Padre Achotegui (SELVA De Pedra) Silencioso, Excelente, 3 quartos, 2Banheiros, Cozinha, á.serviço, Dep.Completa, 1vaga Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3641

LEBLON R$1.898.000 Afranio Melo Franco, Excelente Apartamento, Frente Vista Clube Paissandu, Sala, 3quartos, Sendo (Suíte) Vaga Escriturada www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3615

LEBLON R$1.950.000 Av.Visconde Albuquerque Junto Shopping Gávea, Vista Livre 3quartos (Suíte) Varanda, Sala 2ambientes, Portaria24h Vaga Escriturada www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3628

LEBLON R$2.590.000 Jose Linhares (107M2) Fantástico 3 quartos (SUÍTE) Sala, Varanda, Dep.Completa, Portaria 24hs, 2vagas Escrituradas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3414

LEBLON R$3.400.000 General Venâncio Flores, Excelente Potencial, Amplo Salão, 3 quartos, Banheiro Social, Copa-cozinha, Área Externa, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3533

LEBLON R$4.250.000 General Venâncio Flores, Maravilhoso, 3quartos (Suíte) Banheiro Social, Cozinha Planejada, Amplo, Espaçosos, Melhor Rua Bairro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3541

LEBLON R$6.300.000 Borges De Medeiros, Pronto p/Morar, Prédio Recuado, Portaria 24hs, Salão, Varanda, Lavabo, 3suítes Luxuosas, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4335

LEBLON Delfim Moreira Frontal mar, 145m2, reformado, lindo, original 3qtos., 1ste., closet, copa-cozinha, dependência, Posto 12. 2vgs. R$8.000.000,00. Fotos Tel.:97682-7123 Creci: 83846.

1 ZONA SUL 2 LEBLON

4 ou mais Quartos

LEBLON R$5.000.000 Avenida General San Martin, Maravilhoso Apartamento, Salão Living, 4 quartos (Suíte) 4banheiros, Lavabo, Dependência, Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl2685

LEBLON R$5.200.000 Borges Medeiros (174M2) Salão, 4 Quartos (SUÍTE) Lavabo, Dependência, Quadra Praia, Andar Alto, 2 Vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl4281

Leme

4 ou mais Quartos

LEME R$1.100.000 100m Praia, Ed.luxo, c/play, Sl.festas, 198m2, 2salas, Lavabo, 4quartos, (1suíte) c/armários, Banheiro, Dependência, 3vagas escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scvl4302

Demais bairros da Z. Sul 2

1 Quarto

LEILÃO da C.E.F, dia 19/04. Serão ofertados imóveis em divs.cidades do Estado do Rio de Janeiro. alvaroleiloes.com.br 0800-707-9339 | Nº 3049-0223/CPA-RE

BARRA E ADJACÊNCIAS

Barra

1 Quarto

BARRA R$800.000 Avenida Lucio Costa, Espetacular apart-hotel, Beira Mar, Varanda, Suíte, Cozinha Integrada, Infraestrutura Completa, Pronto p/Morar. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl1091

2 Quartos

BARRA R$1.050.000 Junto Ao Bosque Marapendi, Imperdível! Varanda, Sala, 2quartos (Suíte) Dependência Completa, 1vaga Escriturada, Vaga Visitante. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl2276

3 Quartos

BARRA R$2.500.000 Av.Lucio Costa, Lindo 3 quartos, Vista Mar (Suíte) Condomínio Infraestrutura Total, Vaga Visitante, Sol Manhã. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3638

BARRA Palm Springs (bolo de noiva), 145m2, varandão p/mar, salão, 3qtos, suíte, 100% reformado, porteira fechada. Permuta Barra. R$ 1.780.000,00. (21)98131-5329. Fotos:vanessaleite.adv@gmail.com

Coberturas

BARRA R$4.500.000 Praça São Perpetuo, Belíssima Cobertura Duplex c/Piscina, Espaço Gourmet, 3quartos 2vagas, Prédio Novíssimo, Vista Panorâmica. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl5106

Recreio

Coberturas

RECREIO R$1.100.000 Duplex 293m2, ótima planta, sala, varanda, 3quartos, 2suítes, cozinha, terraço c/piscina. Localização Gleba A, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99982-7900/2272-4400 Dir5243

Casas e Terrenos

RECREIO R$1.300.000 Junto Parque Chico Mendes, Ideal p/Construtores, Rua Joaquim Moreira Neves, Terreno Medindo (18x36M2) (TOTAL 633M2) www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl6034

Vargem Grande

Casas e Terrenos

V.GRANDE 5Suítes, Terreno 707m2, Piscina Privativa, Jardins, Melhor Condomínio Região, Segurança, Quadra Esportes, Impecável Acabamento, Financiamento Taxa Reduzida. Zap2427415818 Tel.: 99974-9564 Cr-16496.

1 BARRA E ADJACÊNCIAS VARGEM PEQUENA

Vargem Pequena

Casas e Terrenos

VG.PEQUENA Terreno plano, com 12.000m2 próximo Estrada dos Bandeirantes Tratar Tel.:96571-0917 Mauri.

JACAREPAGUÁ

Freguesia

2 Quartos

FREGUESIA R$370.000 Local nobre, v.panorâmica, 87m2, 2varandas, sala, 2quartos c/armários, (1suíte) banheiro, cozinha, á.serviço, Dep.empregada, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scvp2090

Demais bairros de Jacarepaguá

2 Quartos

JACAREPAGUÁ R$330.000 Residencial Mérito Jacarepaguá, lado Shopping Park Jacarepaguá. Varanda, sala, 2qtos(1ste), banh.social, piso laminado, bancadas granito. Infra-estrutura completa, 1vg.garagem. Tel.:99988-2912.

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Grajaú

3 Quartos

GRAJAÚ R$580.000 Ed.Imponente, Port.24hs, total infra, varanda, ampla sala 2ambientes, 3quartos, (1suíte master) Coz.planejada, á.serviço Dep.empregada. 2vagas www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scvp3072

Tijuca

2 Quartos

TIJUCA R$400.000 R.Mariz Barros. Apartamento 85m2, frente, sala, 2 quartos c/armários, cozinha planejada, clara, arejada, Dep. completas, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6201

TIJUCA R$420.000 Vendo apartamento. Sala, 2qtos, cozinha, banheiro, dep.completa, vaga garagem, portaria 24h. Coladinho metrô Saens Pena. Ac.proposta. Dir.prop. Tel:98410-9058 (WhatsApp)

TIJUCA R$579.000 Varandão, salão 2ambientes, 2dormitórios c/armários embutidos, banheiro+ suíte c/blindex, armários, Coz. planejada, á.serviço, Dep. empregada, garagem escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11963

3 Quartos

TIJUCA R$395.000 R.Almirante Cochrane, próximo Praça Saens Pena. Aconchegante apartamento, frente, ótimo estado, sala, 3quartos, cozinha, Dep. completas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3075

TIJUCA R$700.000 Maravilhoso Condomínio piscinas, academia, quadra poliesportiva, parquinho, 5churrasqueira. Apartamento 98m2, sala, varanda, 3quartos, 1suíte, 2vagas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6162

TIJUCA R$700.000 R.Bispo esquina Haddock Lobo. Excelente, 115m2, sala, varanda, 3quartos, 1suíte, cozinha planejada, Dep.completas, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3079

TIJUCA R$1.100.000 R. Marques Valença. Belíssimo apartamento 123m2, salão 2ambientes, varandão, 3quartos, 1suíte, cozinha planejada, Dep.completa, 2vagas escritura. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6216

Casas e Terrenos

TIJUCA R$570.000 R.Urbano Duarte, junto metrô. Tipo casa, duplex, 90m2, excelente estado, sala, 3quartos, cozinha, Dep.completas, terraço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp3082

ZONA NORTE 1

1 ZONA NORTE 1 ENGENHO NOVO

Engenho Novo

2 Quartos

ENG.NOVO R$180.000 Pertinho Méier, R.Alan Kardeck, Apartamento térreo, conservado, sala, 2quartos, cozinha, banheiro, dependência, área fechada, gradeada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scvp2045

ENG.NOVO R$225.000 Edifício imponente, 68m2, varanda, sala tábuas corridas, 2quartos c/armários, (1suíte) 2Banheiros, cozinha, á.serviço, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scvp2077

ZONA NORTE 2

Penha

3 Quartos

PENHA R$300.000 Melhor impossível, Andar Alto, vista panorâmica, 95m2, salão, varanda, 3quartos, Copa-cozinha, á.serviço, dependência, 2vagas escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scvp3047

Coberturas

PENHA R$350.000 220m2 linear, elevador privativo, 2salas+ 1saleta, 4quartos, (1suíte) cozinha, 2Banheiros, á.serviço, Dep.empregada, terraço, vaga dupla escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scvp5011

ZONA NORTE 3

Cascadura

3 Quartos

CASCADURA R$250.000 R.Sidonio País. Apartamento tipo casa 90m2, sala, varanda, 3quartos, copa cozinha, á.serviço. Sem Iptu, s/Condomínio www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5795

NITERÓI

Itaipu

Casas e Terrenos

ITAIPU R$3.000.000 Casa com 381 m2, em terreno de 1050m2, 5 quartos (3 suites), sala de TV. 5 varandas, garagem para 4 carros. Ampla churrasqueira, piscina.Todos os cômodos com armários embutidos Lazer do condomínio completo incomparável. Football Society/Pista Skate/ Vôlei de praia/Quadra de tênis/ Brinquedoteca/ Salão de festa/Churrasqueiras/Sede do Condomínio Localização; Condomínio Ubá Terra Nova. CEP:24.355-160. Tel:(021) 99152-0570/ (21)2828-0782 acesse ao link: https://imgur.com/a/tuly1Jf

LITORAL NORTE

São Pedro da Aldeia

Casas e Terrenos

SP.ALDEIA R$98.000 Unamar Orla Iguabinha, passo casas, apartamentos +Rio. Vendo, Alugo, facilito terrenos, troco sítios, legalizo. Tels.:(21) 99817-4882/ (21)98730-7343/ (22)98801-0317/ (22)2627-7381. Cr.2157.

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Lojas

BARRA R$280.000 Atenção Investidores! Loja alugada, Valor do aluguel: R$2.500, Inquilino notificado, Certidões em dia, Oportunidade! Sem igual. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

BARRA R$2.750.000 Atenção Investidores! Lojão (320m2) Estado excepcional, Estruturada p/laboratório, Avenida Américas, 6 vagas, Pronta p/uso, Possibilidade locação. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/97450-6655

BARRA Shopping Av.Américas, Loja Alimentação Montada, Excelente Localização, Direto Proprietário, Financiamento 120Meses, Oportunidade, Possibilidade de Várias Atividades Comerciais. ZAP2552016515 Tel.:99974-9564 Cr-16496

1 IMÓVEIS COMERCIAIS BARRA

FREGUESIA R$260.000 Atenção Investidores! Gerenário Dantas, Loja alugada, Aluguel: R$1.600, Segmento Farmácia, Contrato novo. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

RECREIO R$16.000.000 Atenção Investidores! Lojão (Américas) 900m2, Alugada Valor do Aluguel: R$ 163.000, Inquilino Aaa. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Prédios Comerciais

CURICICA R$1.200.000 Prédio comercial 365m2, 3 andares, todo vão livre, serve p/diversas atividades. Localização junto Estrada Bandeirantes. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7164

TAQUARA R$1.800.000 André Rocha, 13 apartamentos prontos, Renda possível: R$ 16.000, Rentabilidade sem igual. Cj250 www.sergiocastro.com.br tel:99628-3401

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO R$400.000 Próximidades Pça.C. Vermelha, excelente Lojão 240m2, c/jirau p/escritório, mesas/ cadeiras, banheiro, ampla área livre fundos. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scvp7127

CENTRO R$1.240.000 Atenção Investidores! Loja (92m2) nova, Rua Senador Dantas, Aluguel garantido: R$12.000 (por 180 dias) www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel:99628-3401

Leonel CONSÓRCIOS

CENTRO CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/ Imóveis/Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.: (0xx21)99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21) 96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Salas e Andares

CENTRO R$500 Edifício Século Frontin Moderníssimo 33m2, Ar Central, Av.RIO Branco Junto Estação Carioca Do Metrô, 8 Elevadores. Tel: 272-4422 Cj250 Ref:4219

CENTRO R$65.000 Oportunidade! Preço imbatível! R. OuvidoR. 43m2, excelente estado. Prédio Galeria, c/ótima praça Gourmet. Fácil acesso metrô. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6242

CENTRO R$65.000 Oportunidade! Preço inacreditável! Excelente sala comercial, ótimo estado, andar alto, vista livre, clara, arejada, silenciosa. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6134

CENTRO R$75.000 Oportunidade! Excelente investimento! Totalmente reformada, 41m2, vista livre, clara, arejada, silenciosa. Próximo estações Carioca/ Cinelândia. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp7065

CENTRO R$75.000 Melhor impossível! R.Quitanda, prédio bem administrado, sala comercial, desocupada, conservadíssima, cozinha, banheiro amplo, seja rápido! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv3443

CENTRO R$80.000 Oportunidade! Excelente investimento! Sala 41m2, vista deslumbrante Baía Guanabara, Teatro Municipal. Clara, arejada. Próximo Metrô. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv4947

CENTRO R$90.000 Sala 31m2, ótimo estado, condomínio acessível. Localização Excelente junto Museus Amanhã, Arte Rio, Boulevard Olímpico. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7124

CENTRO R$95.000 Av.Presidente Vargas, oportunidade negócio, sala comercial, desocupada, frente, andar alto, boa cozinha, banheiro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv4096

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$98.000 Oportunidade! Excelente sala, vista deslumbrante Aterro, Pão Açúcar, c/vaga garagem escritura, composta recepção, banheiro, sala. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6238

CENTRO R$100.000 R.Senador Dantas. Excelente Sala 33m2, ótimo estado, vista livre, clara, arejada, silenciosa. Próxima estação Metrô. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5418

CENTRO R$100.000 R.São. José, Jto.Quitanda, Sala comercial c/banheiro, divisórias, entrada p/ar condicionado, elétrica nova, clara, condomínio barato. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv11336

CENTRO R$129.000 Moderna, totalmente reformada sala 35m2 c/vaga escriturada, piso frio, armários embutidos. Próximo estação metrô Cinelândia. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6171

CENTRO R$190.000 Pça. Mahatma Ghandi, frente saída Metrô. Sala 57m2, ótimo estado, vista livre, arejada, silenciosa. Prédio Reformado www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6297

CENTRO R$190.000 Castelo esq. R.Debret, sala comercial 64m2, c/recepção, div. 2salas, banheiro, copa, ar condicionado, segurança 24horas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv11177

CENTRO R$190.000 Localização nobre! R.Quitanda esquina Sete Setembro. Fácil acesso metrô. Excelente sala 70m2, ótima planta, 2Banheiros. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7162

CENTRO R$200.000 R.Uruguaiana Lgo.Carioca, ampla sala, dupla 57M2, totalmente reformada, a.alto, piso granito, cozinha 2Banheiros, esquadria alumínio. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scvp7140

CENTRO R$230.000 R.México frontal Consulado Americano. Sala 79m2, excelente estado, ótima planta. Prédio elevadores novos c/catraca segurança. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6092

CENTRO R$260.000 Sala 84m2, vista deslumbrante Baía Guanabara, ótimo estado, clara, arejada, excelente planta. Localização nobre R. Assembléia. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6046

CENTRO R$300.000 Cinelândia, Grupo salas, reformado, c/salão, recepção+ 4salas, 2interligadas, cerâmica, cozinha c/bancada granito, 4banheiros, lavabo, chuveiro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scvp7118

CENTRO R$600.000 Melhor oferta! Av.R. Branco, andar comercial 220m2 Elevador privativo, 10salas+ copa, sala equipamentos, Janelas Blindex. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11950

CENTRO R$4.500.000 Andar 562m2 Rua Assembleia, Portaria c/Vigilância, Catracas, Elevadores Modernos, Fachada Vidros Fumê Próx.Dois Prédios Garagem. Tel:99969-4806 Wilton Cj250 Id8598

ESTÁCIO R$195.000 H. Lobo, Próx.Metrô, sala comercial 32m2 impecável, c/garagem, persianas, ar condicionado, copa, c/geladeira armários, banheiro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scvp7116

Prédios Comerciais

CENTRO R$2.800.000 Ideal logística/ Prédio+ terreno, 5.036m2, 7andares c/580m2 cada, Suporta 400kgp/m2, elétrica industrial+ Á. contígua 600m2. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scvp7061

CENTRO R$5.500.000 Rua Do Mercado (775m2) prédio 5 pavimentos, com elevador onde funcionou restaurante. Estrutura pronta. Wilton Tel: 99969-4806 Id8595

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$7.000.000 Prédio comercial 1673m2, 6pavimentos, vista Praça Xv, andar diversas salas, banheiro, copas. Localização histórica c/movimentação. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7169

Imóveis Comerciais Zona Sul

Lojas

BOTAFOGO R$5.000 Loja 126m2 Com Sobrado, Ótima Para Delivery, Rua Pinheiro Guimarães, Próximo À Real Grandeza, Local Movimentado. Tel:272-4422 Cj250 Ref: 4222

BOTAFOGO R$3.150.000 Atenção Investidores! Loja alugada, Excelente Inquilino (restaurante) Contrato novo, Valor Aluguel: R$20.000, Metragem: 300m2, Sem igual. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

CATETE R$1.700.000 Vendo/ Alugo, R.Catete, 214 fundos, Loja E. 3 pavimentos, 424m2, p/academia, comercial, retrofit residencial. S/condomínio. Tels.: 2557-1507/ WhatsApp. 98459-6849/ 99251-1794.

FLAMENGO R$1.900.000 Atenção Investidores! Loja (190m2) alugada. Valor do aluguel: R$12.650, Locatário: Restaurante, Fiador: Aaa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel:99628-3401

IPANEMA R$29.500.000 Atenção Investidores! Lojão (Visconde de Pirajá) 800 m2, Alugada Valor do aluguel: R$202.000. Inquilino Aaa. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

LEME Vendo Loja na Av. Atlântica, nº 458, com 500m2, toda estruturada e montada para restaurante. Contato telefone: 2179-4805 (horário comercial).

Salas e Andares

COPACABANA R$230.000 Linda Sala Comercial, Rua Santa Clara, Totalmente Reformada, Silenciosa, Desocupada, Prédio Com ótima Apresentação. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl7014

Prédios Comerciais

CATETE R$3.300.000 R.Catete prédio 360m2, 3pavimentos ideal p/diversas atividades comerciais: laboratórios, cursos, academia, farmácias. Intenso fluxo pedestre. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7142

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

BENFICA R$630.000 Cadeg 3lojas interligadas c/168m2 diversas atividades, 3pavimentos, área estoque, mobiliada c/móveis escritório, ar condicionado, mezanino. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scvp7141

MÉIER R$20.000.000 Atenção Investidores! Lojão (Dias da Cruz) 1.200 m2, Alugada. Valor do aluguel: R$ 144.000. Inquilino Aaa. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

TIJUCA R$750.000 Loja 126m2, locada, contrato novo, reformada. R.Mariz Barros frontal Firjan junto Mcdonald's, Instituto Educação, 4vagas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6143

Prédios Comerciais

PRÉDIO PRAÇA DA BANDEIRA 3 PAVIMENTOS AMPLA GARAGEM
2.200 m² - TERRENO: 12,55 x 58,00 m
Recepção, Elevador, Diversos Banheiros, Terraço, Salas com Divisórias.
R$ 5.500.000,00
SergioCastro 99969-4806

SÃO Cristóvão R$40.000 Prédio 6.250m2 Antigo Escritório De Supermercado 6 Andares Auditório 150 Lugares, 10 Vagas Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3766

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA NORTE

Galpões

SÃO Cristóvão R$3.000.000 Próx.Largo Cancela. Galpão 941m2+ área 2000m2. Fácil acesso Av.Brasil, Linhas Vermelha/ Amarela, Aeroporto. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7147

SÃO Cristóvão R$2.000.000 Antunes Maciel, Galpão alugado, Metragem: 1.070m2, Valor do aluguel: R$15.000, Contrato até Abr/ 2027. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

TIJUCA R$2.500.000 Atenção Investidores! Galpão (390m2) alugado. Valor do aluguel: R$ 16.500. Locatário: Aaa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel: 99628-3401

Imóveis Comerciais Niterói e S. Gonçalo

Prédios Comerciais

NITERÓI R$8.000.000 Atenção Investidores! Prédio Uniempresarial alugado, Excelente localização, Metragem: 1.900m2, Valor aluguel: R$50.000, locatário Aaa (contrato novo) Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Áreas Comerciais

BANGU R$3.950.000 Terreno Av.Santa Cruz (2.800m2) 45m frente. Totalmente plano, Localização s/igual (Próx. Shopping) Ideal grandes lojas/ incorporação. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels: 99628-3401/97450-6655

IMÓVEIS ALUGUEL 2

ZONA CENTRO

Centro

1 Quarto

CENTRO R$800 Quarto, Sala, Sacada, Andar Alto, Próx.Faculdade Direito, R.Moncorvo Filho, Isento Iptu, Sistema De Câmeras, Condução Farta. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4083

ZONA SUL 1

Santa Teresa

2 Quartos

STA.TERESA R$2.000 R. Francisco Muratóri 14 subsolo 102. 2qtos, cozinha, banheiro c/blindex, 2 áreas, perto comércio. Depósito ou seguro fiança. Tel:99299-0287.

BARRA E ADJACÊNCIAS

Recreio

2 Quartos

RECREIO RS2.800 Taxas R$1.300,00. Varanda, 2qtos. (suíte), armários, área, depend., garagem. R. Malba Tahan, 250/ Aptº.: 202. Marcar Visita. Alvino Imóveis Tels.:9-8483-8666/ 9-9299-6439. Fotos ZAP/ OLX. Cj:1589.

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO R$9.000 Lojão 3 Pavimentos, Excelente Estado! Porta Blindex, Rua Da Carioca, Estudo Moderníssimo Para Revitalização Da Área 460m2. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3664

CENTRO R$12.000 LOJÃO 3 Pavimentos (525.00m2) R.URUGUAIANA Excelente para Restaurante (COZINHA Industrial, Câmara Frigorífica, Monta Carga) Local Movimentado. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3182

CENTRO R$16.000 Lojão Antigo Restaurante Club Gourmet (JOSÉ Hugo Celidônio) Rua Sete Setembro, 300m2 Pavimento Superior c/COZINHA/ Escritório. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4301

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$25.000 Antigo Bob´s Castelo Lojão, Sobreloja, Subsolo (625m2) 3pavimentos, R.São José Junto Garagem Menezes Cortes, Total 377m2. Tel:272-4422 Cj250 Ref:4305

CENTRO R$30.000 Lojão Ótimo Estado, 3 Pavimentos, Antiga Drogaria Pacheco, R. São José, Junto Garagem Menezes Cortes, Total 377m2. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4305

CENTRO <destaque>Shopping</destaque> Luxuoso esquina de Uruguaiana com Ouvidor, diversas lojas, duas frentes, com praça alimentação à ser inaugurada. T:2272-4422 Cj250

CENTRO Shopping Luxuoso esquina de Uruguaiana com Ouvidor, diversos espaços para **QUIOSQUES,** local com praça alimentação à ser inaugurada. T:2272-4422 Cj250

LOJAS COM GARAGEM
FAMOSO POINT DO CENTRO, SEM CONDOMÍNIO
50% DE CARÊNCIA NO 1º ANO
AV. ERASMO BRAGA, RONDA PERMANENTE DE SEGURANÇAS
SergioCastro 2272-4422

ANTIGO BOB'S CASTELO, LOJÃO, SOBRELOJA, SUBSOLO, 625 m², EXCELENTE ESTADO
R$ 25.000,00
Ref: 4311/4312
SergioCastro 2272-4422

NOVA PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO NO CENTRO
Uruguaiana com Ouvidor.
(SEM LUVAS - CARÊNCIA)
15 m² à 1.200 m²
Prédio sofisticado, diversas Boutiques, 200 lugares (Mesas - Cadeiras)
Segurança, Serviços de limpeza permanente, TV e Câmara para lixo
SergioCastro 2272-4422

Salas e Andares

PRÉDIO MODERNO RUA DA ASSEMBLEIA ESQUINA RODRIGO SILVA
562 m², FACHADA EM VIDROS FUMÊ, PRÓXIMO EDIFÍCIOS GARAGENS
R4$ 24.000,00
Ref: DIR 4085
SergioCastro 2272-4400

SALAS, CONJUNTO E ANDARES, PRÉDIO MODERNO, 1ª LOCAÇÃO, CANDELÁRIA JUNTO À AV. RIO BRANCO
R$ 11,00 m²
Ref: 4261/2/3
SergioCastro 2272-4422

CENTRO R$450 Junto À Praça Mauá, Rua Alcântara Machado Próximo Avenida Rio Branco, Recepção, Sala, Divisórias, Ar Condicionado. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3574

CENTRO R$450 <destaque>Conjunto</destaque> Duas Salas 50m2, Rua Beneditinos, Piso Cerâmica Clara, Armários, Junto à Av.Rio Branco, Excelente Estado. T: 2272-4422 Cj250 Ref:2967

CENTRO R$550 Sala, Ar Condicionado, Piso Porcelanato, Teto Rebaixado, Edifício Moderno, Rua Assembleia, Próximo A Edifícios Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4201

CENTRO R$1.200 Inacreditável! Andar 129m2, 4 Salas, 3banheiros, Copa, Depósito, Piso Cerâmica, R. Sete Setembro Andar Alto, Ampla Vista Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3548

CENTRO R$1.300 Conjunto 3 Salas 61.00m2 Cinelândia Bom Estado Junto Estação Metrô Sistema De Câmeras Rua Alcindo Guanabara T: 2272-4422 Cj250 Ref:3043

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$1.500 Conjunto 2 Salas, 2 Banheiros, Copa, Luxuoso Shopping, Diversas Lojas, Uruguaiana c/OUVIDOR, Elevadores Modernizados, Recepcionistas, Seguranças. T:2272-4422 Cj250 Ref:3232

CENTRO R$1.500 Rua Da Assembleia Junto Rio Branco Andar Exclusivo (115m2) Claro, Sala Diretoria, Piso Carpete, Ocupação Imediata. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3536

CENTRO R$1.900 Conjunto Com Hall, 5 Salas, Piso Frio, Divisórias, Paredes Texturizadas Av.TREZE De Maio Junto a Cinelândia. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3200

CENTRO R$1.900 Sala Com Garagem, Rua Da Ajuda, Vista Para Largo Da Carioca, Junto Ao Metrô, Portaria Luxo. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3717

CENTRO R$2.500 Sobreloja Frente 100m2 Av.TREZE De Maio Grande Movimento De Pedestres, 4salas Já Com Divisórias, Cozinha, 2Banheiros. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3760

CENTRO R$4.500 403m2, Av. RIO Branco Junto Sete Setembro, Andar Exclusivo, 2 Salões, 11 Salas, Ar Central, 4banheiros, Segurança. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3711

CENTRO R$6.000 Andar Exclusivo 254.00m2 Andar Alto, Av. Rio Branco Junto À Rua Do Ouvidor, Próximo Metrô Uruguaiana. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3442

CENTRO R$11.300 Andar Exclusivo 373.00m2, 7salas, 2salas Diretoria, Salas Reunião, 4banheiros, Copa-cozinha, Arquivo Junto Ao Metrô c/Vaga Garagem. T:2272-4422 Cj250 Ref:3454

CENTRO R$15.000 Sobreloja 400.00m2 Totalmente Reformada, Luxo Entradas Independentes 8banheiros, 2 Lavabos Copa Frente Ao Palácio Da Justiça. T:2272-4422 Cj250 Ref:3187

CENTRO R$18.000 Andar Exclusivo 350m2, Mobiliado, 26 Estações De Trabalho, Saleta Servidor, Excelente Localização, Junto À Av.RIO Branco. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3615

CENTRO Diversas Salas Em Prédio Nobre Classe "A" Diversas Metragens, Local Silencioso, Próximo à Candelária, Rua Sem Tráfego. Tel:2272-4422 Cj250 REF.3250/3258

CENTRO <destaque>Shopping</destaque> Luxuoso esquina de Uruguaiana com Ouvidor, diversas Salas, várias metragens, local com praça alimentação à ser inaugurada. T:2272-4422 Cj250

CENTRO Sta.Luzia- Escritório Montado, Recepção Decorada Arquiteta (202m2), Vista Aterro/Aeroporto, Junto Metrô, Ar-Central, Vagas, SEM FIADOR Direto c/Proprietário. ZAP2532115641 Tel.: 98755-1964 Cr-16496.

ESPAÇOS COMERCIAIS EDIFÍCIO DO CLUBE DE ENGENHARIA
De 24 a 1.200 m², Prédio com Restaurante, Bistrô, Auditórios, Salão de Festas
Total Segurança, Adm. do Clube de engenharia
R$ 20,00 por m²
Ref: 4009
SergioCastro 2272-4422

PORTO Maravilha R$800 Salas, 1ª Locação, c/Garagem, Condomínio Porto Atlântico Business Square, Prédio Moderno, 28m2 Dispomos De Duas. Tel:2272-4422 Cj250 REF:3407/3408

PORTO Maravilha R$2.500 10 Salas, Andar 200m2, Av.VENEZUELA, Vlt Pr.Mauá, Ar Refrigerado, Andar Alto, Vista Indevassável, Portaria c/ SEGURANÇA. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4244

Prédios Comerciais

CENTRO R$40.000 Prédio Onde Funcionou Smart- Fit 1.300m2 Loja Mais 3 Pavimentos Local Movimentadíssimo Rua Sete De Setembro Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3778

Orientação aos leitores

O jornal O Globo não se responsabiliza pela procedência, veracidade dos anúncios veiculados, tampouco pelo cumprimento dos requisitos legais porventura exigidos no conteúdo dos mesmos, sequer por eventuais prejuízos deles decorrentes. O conteúdo dos anúncios é de inteira responsabilidade do anunciante. Pessoas físicas e jurídicas de má-fé podem utilizar um veículo de comunicação para fraudar e ludibriar os leitores, ou induzi-los em erro. A fim de evitar prejuízos, recomendamos:

• Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.
• Procure documentar a transação comercial, através de contrato com firma reconhecida.
• No contrato devem conter a taxa de juros e a forma de pagamento.
• Procure fazer qualquer tipo de transação comercial apenas pessoalmente.
• Forneça seus dados pessoais, por fax e/ou telefone, apenas para empresas conhecidamente idôneas.
• Evite receber documentos via fax.
• Não adiante nenhum valor (Ex. depósito em conta corrente, vales-postais etc.)

O GLOBO

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA SUL

Imóveis Comercias Zona Sul

Lojas

BOTAFOGO R$7.000 Loja Dois Pavimentos, 118m2, Jirau, 2 Cozinhas, 2 Lavabos, 2 Banheiros, Pavimento Superior: 2 Salas, Banheiro. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4233

COPACABANA R$100.000 Lojão De Esquina N.S.Copacabana, Excelente Ponto Comercial, 451m2, Com Sobreloja, Subsolo 40m De Extensão. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3824

HUMAITÁ Loja c/74m2, banheiro, de frente, Rua Humaitá, ótimo ponto, comércio em geral, farto transporte. Excelente visibilidade. Whatsapp 99194-1650/ tel:2533-5828. Cr.15985.

Salas e Andares

BOTAFOGO R$65 p/m2 Andares De 300m2, Praia De Botafogo, Prédio Moderno, Direito a 5 Vagas Na Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 REF:3629/ 30/ 31/32

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA SUL

COPACABANA R$550 Sala 27m2, Av. N. S. Copacabana Junto a Xavier Silveira, Vasto Comércio no Local, Próx. Metrô Cantagalo. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3790

LARGO Do Machado R$1.800 Sala 40m2, de Frente, Junto Metrô, Prédio c/Catraca Eletrônica, Funcionamento de Domingo a Domingo. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3172

Casas

LARANJEIRAS R$15.000 R. Esteves Junior,74. Casa comercial 500m2 p/comércio, melhor ponto. Reformada, nada fazer. Jean Tel.(21) 98556-3935. E-mail: jean@imovestrio.com.br

LEME R$20.000 Casarão Com 3 Pavimentos, No Leme Junto À Praia, aproximadamente 300m2+ 100m2 descobertos, p/ Qualquer Ramo Negócios. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3634

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA NORTE

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

TIJUCA R$22.000 Loja na Rua São Francisco Xavier (LOJA 134.00m2, Jirau 69.00m2 nas Proximidades da Rua Haddock Lobo. T:2272-4422 Cj250 Ref:3315

Salas e Andares

TIJUCA R$800 c/Garagem Próprias p/Médicos, Esteticista, Afins, 3salas Prontas p/Uso Imediato, Decoração Moderna, c/AR Juntas Ou Separadas. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4253/4254/ 4255

Prédios Comerciais

BONSUCESSO R$15.000 Prédio Rua Guilherme Maxwell, 4 Pavimentos, Mezanino, Diversas Salas, Pequeno Galpão, Próximo À Praça Das Nações. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3473

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA NORTE

VILA Isabel R$60.000 Prédio 3.300m2, Ótimo Estado Na 28 Setembro Em Terreno De 2.300m2, Estacionamento Para 35 Veículos. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3525

Galpões

CAJÚ R$35.000 Amplo Galpão 4.000m2 Com 60m De Frente Na Avenida Brasil, Grande Espaço Para Manobra De Caminhões. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3620

ENGENHO Novo R$7.000 Amplo Galpão Junto R.Barão Bom Retiro e Araujo Leitão (565m2) 2 Salas, Vestiário, Lavabo, Estoque Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4310

EMPREGOS & NEGÓCIOS 3

Aviso

De acordo com o art. 5º da CR/88 c/c art 373-A da CLT, não é permitido anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor ou situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade assim o exigir.

Empregos

Empregos

DESIGNER Gráfico Bom atendimento, gráfica rápida, criação, manipulação, plotagens, operar impressoras, plotter. Corel, photoshop. Salário +metas. Enviar currículo: marcoantonio.delluca@tag.rio.br

VENDEDORA(O). Loja Hope seleciona em shopping de grande circulação na Barra da Tijuca. Enviar currículos para: vagas.laax@gmail.com

Negócios

Estabelecimentos Comerciais e Ind.

BOB'S Loja +Quiosque em excelente ponto em Shopping. Reformada/ novo layout. Aluguel renovado. Resultado líquido 13% do faturamento. Oportunidade única! Tel.:(21)96439-8962.

LOTERIA Ponto nobre Jacarepaguá, frente BRT. Comércio em torno, 20anos mesma área. Totalmente blindada/ montada. Lucro líquido R$9.500,00/mês. Aluguel renovado 5+5anos. Tel.(21)96439-8962.

Empréstimos e Finanças

Aviso

Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

Negócios Diversos

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897 (whatsApp)/ (0xx21)97012-3333(whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

VEÍCULOS 4

Caminhões e Onibus

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Automóveis

C

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/ Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333(whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

CASA & VOCÊ 5

Para Casa

Obras, Reformas e Mat. de Construção

CONCRETO T.99944-5380 Bombeado. Laje pré-fabricada/ piso concreto polido. 18X cartões. WhatsApp 96473-4586/ 96403-1836/ 97007-5050. Atendemos até domingo.

Para Você